ESPECIAL
PLACAR
WWW.PLACAR.COM.BR
Abril
TUDO SOBRE OS CAMPEONATOS DA ESPANHA, ITÁLIA, INGLATERRA, ALEMANHA, FRANÇA E PORTUGAL
Os favoritos para a Liga dos Campeões
Luís Fabiano e Diego em Portugal
Alex, Raí, Falcão e outros especialistas apostam quem ganhará cada campeonato
GRÁTIS TABELAS
Espanhol Italiano Inglês Alemão Português Francês Liga dos Campeões
GUIA DOS EUROPEUS
2004*2005
Ronaldo Fenômeno contra a legião brasuca do Barcelona
Kaká em busca do bi na Itália
Vágner Love e o mapa dos brasileiros na Europa
SETEMBRO 2004
Edição 1273-B
R$ 8,95

Sumário

CAMPEONATO ESPANHOL 6

MARCA

CAMPEONATO ITALIANO 16

PIER GIAVELLI

FOTOS AFP

CAMPEONATO INGLÊS 26

CAMPEONATO ALEMÃO 36

CAMPEONATO PORTUGUÊS 44

CAMPEONATO FRANCÊS 54

SÉRGIO XAVIER FILHO
DIRETOR DE REDAÇÃO

O carcamano e o polaco

O futebol internacional sempre foi uma especialidade da Placar. Em parte pela crença de que se ficarmos olhando para o nosso próprio umbigo nunca conseguiremos evoluir. Conhecer os grandes clubes, saber quem está se destacando, acompanhar nossos brasileiros lá fora e aprender com campeonatos bem organizados são providências inteligentes. E uma delícia, já que futebol bem jogado em gramados que parecem mesas de bilhar vira mesmo um prazer.

E como fazer uma boa cobertura internacional? Qual a fórmula para trazer o melhor para as nossas páginas? Em primeiro lugar é preciso querer ser diferente e achar alternativas para o material pasteurizado que chega das agências de notícias. Nisso temos sorte. Há muitos anos cultivamos boas amizades com as principais revistas de futebol do mundo. Trocamos informações, pegamos as barbadas e recebemos grandes fotos. A cooperação, é claro, tem duas mãos. A gente avisa quando está surgindo um Robinho da vida e eles antecipam os fenômenos deles. Funciona.

Outro fator importante é ter os caras certos cuidando disso por aqui. Nós temos. O editor Gian Oddi é o responsável pela seção *O Mundo é uma Bola* da Placar mensal e planejou este Guia dos Europeus. O bicho é apaixonado por futebol internacional. Lê diariamente a *Gazzetta dello Sport*, o jornal esportivo mais importante do mundo, e se aproveita dos contatos que fez no ano em que morou em Roma. Tem a contrapartida. Não raro seu celular toca na hora do almoço e a gente vê seu macarrão ficar gelado enquanto descreve para os jornais italianos as características de Vágner Love ou de qualquer outro brasileiro pretendido pelos clubes europeus.

Outro maluco pelo futebol internacional é o responsável gráfico por estas páginas. O editor Rogério Andrade viveu dois anos em Londres e, de tanto jogo visto em *pubs*, virou fã do *kick and rush*, aquele estilão clássico que consiste em dar um bicão pra frente e ver no que dá. Para completar o cosmopolitismo do nosso designer, Rogério se casou com uma polonesa e adotou o inglês como "idioma matrimonial". Aprender a língua já era complicado demais, mas Rogério fez uma concessão: nas peladas da Placar ele só veste a camisa de Smolarek, uma linda homenagem ao bom time polonês da Copa de 1982.

RENATO PIZZUTTO

Gian e Rogério: cara de gringo, eles não têm, mas colocam uma banca...

Fundador: VICTOR CIVITA
(1907 - 1990)

Presidente e Editor: Roberto Civita
Vice-Presidente e Diretor Editorial: Thomaz Souto Corrêa
Diretor Secretário Editorial e de Relações Institucionais: Sidnei Basile

Presidente Executivo: Maurizio Mauro

Vice-Presidente Comercial: Deborah Wright
Diretora de Publicidade Corporativa: Thais Chede Soares B. Barreto

Diretor-Geral: Jairo Mendes Leal

Diretor Superintendente: Paulo Nogueira
Diretor de Redação: Sérgio Xavier Filho

Editor Especial: Arnaldo Ribeiro **Editor de arte:** Crystian Cruz **Editores:** Gian Oddi e Maurício Ribeiro de Barros **Coordenação:** Silvana Ribeiro **Atendimento ao leitor:** Virgílio Sousa **Colaboradores:** Rogerio Andrade (editor de arte), Fernando Vives e Fernando Pires (estagiários), Gustavo Rotstein, Julio Gomes Filho, João Frigerio e Frank Kohl (texto)

www.placar.com.br

APOIO EDITORIAL Beatriz de Cássia Mendes, Carlos Grassetti **Serviços editoriais:** Wagner Barreira **Depto. de Documentação e Abril Press:** Grace de Souza **Diretor de Publicidade :** Sergio Amaral **Diretor de Publicidade Regional:** Jacques Ricardo **Diretor de Publicidade Rio de Janeiro:** Paulo Renato Simões **Executivo de Negócios:** Leticia Di Lallo, Marcelo Cavalheiro, Robson Monte, Rodrigo Floriano de Toledo, Márcio Mendonça Pereira (SP), Edson Melo (RJ) **Gerentes de Publicidade :** Marcos Peregrina Gomez (SP) e Rodolfo Garcia (RJ) **Executivo de Contas :** Emiliano Hansenn, Luciano de Almeida, Marcello Almeida, Renata Mioli (SP) Cristiano Rygaard, Yann Gelineaud (RJ) **Coordenadora:** Cristina Pessoa (RJ) **NÚCLEO ABRIL DE PUBLICIDADE Diretor de Publicidade:** Pedro Codognotto **Gerentes de Vendas:** Claudia Prado, Fernando Sabadin **Gerente de Classificados:** Francisco Raymundo Neto **MARKETING E CIRCULAÇÃO: Gerente de Marketing:** Ricardo Ciandaruso **Estágiario de Marketing:** João Paulo Hessel **Gerente de Produto:** Cristina Ventura **Gerente de Marketing Publicitário:** Érica Lemos **Promoções e Eventos:** Marina Decânio **Projetos Especiais:** Cristiana Cardoso e Gabriela Yamaguchi **Processos:** Alberto Martins e Carla Zucas **Gerente de Processos:** Renato Rozanti e Ricardo Carvalho **Gerente de Circulação Avulsas:** Ronaldo Borges Raphael **Gerente de Circulação Assinaturas:** Euvaldo Nadir Lima Júnior **ASSINATURAS: Diretora de Operações de Atendimento ao Consumidor:** Ana Dávolos **Diretor de Vendas:** Fernando Costa

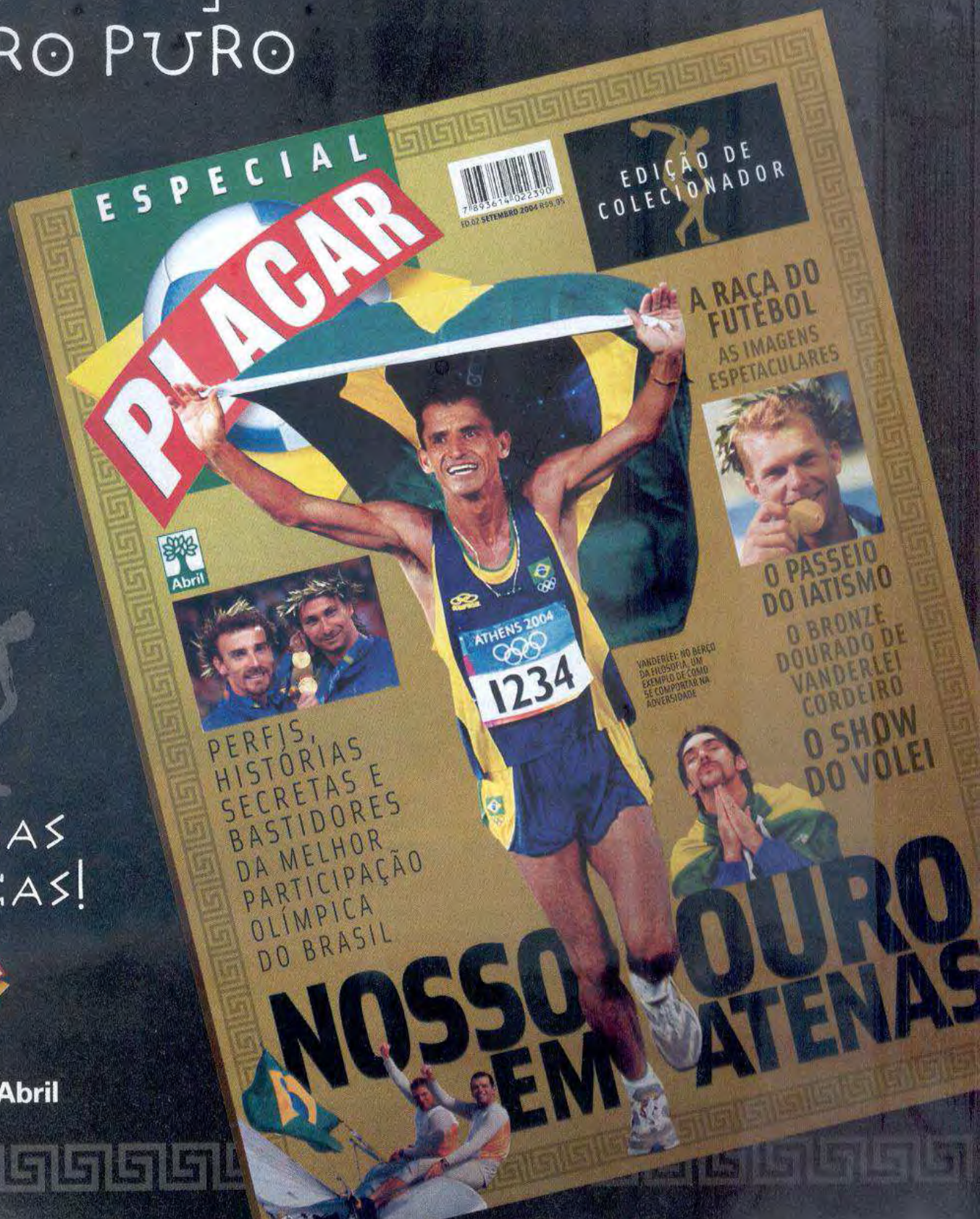
Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 15º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel.: (11) 3037-2000, fax: (11) 3037-5638 **Publicidade:** (11) 3037-5000, Central-SP (11) 3037 5759 **Classificados:**0800-132066, Grande São Paulo 3037-2700. **Escritórios e Representantes de Publicidade no Brasil: Belo Horizonte** – Av. do Contorno, 5.919 - 9º andar - Bairro do Carmo, CEP 30110-100, Vania R. Passolongo, tel.:(31) 3282-0630, fax: (31) 3282-8003 **Blumenau** – R. Florianópolis, 279 - Bairro da Velha, CEP 89036–150, M.Marchi Representações, tel.: (47) 329-3820, Fax: (47) 329-6191 **Brasília** – SCN Q. 01 Bl. C Ed. Brasília Trade Center, 14º andar sl. 1.408 Tel. 315.7554 **Campinas**– R. Conceição, 233 - 26º andar - Cj. 2613/2614, CEP 13010-916, CZ Press Com. e Representações, telefax: (19) 3233-7175 **Cuiabá** - MT Fênix Propaganda Ltda. Rua Diamantino, 13 – quadra 73 Morada da Serra Cep.: 78055-530 Telefax:(65) 3027-2772**Curitiba** – Av. Cândido de Abreu, 651 - 12º andar, Centro Cívico - CEP 80530-000, Marlene Hadid, tel.: (41) 352-2426 Fax: (41) 252-7110 **Florianópolis** – R. Manoel Isidoro da Silveira, 610, Sl 107, CEP 88062-060, Comercial Via Lagoa da Conceição, tel.: (48) 232-1617 Fax: (48) 232-1782 **Fortaleza** – Av. Desembargador Moreira, 2020, sls 604/605 Aldeota - CEP 60170-002, Midiasolution Repres e Negoc em meios de Comunicação, telefax: (85) 264-3939 **Goiânia** – R. 10, nº 250, Loja 2, Setor Oeste, CEP 74120-020, Middle West Representações Ltda, Tels.: 215-3274/3309, telefax: (62) 215-5158 **Joinville** – R. Dona Francisca, 260, Sl 1304, Centro, CEP 89201-250, Via Mídia Projetos Editoriais Mkt e Repres. Ltda, telefax: (47) 433-2725 **Londrina** – R. Manoel Barbosa da Fonseca Filho, 500, Jd. San Fernando, CEP86040-550, Best Seller Repres. Coml, telefax: (43) 325-9649 / 321-4885 **Manaus** - AM) Paper Comunicações- Cel.: (0xx92) 9971-9123 Av. Joaquim Nabuco, 2074 – Loja 2 Centro , Manaus – AM – Cep 69020-070 Telefax: (92) 233-1892/231-1938**Porto Alegre** – Av. Carlos Gomes, 1155, sl 702, Petrópolis, CEP 90480-004, Ana Lúcia R. Figueira, tel.: (51) 3388-4166, fax: (51) 3332-2477 **Recife** – R. Ernesto de Paula Santos, 187, Sl 1201, Boa Viagem, CEP 51021-330, MultiRevistas Publicidade Ltda, telefax: (81) 3327-1597 **Ribeirão Preto** – R. João Penteado, 190, CEP 14025-010, Intermídia Repres. e Publ. S/C Ltda, tel.: (16) 635-9630, telefax: (16) 635-9233 **Rio de Janeiro** – Praia de Botafogo, 501, 1º andar, Botafogo, Centro Empresarial Mourisco, CEP 22250-040, Paulo Renato L. Simões, Pabx: (21)2546-8282, tel.:(21)2546-8100, fax: (21)2546-8201 **Salvador** – Av.Tancredo Neves, 805, Sl 402, Ed.Espaço Empresarial, Pituba,CEP 41820-021, AGMN Consultoria Public. e Representação, telefax: (71) 341-4992 / 4996 / 1765 **Vitória** – Av. Rio Branco , 304, 2º andar, Loja 44, Santa Lúcia, CEP 29055-916, Dil'Arte Propaganda e Marketing Ltda, telefax: (27) 3325-3329 **Escritório no Exterior: Portugal - Importação Exclusiva e Comercialização:** Abril-Controljornal-Editora, Lda., Largo da Lagoa, 15C, 2795 Linda-a-Velha, tel.: (003511) 416-8700, fax: (003511) 416-8701. **Distribuição:** Deltapress-Sociedade Distribuidora de Publicações, Lda., Capa Rota, Tapada Nova, Linhó, 2710 Sintra, tel.: (003511) 924-9940, fax: (003511) 924-0429

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL Veja: Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Vejas Regionais **Negócios:** Exame, Você S/A **Jovem:** Almanaque Abril, Cartoon, Disney, Guia do Estudante, Heróis, Heróis da TV, Pica-Pau, Recreio, Simpsons, Spawn, Witch, Capricho, Playboy **Estilo:** Claudia, Elle, Estilo de Vida, Manequim, Manequim Noiva, Nova **Turismo e Tecnologia:** Aventuras na História, Guia Quatro Rodas, Info, Mundo Estranho, National Geographic, Placar, Quatro Rodas, Revista das Religiões, Superinteressante, Viagem e Turismo, Vip **Casa e Bem-Estar:** Arquitetura e Construção, Boa Forma, Bons Fluidos, Casa Claudia, Claudia Cozinha, Saúde!, Vida Simples **Alto Consumo:** Ana Maria, Contigo!, Faça e Venda, Minha Novela, Tititi, Viva Mais! **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

PLACAR nº 1274-8 (ISSN 0104-1762), ano 34, setembro de 2004, é uma publicação mensal da Editora Abril Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **Edições anteriores:** Venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC):
Grande São Paulo: 5087-2112, Demais localidades: 0800-704-2112, Fax: 11-5087-2112
Serviço de Vendas de Assinaturas (SVA):
Grande São Paulo: 3347-2121, Demais localidades: 0800-701-2828
IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400 CEP: 02909-900 Freg. do Ó - São Paulo - SP

FIPP | ANER

Presidente e Editor: Roberto Civita
Gabinete da Presidência: José Augusto Pinto Moreira, Maurizio Mauro, Thomaz Souto Corrêa
Presidente Executivo: Maurizio Mauro
Vice-Presidentes: Cesar Monterosso, Deborah Wright, Emilio Carazzai, Giancarlo Civita, José Wilson Armani Paschoal, Valter Pasquini
www.abril.com.br

O Barça contra-ataca

CATALÃES INVESTEM PARA RECUPERAR O ESPAÇO PERDIDO PARA O REAL MADRID NO CAMPO E NA MÍDIA. O ESPANHOL PROMETE EQUILÍBRIO, POIS O VALENCIA CONTINUA FORTE

LA LIGA

20 equipes
de **28/8/2004**
a **29/5/2005**

Temporada 2003/2004

CAMPEÃO	Valencia
ARTILHEIRO	Ronaldo Real Madrid 24 gols
SUBIRAM	Getafe Levante Numancia
CAÍRAM	Celta Murcia Valladolid

Transmissões na TV
ESPN Brasil e Internacional

O abismo entre os grandes e pequenos clubes da Espanha promete se alargar para a temporada que começa. Se o Real Madrid já há tempos contrata as maiores estrelas do futebol mundial — o mais novo "galáctico" é o inglês Michael Owen, ex-Liverpool —, agora chegou a vez do Barcelona. O clube catalão ganhou moral com a contratação de Ronaldinho e recuperou o orgulho ferido desde a saída de Figo para o grande rival, quatro anos atrás. O presidente Joan Laporta botou a mão na massa, se livrou da desgastada "turma holandesa" e investiu pra valer: trouxe Deco, Eto'o, Giuly e Edmílson, entre outros.

E agora, mais do que nunca, não se pode esquecer do Valencia, atual campeão espanhol e da Copa da Uefa. O time do argentino Aimar e do espanhol Vicente tem, de novo, o técnico italiano Cláudio Ranieri no comando. A qualidade técnica dos atletas não fica tão distante de Real e Barça, e o título do ano passado aumentou ainda mais o status do clube.

O Betis investiu 4,5 milhões de euros para contratar Ricardo Oliveira, que jogará ao lado de Denílson e Marcos Assunção. É bom ficar de olho também em Amoroso, principal contratação do Málaga para a temporada.

Outro clube que agora tem três brasileiros — dois deles selecionáveis — é o Sevilla. Chegou Renato, ex-Santos, para fazer companhia ao jovem lateral Daniel Alves e a Júlio Baptista, que foi o vice-artilheiro da temporada passada. Marcou 20 gols, foi eleito a revelação da Liga e chegou a flertar com o Barcelona. Acabou ficando no Sevilla com a promessa de um aumento.

"Júlio é muito consistente, tem a humildade de admitir e corrigir seus defeitos e se sente bem neste posicionamento mais ofensivo. É claro que, agora, os rivais olharão para ele de forma diferente, mas ele também tem mais conhecimento do nosso futebol e está cheio de confiança", diz o técnico do Sevilla, Joaquín Caparrós.

Pelos craques internacionais que tem (são 24 só brasileiros), o Campeonato Espanhol é ainda o torneio que mais desperta interesse, inclusive entre jogadores europeus. O meia Ludovic Giuly, por exemplo, chegou ao Barcelona vindo do Monaco e não se conteve. "Isso não tem nada a ver com a França. Quando você chega aqui vê que é outra dimensão, outra realidade."

Raúl Bravo e Roberto Carlos perseguem Ronaldinho: Espanhol não se restringe a Real Madrid e Barcelona, como o Valencia mostrou na temporada passada

FOTOS MARCA

OPINIÃO

Júlio Baptista - meio-campista do Sevilla

"Acho que o Campeonato Espanhol deste ano está mais forte em relação ao último, que já foi emocionante até o fim.
O Real Madrid entendeu que no final da temporada o time fica cansado, porque até chegar às últimas rodadas já disputou por volta de 80 partidas. Então, para esse ano, eles trouxeram reforços importantes e agora possuem pelo menos dois bons jogadores em cada posição. Isso pode fazer uma diferença enorme. Por isso considero o Real de fato favorito ao título desta vez, junto com o Barcelona, que também se reforçou bem e está cheio de brasileiros.
O La Coruña tem tudo para chegar entre os quatro, e o Valencia poderia defender o título se trouxesse mais alguns reforços. O próprio Sevilla está mais forte, agora com o Renato, e neste ano pretendemos abocanhar algumas posições mais próximas do topo da tabela."

Júlio Baptista foi vice-artilheiro na temporada passada e o Sevilla fez de tudo para evitar que ele fosse para o Barcelona

REAL MADRID

www.realmadrid.com

Títulos nacionais
29

Temporada 2003/2004
4º

Destaques
Ronaldo, Zidane, Beckham, Figo, Roberto Carlos e Raul

Time-base
Casillas, Salgado, Samuel, Woodgate e Roberto Carlos; Helguera, Beckham, Figo e Zidane; Ronaldo e Raúl

Técnico
José Antonio Camacho

SAMUEL
Titular da Seleção Argentina, zagueiro trocou Roma por Madrid e tem a missão de tapar os enormes buracos da defesa merengue

Cozinha arrumada

REAL MADRID REFORÇA A ZAGA – VERDADEIRA PENEIRA QUE FEZ O TIME MAIS BADALADO DO MUNDO FRACASSAR NA TEMPORADA PASSADA. SÓ QUE AINDA SOBROU DINHEIRO PARA BUSCAR MAIS UM GALÁCTICO PARA O ATAQUE...

A temporada passada mostrou ao Real Madrid que nome (ou vários nomes) não ganha jogo. O gigante de Madrid, um dos clubes mais badalados do mundo, achou que trazer mais um "galático" — no caso, David Beckham — era o que bastava. Entretanto, chegou o inglês e saíram o veterano zagueiro Hierro e os "carregadores de piano" Makelele e Flávio Conceição.

Conseqüência: com um elenco curto e sem nenhum bom volante, o Real Madrid fragilizou sua defesa e deu vexame. Perdeu o título da liga para o Valencia e amargou uma quarta classificação geral; na Copa do Rei, caiu na final diante do medíocre time do Zaragoza; e na Liga dos Campeões, o algoz foi o inexpressivo Monaco. O presidente Florentino Pérez ainda teve de ver Fernando Morientes, jogador do próprio Real Madrid, menosprezado antes do início da temporada e emprestado ao clube francês, decidir a série pelo Monaco.

Quem pagou o pato foi o técnico português Carlos Queiroz. Seu maior pecado foi ter aceitado a pressão de escalar todos os galácticos juntos — Ronaldo, Zidane, Figo, Raúl e Beckham. Ele não teve a coragem necessária de mudar o esquema de jogo e, talvez, sacar Raúl. O queridinho da torcida não jogou absolutamente nada na temporada passada.

E o Real Madrid não tinha em seu elenco jogadores da chamada "classe média", aqueles reservas menos badalados e necessários para qualquer grupo vencedor.

O primeiro contratado para a temporada que começa foi o técnico José Antonio Camacho, que estava no Benfica. Com fama de durão e disciplinador, o ex-jogador do Real e treinador da Seleção Espanhola na Copa de 2002 foi um nome de consenso. "Bem-vindo de volta à sua casa e obrigado por ter aceitado o desafio", disse a ele Florentino Pérez.

O presidente, reeleito para um novo ciclo no comando do clube, anunciou então sua primeira contratação: Pérez sempre disse que não gastaria dinheiro com zagueiros, só com meias e atacantes. Mas teve que pagar 25 milhões de euros para tirar da Roma o argentino Walter Samuel.

Garantida a vitória nas eleições, Pérez foi atrás, então, do galáctico da vez. Não conseguiu arrancar o volante francês Patrick Vieira do Arsenal e acabou trazendo o atacante Michael Owen, que jogaria sua última temporada pelo Liverpool. O clube inglês, preocupado em não ganhar um tostão com sua maior estrela, teve de vendê-lo por um valor razoavelmente baixo: 12 milhões de euros.

Owen apareceu para o futebol mundial em 1998

FRASE

"NÃO CREIO QUE HAJA UMA EQUIPE NO MUNDO COM TANTAS ALTERNATIVAS QUANTO O REAL"

JOSÉ ANTONIO CAMACHO, TÉCNICO DA EQUIPE

RONALDO
"El Gordito" tem que matar um leão por dia para calar a boca da torcida ranzinza do Real: e o pior (ou melhor!) é que ele mata mesmo...

FOTOS GIULIANO BEVILACQUA

ao marcar um golaço contra a Argentina nas oitavas-de-final da Copa do Mundo. Ele chega a um Real Madrid que tem no ataque Ronaldo e, no banco, Morientes — que retornou do seu período de empréstimo a pedido de Camacho. Para fechar o ciclo de contratações, o Real Madrid pagou mais 20 milhões de euros para trazer o zagueiro Jonathan Woodgate, do Newcastle — o terceiro inglês a chegar no clube, depois de Beckham e Owen.

Há de se admitir que, desta vez, o Real Madrid foi direto ao ponto. Contratou jogadores para suprir sua principal carência, que era a zaga. Ainda faltam volantes (o argentino Cambiasso, que quebrava o galho na função, fez as malas e foi para a Inter de Milão), mas o elenco para esta temporada está bem mais completo e balanceado.

O TÉCNICO CAMACHO GARANTE: QUEM ESTIVER BEM SERÁ TITULAR, QUEM DECEPCIONAR VAI PARA O BANCO. ELE VAI TER CORAGEM?

Mesmo a chegada de Owen pode ter parecido um exagero, mas a verdade é que seu preço foi baixo. E há mais um detalhe: a continuidade de Ronaldo no clube não está garantida para as próximas temporadas, apesar de ambas as partes estarem constantemente fazendo juras de amor.

Ronaldo não é tão venerado pela aristocrática torcida madrilenha, que prefere ver os lances de efeito de Zidane e segue idolatrando Raúl. O brasileiro detesta ser chamado de "Gordito" e odeia ter de marcar três gols em um jogo para receber aplausos, enquanto para Raúl basta dar um piquezinho ou outro para ganhar a fama de "raçudo" e "símbolo" do clube. Saindo Ronaldo, fica Owen. O inglês não é um investimento direto para a temporada 2004-05, mas sim para o futuro.

"Não creio que haja uma equipe no mundo com tantas alternativas quanto o Real Madrid", diz Camacho. Segundo o treinador, quem estiver bem jogará como titular no time merengue. Quem não corresponder em campo, vai para o banco. Resta saber se essas declarações serão postas em prática. ⭘

BARCELONA

www.fcbarcelona.com

Títulos nacionais
16

Temporada 2003/2004
vice-campeão

Destaque
Ronaldinho Gaúcho, Deco e Eto'o

Time-base
Valdés, Belletti, Márquez, Puyol e Van Bronkhorst; Edmílson, Xavi, Deco e Giuly; Ronaldinho Gaúcho e Eto'o

Técnico
Frank Rijkaard

AFP

DECO
Brasileiro naturalizado português, Deco faz malabarismos em sua apresentação ao Barça: ele chega com moral de campeão europeu pelo Porto

Legião brasileira

REI DA CATALUNHA, RONALDINHO TEM AGORA A COMPANHIA DOS CONTERRÂNEOS EDMÍLSON, BELLETTI, SYLVINHO E DECO PARA DEVOLVER A GLÓRIA AO BARÇA

Para acabar com a fila de cinco anos sem títulos, o Barcelona abriu os cofres nesta temporada e gastou mais de 60 milhões de euros para compor um elenco à altura de seu maior craque: Ronaldinho Gaúcho.

A temporada passada foi a primeira de Ronaldinho no clube e sua resposta em campo fez a torcida catalã esquecer dos craques do passado. Ou melhor, esquecer não. Fez a torcida se lembrar do "Dream Team" do início da década de 90 e sonhar com resultados iguais àqueles conquistados por Romário, Stoichkov, Koeman e cia.

Tal como Romário, Ronaldo e Rivaldo, o gaúcho conquistou todo a cidade. Não só pelo futebol brilhante e envolvente, mas pelo carisma.

Na TV espanhola, ele virou "guiñol", que são bonecos-caricaturas de personagens das mais diferentes áreas e que são sucesso de audiência. E, claro, sempre que aparece nos quadros dos *guiñoles* está sorrindo e fazendo seu característico gesto com o dedão e o mindinho levantados, típico dos surfistas.

Na temporada passada, o Barcelona começou fazendo uma temporada de resultados vexatórios. Depois de um período contundido, Ronaldinho assumiu o papel de líder e levou o time nas costas ao vice-campeonato, garantindo uma inimaginável presença na Liga dos Campeões da Europa. O Barça foi o melhor time do segundo turno, e o brasileiro acabou como o melhor jogador do campeonato.

Sua influência, somada à presença de Sandro Rosell, ex-diretor da Nike do Brasil e hoje vice-presidente do clube, causou uma verdadeira revolução para esta temporada. Conhecido como o clube mais holandês entre os grandes europeus, o Barcelona deixou o laranja de lado e investiu no verde-e-amarelo de sua trupe brasileira.

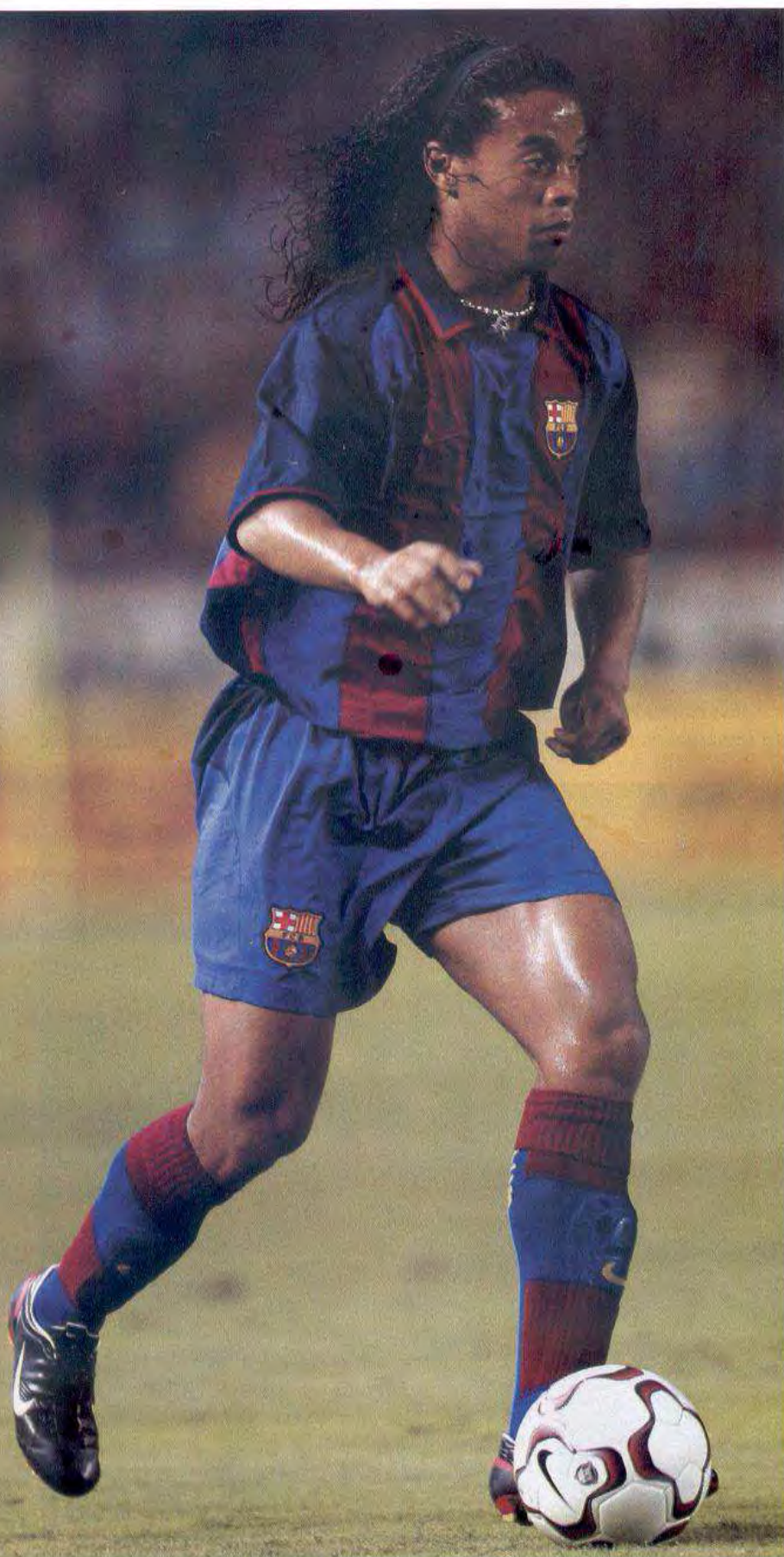
Os únicos holandeses remanescentes são o lateral Van Bronckhorst e o técnico Frank Rijkaard, que se livrou da demissão pelos resultados conquistados. Os outros todos estão fora: Davids, Kluivert, Cocu, Reizeger e Overmars.

Em compensação, chegou a legião brasileira liderada pelo luso-brasileiro Deco, comandante do Porto no título europeu e titular de Portugal no vice-campeonato da Eurocopa. O Barça pagou 15 milhões de euros pelo ex-corintiano e ainda cedeu o jovem português Quaresma ao Porto.

Na França, o clube foi buscar o pentacampeão Edmílson e pagou 8 milhões de euros ao Lyon para trazer o jogador. Outro pentacampeão que desembarcou na Catalunha foi Belletti, após boas temporadas no Villarreal. Por fim, veio o lateral-esquerdo Sylvinho, do rebaixado Celta de Vigo.

O drama do clube era conseguir escalar Edmílson

FRASE

> "NA CHEGADA, JÁ DEU PARA VER A DIFERENÇA DE NÍVEL"
>
> LARSSON, ATACANTE DO BARCELONA E EX-CELTIC

RONALDINHO
Idolatrado em Barcelona, o gaúcho aprovou a contratação dos brasileiros e vai jogar em um time bem mais forte que o do ano passado

GIULIANO BEVILACQUA

e Sylvinho como jogadores da Comunidade Européia. O presidente Joan Laporta fez de tudo nos bastidores para que Sylvinho conseguisse a nacionalidade espanhola após os anos de trabalho em Vigo. Conseguiu com o Campeonato Espanhol já em andamento. Edmílson, por sua vez, ainda tenta obter o passaporte italiano.

Os três postos de extra-comunitários para a temporada já estão definidos e são de Ronaldinho, do zagueiro mexicano Rafael Márquez e do atacante camaronês Samuel Eto'o.

Eto'o foi a principal contratação do Barcelona para a temporada, ganhando o duelo com o Real Madrid para ter um dos atacantes mais letais do futebol mundial. Foram desembolsados 27 milhões de euros na negociação – a maior parte foi para o Mallorca, mas entrou alguma coisa também nos cofres do Real Madrid, que tinha revelado o jogador.

O "LETAL" CAMARONÊS SAMUEL ETO'O FOI A PRINCIPAL CONTRATAÇÃO DO BARCELONA PARA A TEMPORADA, "ROUBADO" DO GRANDE RIVAL REAL MADRID

Ainda chegou para o ataque o veterano sueco Larsson, que encerrou seu ciclo no Celtic escocês e assinou com o clube catalão. "Na chegada já deu para ver a diferença de nível", disse Larsson, que será reserva de Eto'o. Na pré-temporada, antes do final da novela que envolveu a chegada do camaronês, Larsson provou o seu valor e deixou sua marca várias vezes jogando como titular no comando do ataque.

Por último, mas definitivamente não menos importante, há também o francês Ludovic Giuly. O meia foi destaque no grupo que levou o Monaco ao vice-campeonato europeu.

Uma análise do elenco aponta para um Barcelona bastante forte em 2004-05. Forte como nunca esteve desde o último título nacional, ainda com Rivaldo, Guardiola e cia, em 1999.

O clube tem jogadores para rivalizar com o Real Madrid e com o Valencia em busca do título nacional e, por que não, sonhar com seu segundo título de Liga dos Campeões da Europa.

VALENCIA

www.valenciacf.es

Títulos nacionais
6

Temporada 2003/2004
campeão

Destaques
Vicente, Baraja, Aimar e Mista

Time-base
Cañizares, Pellegrino, Ayala, Marchena e Carboni; Albelda e Baraja; Fiore, Aimar e Vicente; Mista

Técnico
Cláudio Ranieri

Campeão à italiana

O TÉCNICO ITALIANO CLÁUDIO RANIERI RETORNA AO CLUBE E TRAZ VÁRIOS DE SEUS CONTERRÂNEOS. TUDO PARA O VALENCIA REPETIR A ESCRITA DO ANO PASSADO

O clube da terceira maior cidade espanhola é também o terceiro maior do país. Mas cada vez mais o Valencia prova que consegue rivalizar esportiva e financeiramente com os gigantes Real Madrid e Barcelona. Na temporada passada, o clube conquistou o seu "doblete" histórico, levantando os troféus da Uefa e do Campeonato Espanhol. Foi o terceiro título de Uefa na história do Valencia e a sexta Liga — segunda nos últimos três anos. Em 2000 e 2001, vale lembrar que o clube foi à decisão da Liga dos Campeões e foi "bi-vice".

Um dos homens que participaram da construção deste Valencia vencedor foi o técnico italiano Cláudio Ranieri. O trabalho foi consolidado pelo argentino Hector Cúper e pelo "psicólogo" Rafa Benitez, treinador nas últimas três temporadas e que hoje está no Liverpool.

Ranieri quer esquecer a saída traumática do Chelsea, clube que ele levou à semifinal da Liga dos Campeões. O simpático romano foi literalmente escorraçado do clube inglês pelo magnata Roman Abramovich e recebido de braços abertos pela comunidade valenciana. "Muitos funcionários vieram me falar sobre o Valencia, sobre as coisas do clube. Me desculpem, mas eu já sabia tudo do Valencia. Eu posso dizer que, na verdade, nunca saí daqui", disse Ranieri em sua apresentação.

Junto com o treinador, chegaram outros representantes italianos. O Valencia foi buscar na Juventus o atacante Marco di Vaio por 10,5 milhões de euros e, na Lazio, a dupla Fiore e Corradi, ambos da Seleção Italiana, por 17 milhões de euros. Outro contratado foi o zagueiro Moretti, do Parma. Eles se unem a um elenco que praticamente não sofreu desfalques em relação à temporada passada. A saída mais significativa foi a do atacante Ricardo Oliveira para o Betis, mas o brasileiro já era reserva de Mista.

Na temporada passada, com o craque argentino Pablo Aimar quase sempre machucado, o jogo do Valencia fluiu todo pela esquerda. Naquele lado do campo atua Vicente, o melhor jogador espanhol do ano, que renovou contrato até 2011, apesar das várias propostas de clubes grandes da Europa.

VICENTE, O MELHOR JOGADOR ESPANHOL DA TEMPORADA PASSADA, RENOVOU CONTRATO COM O CLUBE ATÉ 2011

O elenco valencianista é de dar inveja a qualquer time. O goleiro é o experiente Santiago Cañizares. Na defesa, o argentino Ayala é o grande comandante e tem ao seu lado Marchena, da Seleção Espanhola. O meio-campo tem a dupla de volantes Albelda e Baraja, por trás de Aimar e Vicente. No ataque, Mista. Resta saber onde Ranieri conseguirá encaixar a legião de italianos contratados para a temporada.

Mais uma vez, a promessa é de ver o conjunto equilibrado, talentoso e letal do Valencia fazer frente aos badalados e ofensivos Real Madrid e Barcelona. E ousar vencê-los novamente.

PIER GIAVELLI

DI VAIO
O atacante italiano, que fez parte da Seleção Italiana na última Eurocopa, foi contratado da Juventus por 10,5 milhões de euros: Valencia vem reforçado para tentar o bi

A despedida do Tanque

MAURO SILVA FAZ SUA 13ª E ÚLTIMA TEMPORADA PELO DEPORTIVO, QUE PODE INCOMODAR OS FAVORITOS REAL, BARÇA E VALENCIA CORRENDO POR FORA

LA CORUÑA

www.canaldeportivo.com

Títulos nacionais
1

Temporada 2003/2004
3º

Destaques
Valerón, Luque e Pandiani

Time-base
Molina, Capdevilla, Jorge Andrade, César e Romero; Mauro Silva, Sergio, Victor, Valerón e Luque; Pandiani

Técnico
Javier Irureta

O "Depor", como o La Coruña é conhecido na Espanha, não se reforçou devidamente para a temporada 2004-05, mas nem por isso pode ser considerado carta fora do baralho. O técnico Javier Irureta é dos mais carismáticos do país e, certamente, o que dá as declarações mais engraçadas. "Jabo" é atualmente o treinador que há mais tempo ocupa o cargo em um clube da primeira divisão espanhola — esta será sua sétima temporada no comando de um grupo bastante coeso e que parece sempre saber o que quer.

No campeonato passado, mesmo quando estava dividindo a ponta da tabela com Real Madrid e Valencia, o La Coruña nunca se iludiu e buscou garantir a vaga na Liga dos Campeões. Conseguiu seu objetivo e ainda atingiu as semifinais da glamourosa competição, após uma chacoalhada de 4 x 0 no todo poderoso Milan. O clube só caiu diante do Porto, que depois conquistaria o título continental.

A prioridade da diretoria atualmente está mais fora que dentro do campo — o objetivo é emplacar uma campanha de ampliação de capital, que traria um novo contingente de sócios ao clube. Em relação ao time que disputou a última temporada, as principais saídas foram as do meia Djalminha — que vinha freqüentando o banco de reservas — e do zagueiro marroquino Naybet. Como reforços, chegaram jogadores pouco conhecidos dos torcedores, como o artilheiro Rubén, principal goleador da última disputa da segunda divisão nacional atuando pelo Las Palmas. "Se chegarem novos jogadores, mesmo com a temporada em andamento, estarei contente. Nunca é tarde para uma boa contratação. Mas, se não chegarem, é preciso trabalhar do mesmo jeito. Fazer o quê?", diz Irureta.

O La Coruña era um clube desconhecido até as chegadas providenciais de Bebeto e Mauro Silva na década de 90. A história virou, e os sonhos passaram a se tornar realidade. Vieram os títulos da Copa do Rei em 95 e 2002 e, claro, o tão sonhado título espanhol no ano 2000. Hoje, o Deportivo La Coruña pode ser considerado um grande da Espanha e, de antemão, sempre começa o campeonato como um dos favoritos ao título.

O CARISMÁTICO JAVIER IRURETA É O TREINADOR QUE HÁ MAIS TEMPO COMANDA UM TIME DA PRIMEIRA DIVISÃO

O elenco atual é curto, sem sobras, mas extremamente balanceado. Molina é um bom goleiro, na defesa estão César e Jorge Andrade, no meio há o talentosíssimo Valerón e, no ataque, Luque, Pandiani e Tristán.

A temporada será marcada também pela despedida de Mauro Silva. O volante, idolatrado na cidade e extremamente respeitado em todo o país, fará sua 13ª Liga em La Coruña e já avisou que depois se aposentará com 37 anos de idade. "Não vestirei mais nenhuma outra camiseta e considero que, depois de tudo, o melhor é me aposentar aqui, no clube da minha vida", diz o tetracampeão.

MARCA

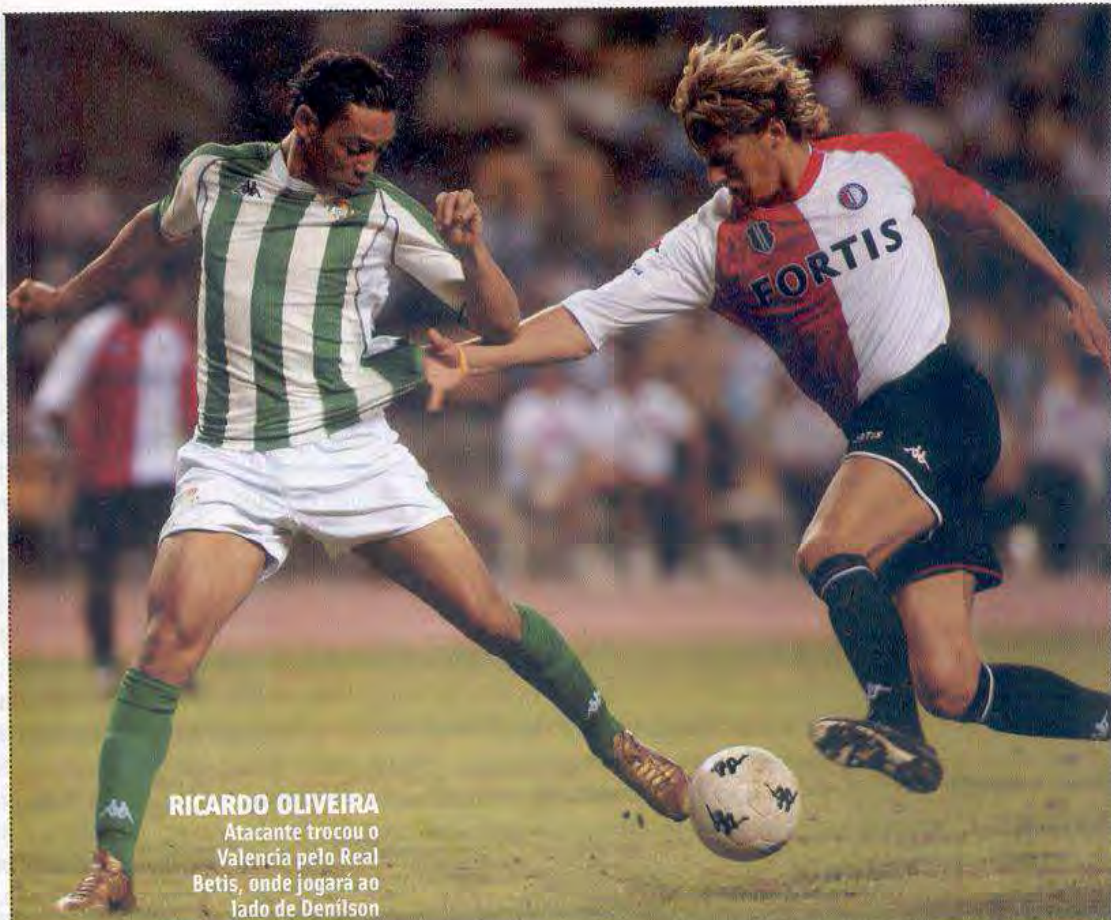
MAURO SILVA
O volante revelado pelo Bragantino anunciou que pendura as chuteiras no fim da temporada: "Não vestirei mais nenhuma camisa e me aposento aqui, no clube da minha vida."

Campeonato Espanhol

BETIS

Temp. 2003/2004 **9º**
Títulos nacionais **1**

A grande contratação do Betis para esta temporada foi a do atacante Ricardo Oliveira, ex-Portuguesa e Santos e que se sagrou campeão espanhol e da Copa da Uefa com o Valencia em seu primeiro ano na Espanha. Após o investimento de 4,5 milhões de euros, a esperança de dirigentes e da torcida é que o brasileiro resolva o problema do ataque bético, que foi o quarto pior entre os clubes que disputaram o campeonato passado. O Betis ainda tem no elenco outros três jogadores brasileiros: o volante Marcos Assunção, o meia-atacante Edu (ex-São Paulo, que veio do Celta) e o atacante Denílson, que em sua quinta temporada pelo clube tem sido a cada dia mais criticado por seus próprios torcedores – ele ainda luta contra a pecha de "malabarista" que, muitas vezes, pouco produz para a equipe.

www.realbetisbalompie.es

RICARDO OLIVEIRA Atacante trocou o Valencia pelo Real Betis, onde jogará ao lado de Denílson

FOTOS MARCA

ATLÉTICO DE MADRID

Temp. 2003/2004 **7º**
Títulos nacionais **9**

A terceira equipe mais popular da Espanha vive um paradoxo. Tem camisa, história, títulos, um belo centro de treinamento, torcida apaixonada e discurso de clube grande. Mas, na prática, os maus resultados e os problemas financeiros que debilitaram o clube nos úlimos anos o empurram cada vez mais a um lugar secundário. A melhor coisa que aconteceu ao Atlético de Madrid desde o título nacional de 1996 foi o surgimento do atacante Fernando Torres, uma das maiores revelações do futebol espanhol. Em busca de uma vaga na Liga dos Campeões – um objetivo bem mais realista que o título nacional –, o clube contratou Luccin, do Celta, e conseguiu o empréstimo de Salva. No banco de reservas, o técnico César Ferrando fará sua primeira temporada com o clube.

www.clubatleticodemadrid.com

ESPANYOL

Temp. 2003/2004 **16º**
Títulos nacionais **–**

O segundo time de Barcelona vem se livrando do rebaixamento ano após ano. O grande – e único – destaque do time é o atacante Tamudo, da Seleção Espanhola, que renovou seu contrato até 2010. O clube dispensou alguns estorvos como Jordi Cruyff e contratou o lateral argentino Hugo Ibarra e o veterano Amavisca.

www.rcdespanyol.com

ALBACETE

Temp. 2003/2004 **14º**
Títulos nacionais **–**

Após sete anos na Segundona, o clube de região de Castilla-La Mancha jogou a divisão principal na temporada passada. Conseguiu manter-se nela com uma 14ª colocação, mas, mesmo assim, dispensou 10 jogadores e trouxe outros 13, realizando uma das maiores renovações do Campeonato Espanhol.

www.albacetebalompie.com

ATHLETIC DE BILBAO

Temp. 2003/2004 **5º**
Títulos nacionais **8**

Além de Barcelona e Real , é a única equipe espanhola que nunca caiu para a segunda divisão. Em compensação, o time, que só escala jogadores nascidos no País Basco, está há 20 anos sem títulos. Nesta temporada, as atenções com o Campeonato Espanhol serão divididas com a Copa da Uefa.

www.athletic-club.net

GETAFE

Temp. 2003/2004 **3º da 2ª divisão**
Títulos nacionais **–**

Fundado em 1983 nos subúrbios de Madri, o Getafe faz sua estréia na Primeirona. Seu objetivo será a permanência na elite, com a incorporação de 13 novos jogadores ao elenco do técnico Quique Flores, o mesmo que conseguiu levar o time à primeira divisão.

www.getafecf.com

LEVANTE

Temp. 2003/2004 **1º da 2ª divisão**
Títulos nacionais **–**

O time de Valencia chega à primeira divisão e, para disputá-la, contratou reforços importantes como o atacante búlgaro Manchev, do Lille, os zagueiros Mjalby, do Celtic, e Ian Harte, do Leeds, o meia Celestini, do Marselha, além de Sergio García, atacante do Barça.

www.levanteud.com

MÁLAGA

Temp. 2003/2004 **10º**
Títulos nacionais **–**

Terá o brasileiro Amoroso como grande reforço. Ele assinou contrato de um ano e chega para substituir Salva, que marcou 19 gols na temporada passada e foi jogar no Atlético de Madrid. O Málaga joga seu sexto campeonato seguido na elite e sonha beliscar uma vaguinha na próxima Copa da Uefa.

www.malagacf.es

NUMANCIA

Temp. 2003/2004 **2º da 2ª divisão**

Títulos nacionais –

O clube de Soria chega à primeira divisão pela segunda vez em sua história, três anos depois de ser rebaixado. Uma de suas armas é o acanhado estádio "Los Pajaritos". Os reforços são modestos: o goleiro Juanma, do Atlético de Madrid, e o atacante sul-coreano Lee Chun-Soo.

www.cdnumancia.com

MALLORCA

Temp. 2003/2004 **11º**

Títulos nacionais –

Terá de se virar sem o técnico Luís Aragonés, que assumiu a Seleção Espanhola, e o atacante Samuel Eto'o, vendido ao Barcelona. Na defesa, o novo técnico, Benito Floro, terá duas novidades: o zagueiro suíço Patrick Muller, ex-Lyon, e meia Farinós, ex-Valencia e Inter de Milão.

www.rcdmallorca.es

RENATO
Ex-santista é o reforço do meio-campo do Sevilla e atuará ao lado de Júlio Baptista

SEVILLA

Temp. 2003/2004 **6º**

Títulos nacionais **1**

Para quebrar a série de 56 anos sem títulos, o clube, que está classificado para a Copa da Uefa, resolveu abriu os cofres e investiu bem. Além do volante Renato, do Santos e da Seleção Brasileira, o Sevilla contratou os ofensivos Jesuli e Makukula. A duras penas, o time também conseguiu segurar Júlio Baptista, autor de 20 gols na temporada passada e vice-artilheiro do Espanhol. Destaque do time, Júlio teve proposta do poderoso Barcelona. A intenção é que "La Bestia", como é conhecido o ex-meia do São Paulo que agora atua como meia-atacante, comande uma campanha vitoriosa na Uefa e também no Campeonato Espanhol. O técnico Joaquín Caparrós fará sua quinta temporada pelo clube e classifica o elenco do time como "equilibrado".

www.sevillafc.es

ZARAGOZA

Temp. 2003/2004 **13º**

Títulos nacionais –

Figurinha carimbada da primeira divisão espanhola, o tradicional Zaragoza é um clube copeiro. Já levantou uma Copa da Uefa, uma Recopa e, na temporada passada, surpreendeu o mundo ao derrotar o poderoso Real Madrid na decisão e conquistar o seu sexto título da Copa do Rei. Apesar do título, porém, o clube dos brasileiros Álvaro (ex-São Paulo) e Sávio – destaque da equipe – teve um prejuízo de mais de 10 milhões de euros e tem sua saúde financeira comprometida. A expectativa é realizar uma boa campanha no Campeonato Espanhol e também na Copa da Uefa para equilibrar os cofres do clube. Pelo elenco que tem, porém, a torcida do Zaragoza não deve alimentar grandes sonhos. Mais que uma boa colocação, não cair para a segunda divisão já estará de bom tamanho.

www.realzaragoza.com

RACING SANTANDER

Temp. 2003/2004 **17º**

Títulos nacionais –

Perdeu muitos pontos nos últimos minutos das partidas do campeonato passado. Como conseqüência, passou raspando e ficou somente um ponto acima da zona de rebaixamento. Seu objetivo será controlar os nervos para se sair melhor agora – apesar de nenhum reforço de peso ter chegado.

www.realracingclub.es

REAL SOCIEDAD

Temp. 2003/2004 **15º**

Títulos nacionais **2**

A diretoria investiu num técnico desconhecido, José Mari Amorrortu, que treinou as categorias de base do Athletic Bilbao por sete anos e estava no pequeno Eibar. Em campo, a Real vendeu Xabi Alonso, De Pedro e Aranzábal, mas segue contando com Karpin, Nihat e Kovacevic.

www.realsociedad.com

VILLAREAL

Temp. 2003/2004 **8º**

Títulos nacionais –

Seu objetivo é garantir uma vaga nas copas européias. Se por um lado saíram o lateral Belletti e o zagueiro argentino Coloccini, chegou o atacante uruguaio Forlán, do Manchester, para fazer companhia a Sonny Anderson. O argentino Riquelme segue no clube e é responsável pela armação.

www.villarrealcf.es

DIVULGAÇÃO

SÁVIO
Ex-flamenguista é destaque do Zaragoza que ganhou a última Copa do Rei

OSASUNA

Temp. 2003/2004 **12º**

Títulos nacionais –

O clube do técnico mexicano Javier Aguirre contratou o atacante Milosevic, que jogou no Celta e pertencia ao Parma. Conhecido por ser uma das equipes com melhor fôlego do país, o time é difícil de ser batido no estádio "El Sadar", especialmente no inverno, quando o frio aperta no norte.

www.osasuna.es

Parada dura

O CAMPEONATO ITALIANO 2003-04 COMEÇA COM MAIS CLUBES NA DISPUTA PELO *SCUDETTO*. MAS A BRIGA PRA VALER É DE NOVO ENTRE MILAN, ROMA, JUVENTUS E INTER

SÉRIE A

20 equipes
de **12/9/2004**
a **29/5/2005**

Temporada 2003/2004

CAMPEÃO	Milan
ARTILHEIRO	Shevchenko Milan 24 gols
SUBIRAM	Atalanta Cagliari Fiorentina Livorno Messina Palermo
CAÍRAM	Ancona Empoli Modena Perugia

Transmissões na TV
ESPN Brasil e Internacional

O próximo Campeonato Italiano tem pelo menos três novidades e, desta vez, não se trata de nenhuma contratação milionária — até porque dinheiro não é algo que tem sobrado aos clubes do país nos últimos anos. A primeira e mais evidente mudança está no número de participantes da competição: neste campeonato, pela primeira vez desde a longínqua temporada de 1952-53, o torneio será disputado entre 20 times — e não mais entre 18, como aconteceu nas edições mais recentes do Italiano.

Entre as seis equipes que subiram da Série B, uma desperta atenção especial. É a tradicional Fiorentina, duas vezes campeã italiana e que, depois de duas temporadas longe da elite do futebol do país, volta a ficar entre os grandes. Ironia do destino, justamente quando o time de Florença volta à divisão principal do futebol da Bota, o maior craque revelado no clube — e um dos maiores da história do futebol — deixa a competição: Roberto Baggio, que emprestou seu talento ao Brescia nos últimos três campeonatos, resolveu pendurar as chuteiras e não jogará o Italiano pela primeira vez em 20 anos. A última oportunidade em que os gramados da Série A não viram o jogador mais amado pelos italianos em ação foi na temporada 1984-85, quando o jovem Baggio ainda despontava para o futebol, jogando pelo Vicenza, então na terceira divisão.

Se o número de clubes, o retorno da Fiorentina e a ausência de Baggio serão diferenças marcantes em relação ao último campeonato, os favoritos para a conquista do título continuam exatamente os mesmos. Não por acaso, as quatro equipes candidatas ao título são as quatro italianas que disputarão a Liga dos Campeões da Europa. O atual campeão Milan, a vice-campeã Roma, a Juventus e a Internazionale são os times que brigam de fato pelo *scudetto*, mas todos terão que dividir suas atenções com a mais importantes competição interclubes do continente. É bem verdade que as casas de apostas de Londres colocam o poderoso elenco do Milan com certa folga à frente dos rivais na preferência dos apostadores. A aposta no time de Kaká, Shevchenko, Maldini e companhia até pode ser a mais óbvia. Porém, se os apostadores do Milan não quiserem passar nove meses preocupados, é melhor não olharem para as escalações de Juventus, Inter e Roma nas próximas páginas dessa edição...

A Roma, de Cassano, e o Milan, de Maldini, foram os melhores times do ano passado

PIER GIAVELLI

No campeonato passado, Mancini fez boa temporada de estréia com a camisa da Roma. Neste ano, já começa como um dos destaque da equipe

PIER GIAVELLI

OPINIÃO

Mancini – lateral-direito da Roma

"A temporada 2004-05 deve ser ainda mais equilibrada do que a última. Toda a imprensa e nós, jogadores, acreditamos que o título vai ser disputado por mais de duas equipes, e o campeão só sairá nas últimas rodadas. Vejo como favoritos o Milan, a Juventus, a Inter e a Roma, que possuem os elencos mais fortes e também estão na Liga dos Campeões. A Roma e a Lazio estão com problemas financeiros, mas já arrumaram um pouco a casa e estão economicamente mais equilibradas do que nas últimas temporadas. Vejo pela Roma: o clima aqui está muito bom e já não há mais tanta preocupação quanto a salários atrasados. Outra grande novidade são as duas equipes a mais na primeira divisão. Não sei ao certo o porquê disso: talvez acreditem que, com mais equipes, aconteçam mais gols, já que a diferença da melhor para a pior equipe será maior. Mas isso, para mim, é indiferente."

MILAN

www.acmilan.com

Títulos nacionais
17

Temporada 2003/2004
campeão

Destaques
Maldini, Kaká e Shevchenko

Time-base
Dida, Cafu, Stam, Nesta e Maldini; Gattuso, Seedorf, Pirlo e Kaká; Shevchenko e Crespo (Inzaghi)

Técnico
Carlo Ancelotti

PIER GIAVELLI

CRESPO
Depois de uma temporada discreta pelo Chelsea, o argetino foi emprestado ao Milan, onde terá que brigar por uma vaga de titular com Inzaghi e Tomasson

Mudar pra quê?

CAMPEÃO ITALIANO E DONO DO MELHOR ELENCO ENTRE OS CLUBES DO PAÍS, A POLÍTICA DO MILAN ERA NÃO VENDER NINGUÉM PARA NÃO TER QUE COMPRAR. MAS O CLUBE NÃO RESISTIU.... E ACABOU SE REFORÇANDO AINDA MAIS

Depois da conquista com folgas do último Campeonato Italiano, a promessa da diretoria do Milan era apenas uma: manter a base da equipe. Prometido e feito. Do time titular, ninguém deixou o clube. Saíram apenas os coadjuvantes Redondo, Laursen e Boriello, mas, para compensar, chegaram dois reforços com possibilidades de assumir vagas entre os titulares. Na defesa, o holandês Jaap Stam, ex-Lazio, jogará ao lado de ninguém menos do que Dida, Cafu, Nesta e Maldini, que foi convencido a voltar à lateral-esquerda para que o time possa formar a sua "defesa dos sonhos". No ataque, o argentino Hernan Crespo, que jogou a última temporada pelo Chelsea, disputará o posto de companheiro de Shevchenko com o italiano Filippo Inzaghi, vítima de seguidas lesões nos últimos meses, e com o dinamarquês Tomasson, boa surpresa da equipe na temporada passada. O veterano meio-campista Dhorasoo, eleito o melhor jogador do último Campeonato Francês pelo jornal *L'Equipe*, também foi contratado. Mas, como sua briga deve ser com Rui Costa e Kaká, as chances do ex-jogador do Lyon atuar nas principais partidas do Milan são bem improváveis. A não ser que Dhorasoo encontre a mesma trilha seguida por Kaká...

O ex-são-paulino, que chegou ao clube para ser reserva na temporada passada, surpreendeu os italianos, desbancou o português Rui Costa ainda no primeiro turno e transformou-se no principal astro da equipe, ao lado de Shevchenko. Antes desconhecido na Europa, Kaká espera agora um campeonato bem mais complicado do que o anterior. "Neste ano todo mundo já me conhece, e a marcação vai ser bem mais dura em cima de mim", diz. A cotação de Kaká é tão grande que Rui Costa, sentindo suas chances de recuperar o lugar de titular desaparecerem, fez um apelo ao técnico Carlo Ancelotti: "Espero que eu não jogue apenas quando o Kaká não jogar. Minha expectativa para este ano é essa: atuar ao lado dele". Será difícil. Afinal, para que Rui Costa possa jogar ao lado de Kaká, Ancelotti teria que sacar do meio-campo da equipe o holandês Clarence Seedorf ou o italiano Andrea Pirlo, outros dois que tiveram grandes atuações no ano passado. Gattuso, o carregador de piano das estrelas, também é intocável.

A opção de Kaká e Rui Costa jogarem juntos para que um único atacante (Shevchenko, claro) possa se esbaldar lá na frente também foi descartada. Não por Ancelotti, que até chegou a utilizar a formação em alguns jogos, mas por Silvio Berlusconi, o dono do Milan e primeiro ministro da Itá-

FRASE

"NESTE ANO, TODO MUNDO JÁ ME CONHECE, E A MARCAÇÃO SOBRE MIM COM CERTEZA SERÁ BEM MAIS FORTE"

KAKÁ

KAKÁ E SHEVCHENKO
A dupla formada pelo brasileiro e pelo ucraniano não levou muito tempo para se entrosar. E é a principal esperança da torcida do Milan na briga pelo bicampeonato

lia. Apesar do sucesso milanista dentro e fora dos campos, é notório que uma das equipes mais ricas e vencedoras do mundo tem, sim, uma espécie de Eurico Miranda. Afinal, o falastrão Berlusconi, assim como seu colega carioca, não se contenta em dirigir apenas os rumos do clube, e a três por quatro resolve dar, publicamente, seus pitacos na formação do time.

Com ou sem interferência de seu mais importante cartola, o fato é que o Milan não pára de ganhar. No início desta temporada, o time já levou para casa a taça da Supercopa da Itália, vencida depois de convincentes 3 x 0 sobre a Lazio, com três gols de Shevchenko. Ao final da partida, o ucraniano mostrou sua confiança em relação ao futuro do campeão italiano: "O time está muito bem. Eu consegui marcar três gols, e o Maldini fez uma excelente partida pela esquerda. Nos últimos anos demos espetáculo, e acho que neste poderemos fazer ainda mais", disse.

ENTRE OS 20 TIMES QUE JOGAM A SÉRIE A, O CAMPEÃO MILAN É O QUE CONTA COM MAIS ATLETAS BRASILEIROS: DIDA, CAFU, KAKÁ E SERGINHO

Mas o espetáculo prometido pelo atacante não é o único motivo para ficarmos ligados nos jogos do Milan. Além de Kaká, a poderosa equipe conta com outros velhos conhecidos da torcida brasileira: o goleiro Dida e o lateral-direito Cafu também são titulares incontestáveis do técnico Ancelotti. O lateral-esquerdo Serginho, embora seja reserva e tenha perdido um pouco de espaço no último campeonato, não reclama de nada. A torcida o adora e, quando se falou do interesse de clubes brasileiros em sua contratação, o vice-presidente milanista, Adriano Galliani, foi bem claro: "O Serginho não sai. Continua conosco". Assim, o dirigente estava apenas cumprindo a promessa feita depois do título de 2004. E, como conseqüência, mantendo com o campeão Milan o rótulo de time mais brasileiro da Itália. Uma honra para nós, convenhamos.

PIER GIAVELLI

JUVENTUS

www.juventus.com

Títulos nacionais
27

Temporada 2003/2004
3º

Destaques
Del Piero, Nedved e Trezeguet

Time-base
Buffon, Thuram, Zebina, Cannavaro e Zambrotta; Emerson, Appiah, Camoranesi e Nedved; Del Piero e Trezeguet (Ibrahimovic)

Técnico
Fabio Capello

PIER GIAVELLI

DEL PIERO
Logo no início da temporada, o astro do time foi vaiado pela torcida que sempre o idolatrou. Ele deu a resposta em seguida, mas ficou evidente que a pressão sobre a Juve não será pequena

Levanta e sacode a poeira

COMO SEMPRE, A JUVE ESTÁ MAIS DO QUE NA BRIGA PELO TÍTULO. O TIME MANTEVE SUAS ESTRELAS, BRIGOU PARA TIRAR FABIO CAPELLO E EMERSON DA ROMA E, NA ÚLTIMA HORA, AINDA CONTRATOU CANNAVARO E IBRAHIMOVIC

Terminar uma temporada sem títulos não é um fato corriqueiro na história da tradicional Juventus de Turim. A equipe é a maior vencedora do Campeonato Italiano, com 27 títulos conquistados – dez a mais do que o Milan, segundo colocado. Em 2003-04, porém, o time não conseguiu mais do que uma terceira colocação no campeonato nacional, atrás de Milan e Roma. Na Liga dos Campeões, foi eliminada pelo La Coruña ainda nas oitavas-de-final. E sequer na pouco prestigiada Copa da Itália, que serviria como consolo, a equipe com a maior torcida da Itália obteve sucesso: caiu diante da Lazio, na decisão.

Depois de um ano assim, nada mais normal do que mudar tudo, do goleiro aos atacantes, certo? Errado. Segundo Luciano Moggi, diretor-geral do clube, os últimos resultados não são motivo para desespero. Justamente por isso, os medalhões da equipe, como Buffon, Del Piero, Trezeguet, Nedved e Zambrotta, foram mantidos. A debandada foi bem menor do que se anunciava. Dos jogadores mais utilizados no campeonato passado, apenas três foram embora: os atacantes Marco Di Vaio e Fabrizio Miccoli, ambos atletas de Seleção Italiana, e o meio-campista Maresca.

O mesmo não aconteceu com o comando técnico: por decisão própria, Marcelo Lippi, que dirigiu a Juve durante dez anos se somadas suas duas passagem pelo clube, disse adeus para, pouco tempo depois, assumir o comando da Seleção Italiana. Os dirigentes de Turim não perderam tempo e foram atrás do técnico italiano que hoje desfruta de maior prestígio no planeta: Fabio Capello, cinco vezes campeão da Itália (quatro pelo Milan e uma pela Roma), campeão espanhol (pelo Real Madrid) e da Liga dos Campeões (pelo Milan). Para "roubar" o treinador da Roma, a Juve comprou uma briga feia com os dirigentes romanos, num episódio que dominou a imprensa esportiva italiana por semanas. Pouco se importando com a irritação dos rivais da capital, o clube ainda tirou da atual vice-campeã italiana dois jogadores: o zagueiro francês Jonathan Zebina e o volante brasileiro Emerson, que se deu ao luxo de recusar uma proposta do Real Madrid, porque fazia questão de jogar em Turim, continuar na Itália e, principalmente, seguir trabalhando com Fabio Capello — fã confesso de seu futebol.

Com o auxílio de seus dois pupilos, a manutenção das estrelas juventinas e as ótimas contratações do zagueiro Fabio Cannavaro, ex-Inter, e do atacante sueco Ibrahimovic, que atuava no Ajax,

FRASE

"NÃO SOMOS GALÁCTICOS, MAS MOSTRAMOS QUE PODEMOS COMPETIR CONTRA QUALQUER UM"

LUCIANO MOGGI, DIRETOR DA JUVENTUS

EMERSON
O volante brasileiro, que era ídolo da Roma, deixou o time da capital italiana e desprezou uma proposta do Real Madrid para poder continuar na Itália e seguir como "homem de confiança" de Fabio Capello

PIER GIAVELLI

Capello tem em mãos um elenco muito bom, mais do que capaz de brigar pelo título nacional.

O começo da temporada da Juve, contudo, deu mostras de que a pressão sobre os jogadores não deve ser pequena no caso de um começo cambaleante no Italiano. Na última fase das eliminatórias da Liga dos Campeões da Europa, o time empatou por 2 x 2, em Turim, com o Djurgarden — jogo no qual Emerson estreou na equipe marcando o gol que garantiu o empate. Insatisfeita com o resultado, a torcida vaiou Del Piero, seu principal ídolo, que chegou a ser substituído por Capello. A resposta do craque veio logo na partida seguinte, contra o mesmo Djurgarden, na Suécia: ele marcou o belo gol que abriu a goleada por 4 x 1 a favor dos italianos. O francês Trezeguet, duas vezes, e o tcheco Nedved completaram o resultado, mostrando que, pressões à parte, as estrelas da equipe continuam brilhando.

NOS JOGOS DAS ELIMINATÓRIAS DA LIGA DOS CAMPEÕES, DEL PIERO, NEDVED E TREZEGUET MOSTRARAM QUE A JUVE AINDA PODE CONTAR COM SUAS ESTRELAS

Logo após o término da partida e a classificação garantida à Liga dos Campeões, Luciano Moggi, tranqüilizado por não ter perdido os milhões de dólares que significariam a eliminação da competição, fez um comentário sincero sobre sua equipe: "Não somos um time galáctico, com possibilidades de ganhar todos os jogos. Porém, mostramos que podemos competir contra qualquer um e, independentemente dos 4 x 1, mostramos que temos diversos campeões em nosso elenco".

Apesar dos "campeões", em termos de elenco, pode até ser verdade que a Juventus leve uma ligeira desvantagem em relação ao Milan e, talvez, à reforçada Internazionale. Como equilibrar as disputas dentro de campo? A numerosa torcida do time de Turim não tem dúvidas: quando o critério é o peso da camisa, em território italiano, o clube praticamente não tem rivais...

INTER

www.inter.it
Títulos nacionais
13
Temporada 2003/2004
4º
Destaques
Davids, Adriano e Vieri
Time-base
Toldo, Javier Zanetti, Burdisso (Gamarra), Materazzi e Favalli; Zé Maria, Davids, Verón e Stankovic; Adriano e Vieri (Recoba)
Técnico
Roberto Mancini

Faxina geral

PARA TENTAR QUEBRAR O TABU DE SEIS ANOS SEM TÍTULOS, O TIME DE MILÃO CONTRATOU MAIS DE UMA DÚZIA DE JOGADORES. E O TÉCNICO DOS SEUS SONHOS

Tente imaginar um time tradicional com uma enorme torcida em um dos países mais apaixonados por futebol do planeta. Agora, imagine um jejum de títulos e essa mesma torcida pressionando os dirigentes do clube a cada mau resultado. Não estamos falando de nenhum time brasileiro, embora pudéssemos. A diferença da Inter para alguns dos grandes clubes daqui é que seus dirigentes até têm feito tudo certinho: contrataram grandes jogadores (como Ronaldo, só para citar um), permitiram que os técnicos tivessem tempo para trabalhar, não agiram passionalmente dando declarações descabidas como é tão comum no futebol italiano, mas... ganhar que é bom, nada.

Por esse motivo, fica difícil dizer que a Inter tem tudo para ganhar o próximo Italiano. Mas tem. Ela contratou jogadores eficientes e, a maioria, com sucesso já comprovado na Itália: o holandês Davids, ex-Barcelona, os argentinos Burdisso, ex-Boca Juniors, e Verón, ex-Chelsea, o espanhol Cambiasso, ex-Real Madrid, o brasileiro Zé Maria, ex-Perugia, além do sérvio Mihailovic e do italiano Favalli, ambos ex-Lazio. Outros onze nomes foram agregados ao elenco, que perdeu doze atletas da temporada passada — dos quais, apenas a última saída, do zagueiro Cannavaro, foi lamentada pela torcida.

A principal novidade, porém, talvez esteja no banco de reservas: o jovem técnico Roberto Mancini, que dirigia a Lazio, finalmente se transferiu a Milão, concretizando um antigo sonho do dono da Inter, Massimo Moratti. A recente renovação do elenco teve o comando do novo técnico e foi, portanto, estrategicamente pensada.

Por tudo isso, a torcida da Inter está confiante. Confiança que aumentou no final de agosto, quando, com um grande elenco e jogadores do nível de Cambiasso e Vieri (maior salário da Liga Italiana, mas ainda fora de forma) no banco de reservas, a Inter goleou por 4 x 1 o Basel, da Suíça, e garantiu uma vaga na fase principal da Liga dos Campeões. Antes mesmo do decisivo jogo, a torcida já havia escolhido seu novo xodó para buscar um título que o time não conquista desde 1998: o brasileiro Adriano, autor de três gols nos dois confrontos contra os suíços. Se o ex-atacante do Flamengo conta com o apreço do novo treinador? O próprio Adriano responde: "Ele gosta muito de mim e me tem com uma das referências do time". Apesar de ser "referência", o brasileiro dificilmente precisará levar o time nas costas, como fez em alguns momentos quando ainda jogava no Parma. Afinal, numa equipe que conta com jogadores como Verón, Davids, Vieri, Zanetti, Toldo e Recoba, será muito azar se em alguma partida do time pelo menos dois ou três deles não estiverem inspirados.

ROBERTO MANCINI, QUE DIRIGIA A LAZIO, CHEGOU AO TIME DE MILÃO E COMANDOU UMA REFORMULAÇÃO

ADRIANO
Já nos primeiros jogos da temporada, o brasileiro, que fez 17 gols no último Campeonato Italiano, confirmou a expectativa da torcida e garantiu à equipe uma vaga na Liga dos Campeões.

PIER GIAVELLI

ROMA

www.asroma.it
Títulos nacionais
3
Temporada 2003/2004
vice-campeã
Destaques
Totti, Cassano e Mancini
Time-base
Pelizzoli, Ferrari, Mexès e Chivu; Panucci, Perrota, Dacourt, Mancini e Totti; Cassano e Montella (Mido)
Técnico
Rudi Vöeller

Começo conturbado

CHEGARAM ALGUNS JOGADORES, SAÍRAM OUTROS, E A VICE-CAMPEÃ ITALIANA CONTINUA COM UM BOM TIME. NÃO FOSSEM AS SURPRESAS DA PRÉ-TEMPORADA...

Depois da surpresa de perder o técnico Fabio Capello para a rival Juventus, os dirigentes da Roma chiaram muito, mas se recompuseram. Correram atrás e contrataram como substituto o jovem e promissor Cesare Prandelli, responsável pela ótima campanha do Parma na temporada passada. Passou-se algum tempo e veio outro baque: Emerson, que não ficaria mesmo na capital italiana por causa das dificuldades financeiras da Roma, acabou preferindo acompanhar Capello para a Juventus a jogar no badalado Real Madrid. Irritada com o brasileiro, a torcida romana comemorou a chegada de outro bom substituto, o volante Simone Perrota, ex-Chievo e jogador da Seleção Italiana na última Eurocopa.

Já a perda do zagueiro francês Zebina (também para a Juventus!) não foi vista com maus olhos pelos torcedores: primeiro, porque o francês não desfrutava de muito prestigio entre os romanos; depois, porque chegaram para compor a criticada defesa da equipe o zagueiro francês Mexès, revelação proveniente do Auxerre, e Matteo Ferrari, outro jogador da *Azzurra*. Ou seja: apesar das dificuldades, o clube não vinha fazendo uma má preparação. Até que veio o golpe mais duro: Prandelli, depois aproximadamente dois meses treinando o time, resolveu deixar o cargo para ficar ao lado de sua mulher, gravemente doente. Resignados e manifestando solidariedade ao treinador, os dirigentes da Roma tiveram que correr, de novo, atrás de um técnico. E, a 12 dias do início do Italiano, contrataram o alemão Rudi Vöeller, antigo ídolo do time.

Com um começo de temporada tão bagunçado, a Roma precisará mais do que nunca apostar no talento de sua dupla dinâmica, formada por Totti e Cassano, para conseguir deslanchar. Os dois, que devem ter a companhia do egípcio Mido (ex-Ajax e Olympique) no ataque, são apontados pela maior parte da imprensa italiana como os melhores jogadores do país na atualidade. Não muito atrás dos dois italianos no prestígio com os torcedores da Roma está o brasileiro Mancini, dono de um ótimo desempenho no último vice-campeonato. Com a saída de Emerson para a Juventus e a de Lima para o Lokomotiv, o ex-lateral do Atlético Mineiro é, hoje, o único brasileiro da equipe que já foi a mais brasileira da Itália. Totti, Cassano e Mancini são pouco para quem quer brigar com potências como Milan, Juventus e Inter? No ano passado, não foram, e o time da capital só ficou atrás do Milan. Já nesta temporada, quando a equipe irá disputar também a Liga dos Campeões da Europa no grupo do poderoso Real Madrid, só mesmo os resultados dos próximos meses dirão.

CESARE PRANDELLI, QUE SUBSTITUIU FABIO CAPELLO, PEDIU DEMISSÃO ÀS VÉSPERAS DO INÍCIO DO ITALIANO

PIER GIAVELLI

TOTTI
Mais uma vez, o camisa 10 e capitão do time é o principal destaque da Roma. Depois de boatos sobre sua saída para Milan, Real Madrid e Juventus, ele não tirou o pé da capital

PARMA

Temp. 2003/2004 **5º**
Títulos nacionais –

Desde que subiu à Série A, no campeonato de 1990-91, a pior colocação do Parma na competição foi um 10º lugar, na temporada 2001-02. Por esse motivo, a equipe passou a ser uma das mais respeitadas da Itália e, no campeonato passado, apesar dos sérios problemas financeiros, conseguiu uma 5ª colocação. Para fazer campanha similar mesmo com a perda do técnico Cesare Prandelli, o time aposta principalmente no jovem atacante Gilardino – principal revelação do futebol italiano nos últimos tempos. Fábio Simplício, ex-volante do São Paulo, e Maccarone, atacante que estava no futebol inglês, chegaram para reforçar o clube. Já o lateral-esquerdo Júnior não chegou a um acordo financeiro e desligou-se definitivamente da equipe.

www.acparma.it

GILARDINO
O atacante de 22 anos *(à esq.)* fez 23 gols na última Série A e foi o destaque da Seleção Italiana medalha de bronze na Olimpíada

ATALANTA

Temp. 2003/2004
5º da Série B

Títulos nacionais –

A equipe não fez grandes contratações para a sua reestréia na Série A. Um dos novos nomes é o do atacante brasileiro Piá, que estava no Ascoli. O principal deles, porém, é Albertini, ex-meio-campista do Milan, que jogou o último Campeonato Italiano pela Lazio.

www.atalanta.it

BOLOGNA

Temp. 2003/2004 **12º**
Títulos nacionais **7**

O mau desempenho em 2003-04 deixa os torcedores de sobreaviso. Até porque as contratações feitas não impressionam: a novidade de maior destaque é o meia Zagorakis, da Seleção Grega e ex-AEK, eleito o melhor jogador da última Eurocopa. Juarez, zagueiro brasileiro que estava no Siena, é outro reforço.

www.albacetefutebolclube.com

PORTILLO
O jovem atacante trocou a reserva no Real Madrid por uma vaga no ataque da Fiorentina

FIORENTINA

Temp. 2003/2004
6º da Série B
Títulos nacionais **2**

Enfim, a tradicional Fiorentina volta à primeira divisão. Depois de enfrentar um calvário de duas temporadas em divisões inferiores, o time por onde passaram craques como Julinho Botelho e Baggio tentará se equiparar aos grandes clubes da Itália apostando principalmente em suas novas contratações: o atacante Miccoli, ex-Juventus, o meia japonês Nakata, ex-Bologna, o jovem Portillo, ex-Real Madrid, o volante Maresca, ex-Chievo, o meio-campista Jorgensen, ex-Udinese, e o zagueiro Ujfalusi, ex-Hamburgo. O veterano Di Livio, que não abandonou o time nem mesmo na Série C2, segue na equipe. Assim como o artilheiro Riganò, que é o destaque do time. Ou melhor: era, até chegarem os novos e mais afamados reforços.

www.acffiorentina.it

BRESCIA

Temp. 2003/2004 **11º**
Títulos nacionais –

O grande desafio da equipe será superar a ausência do idolatrado astro Roberto Baggio, destaque do time nos últimos anos, que resolveu pendurar as chuteiras. Agora, a esperança fica nos pés de Sculli, Del Nero e Caracciolo, jovens revelações do futebol italiano, e de Matias Almeyda, ex-meia da Inter.

www.bresciacalcio.it

CAGLIARI

Temp. 2003/2004
2º da Série B
Títulos nacionais **1**

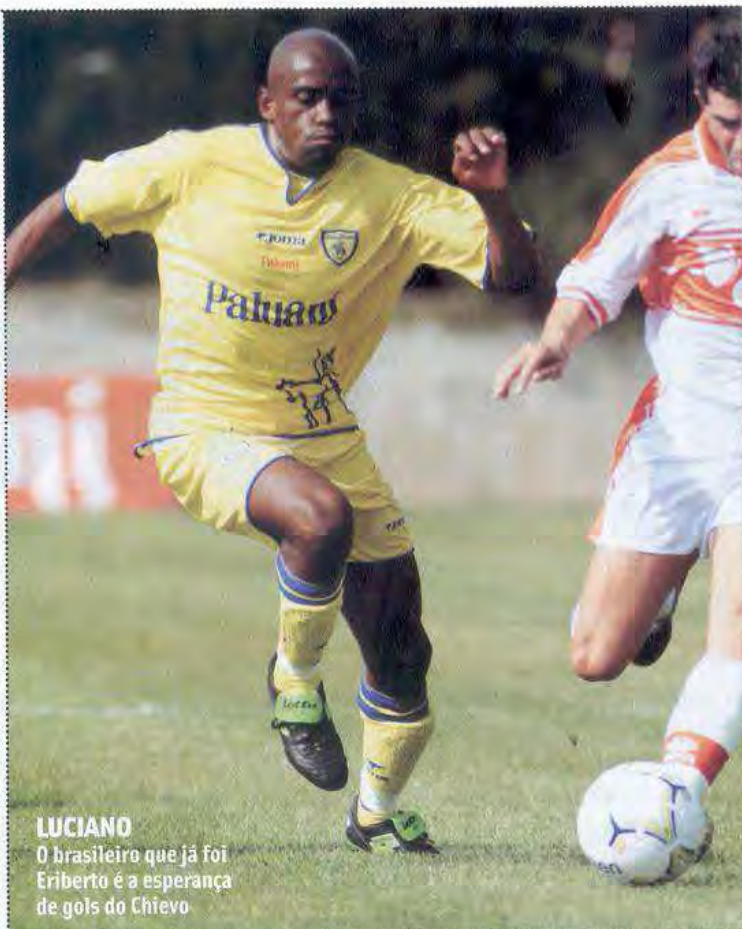
Conseguiu subir à Série A com a mesma pontuação do campeão Palermo. As apostas da equipe estão todas no veterano Gianfranco Zola, que deixou o Chelsea – onde foi ídolo por cinco anos – para defender sua equipe de coração na Série B, pela qual marcou 13 gols.

www.cagliaricalcio.it

LAZIO

Temp. 2003/2004 **6º**
Títulos nacionais **2**

A expectativa da equipe romana não é das melhores: além de não andar bem das pernas financeiramente, o time perdeu seu técnico, Roberto Mancini, e alguns de seus principais jogadores. Os zagueiros Stam e Mihailovic, os meio-campistas Fiore e Albertini e os atacantes Corradi e Claudio Lopez deixaram o clube. Os reforços chegaram em menor número, e os principais deles são velhos conhecidos da torcida: o meio-campista Dino Baggio e o atacante Di Canio. Este último, aos 36 anos, deixou o futebol inglês depois de oito temporadas. O carinho da torcida por ele pôde ser medido em sua reapresentação, que contou com a presença de cinco mil pessoas. O lateral-esquedo brasileiro César, apesar de ter sido cotado para jogar na Inter, continua no time.

www.sslazio.it

LUCIANO
O brasileiro que já foi Eriberto é a esperança de gols do Chievo

CHIEVO

Temp. 2003/2004 **9º**
Títulos nacionais **–**

Depois de quatro temporadas, o Chievo fará a sua primeira sem o técnico Luigi Del Neri, que vinha deixando a equipe sempre na parte de cima da tabela do Italiano. Mario Beretta, substituto do antigo treinador, chegou à equipe prometendo manter a filosofia que consagrou Del Neri: "O Chievo será sempre um time agressivo, dentro e fora de casa. Não seremos jamais um time passivo". Para partir ao ataque, uma das principais armas da equipe é o meio-campista brasileiro Luciano, aquele mesmo que se chamava Eriberto nos tempos de Palmeiras e que teve até uma passagem relâmpago pela Inter de Milão. O Chievo, porém, perdeu com a venda de um de seus principais atletas: o volante da Seleção Italiana Simone Perrota, que se transferiu para a Roma.

www.chievoverona.it

LECCE

Temp. 2003/2004 **10º**
Títulos nacionais **–**

A maior dificuldade será superar a ausência do atacante Chevanton, vendido para o Monaco. Na última Série A, ele marcou 19 gols e foi o grande destaque do time. Os vários reforços, dos quais o mais famoso é o meia Dalla Bona, ex-Bologna, terão que jogar muito para compensar a saída do uruguaio.

www.uslecce.it

LIVORNO

Temp. 2003/2004
3º da Série B
Títulos nacionais **–**

Os torcedores do Livorno não devem esperar muito da equipe no Campeonato Italiano: com um elenco bem parecido com o que conquistou a terceira posição na última Série B, o objetivo do time não é mais ambicioso do que permanecer na primeira divisão.

www.livornocalcio.it

MESSINA

Temp. 2003/2004
4º da Série B
Títulos nacionais **–**

O brasileiro Rafael, ex-Flamengo, será o ala-direito do time que vai lutar para continuar na Série A. Após marcar seu primeiro gol, em um amistoso na pré-temporada, ele mostrou sua empolgação com a nova fase que vive: "Foi lindo. A torcida até cantou Aquarela do Brasil!".

www.fcmessina.it

PALERMO

Temp. 2003/2004
Campeão da Série B
Títulos nacionais **–**

Dono de uma torcida apaixonada, o time fez diversas contratações, entre as quais a do zagueiro brasileiro Adriano, ex-Grêmio. A equipe é comandada por Francesco Guidolin, que dirigiu o Bologna por quatro anos antes de guiar a equipe siciliana de volta à primeira divisão.

www.calciopalermo.it

REGGINA

Temp. 2003/2004 **14º**
Títulos nacionais **–**

Nos últimos anos, a Reggina não caiu por pouco. Agora, a diretoria até reformulou o elenco para conseguir se salvar com mais folga. Os reforços, porém, são quase todos anônimos: Boriello, que estava no Milan, é a principal novidade. O volante Mozart, ex-Flamengo, é titular da equipe.

www.regginacalcio.com

SAMPDORIA

Temp. 2003/2004 **8º**
Títulos nacionais **1**

O time genovês, que foi campeão italiano em 1991 e voltou à Série A na temporada passada, não decepcionou em seu retorno e teve bom desempenho. Por isso, a equipe titular não terá muitas alterações. O meio-campista Doni, com várias passagens pela Seleção Italiana, é o destaque do time.

www.sampdoria.it

SIENA

Temp. 2003/2004 **13º**
Títulos nacionais **–**

Roque Júnior e Juarez foram embora. Em compensação, Taddei ficou. Alguns nomes de pouca expressão chegaram para reforçar o time, cujo objetivo, segundo o técnico Luigi Simoni, é chegar em quinto ou sexto lugar e garantir uma vaga na Copa da Uefa. "Não será fácil, mas tentaremos", disse.

www.acsiena.it

UDINESE

Temp. 2003/2004 **7º**
Títulos nacionais **–**

Um de seus destaques é o meio-campista brasileiro Alberto, que jogará sua sexta temporada pela equipe. O time, que teve no atacante Di Natale (ex-Empoli) sua principal contratação, conta com outros brasileiros: o zagueiros Felipe Dias e Cribari e o meia-campista Robson.

www.udinese.it

Melhor, impossível

CRAQUES DO MUNDO TODO, ESTÁDIOS LOTADOS E UM TEMPERO ESPECIAL NA LARGADA: A INVENCIBILIDADE DO ARSENAL. O CAMPEONATO INGLÊS PROMETE – OUTRA VEZ

PREMIER LEAGUE

20 equipes
de **14/8/2004**
a **14/5/2005**

Temporada 2003/2004

CAMPEÃO	Arsenal
ARTILHEIRO	Thierry Henry Arsenal 30 gols
SUBIRAM	Norwich West Bromwich Crystal Palace
CAÍRAM	Leicester Leeds United Wolverhampton

Transmissões na TV
Rede TV e ESPN Brasil

Desde que foi criada, em 1992, a Premier League, divisão principal do futebol inglês, vem crescendo vertiginosamente. Contratos bilionários com a televisão enriqueceram os clubes e fizeram aumentar a qualidade do espetáculo e a quantidade de espectadores, que criaram receitas para que o produto fosse melhorado ainda mais, num círculo virtuoso que ainda não se quebrou.

O primeiro grande fruto da Premier League foi o esquadrão Manchester United, primeiro na era Eric Cantona e, depois, na era David Beckham. Ao todo, foram oito títulos sob o comando de sir Alex Ferguson. O sucesso dentro de campo impulsionou a valorização fora dele. Logo, o Manchester United tornou-se o clube mais rico do mundo.

Agora, é a vez do Arsenal dominar. A base montada pelo técnico francês Arsene Wenger tem sido mantida há alguns anos, e hoje, para muitos, os "Gunners" jogam o melhor futebol da Europa.

Para rivalizar com os dois, mais gente graúda. Liverpool e Newcastle se reforçaram com craques de primeiro nível. Além deles, o bilionário russo Roman Abramovich continua se divertindo e entretendo a todos com sua política de "quero ver o Chelsea campeão a qualquer custo".

Por tudo isso, o Inglês promete ser o campeonato mais atrativo dos últimos tempos. Quer mais? Tem um temperinho extra: quem acabará com a invencibilidade do Arsenal? A última derrota aconteceu no dia 4 de maio de 2003!

Garry Neville, do Manchester, duela com Van Persie, do Arsenal: ainda tem o Chelsea para complicar

Nas casas de apostas de Londres, o Arsenal é o grande favorito, seguido por Chelsea e depois o Manchester. O trunfo do time de Arsene Wenger é o trio francês Patrick Vieira, Robert Pires e Thierry Henry, bem escoltado pelos brasileiros Gilberto Silva e Edu.

O Chelsea, mais uma vez, foi quem mais gastou: quase 90 milhões de libras em reforços, incluindo o treinador português José Mourinho, campeão da Liga dos Campeões com o Porto. Mas o recorde ficou para o Manchester, que tirou a revelação Wayne Rooney do Everton por 37 milhões de euros, a transação mais cara da temporada inglesa. A grande baixa deste ano foi a saída da estrela do Liverpool, Michael Owen, que foi para o Real Madrid.

Estádios cheios, organização, craques de todos os cantos, rivalidade, um título a ser conquistado e um time a ser batido. São ingredientes que fazem desta Premier League um evento sensacional.

QUIZ ESPORTE INTERATIVO

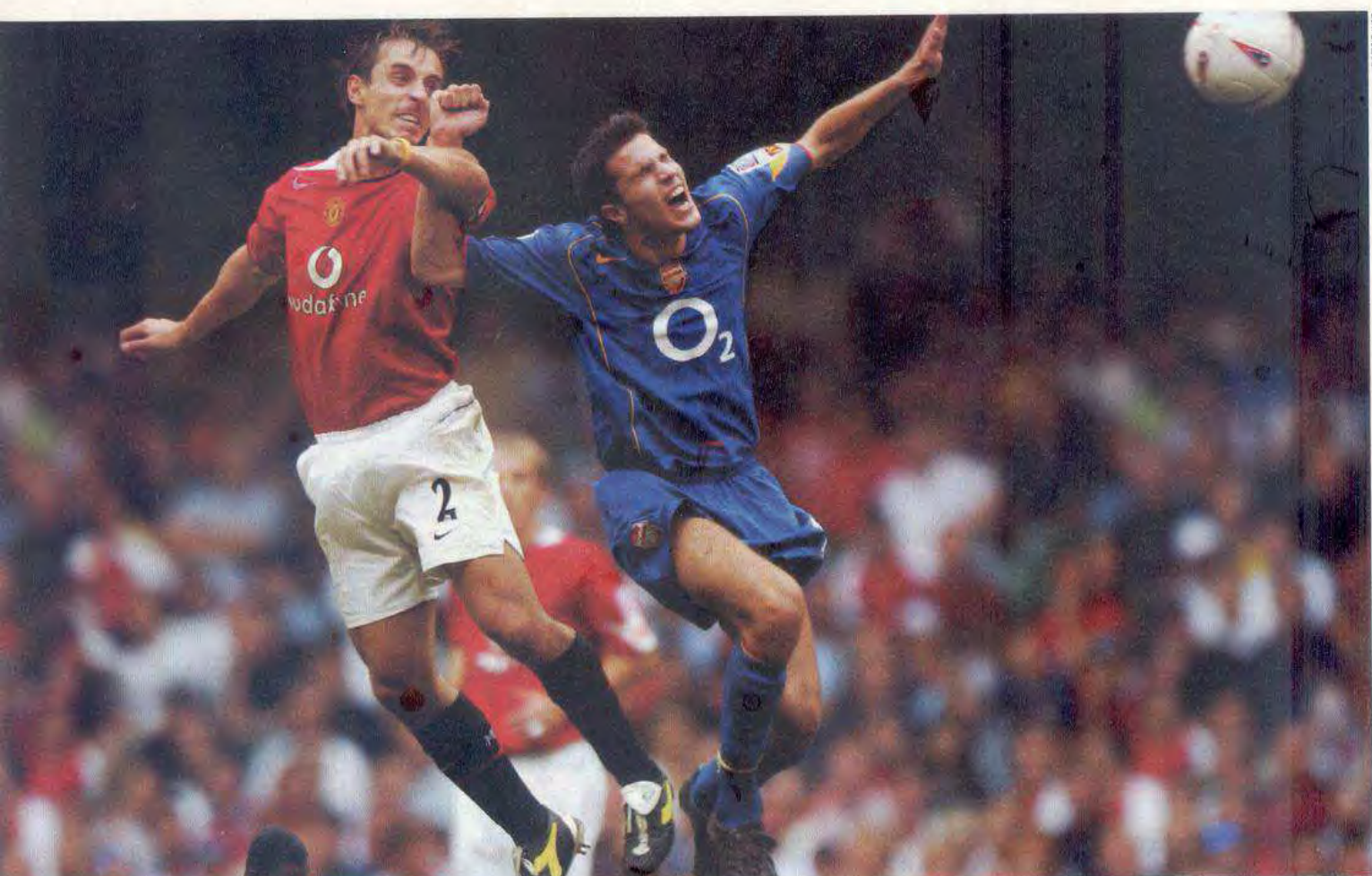
Gilberto Silva e Edu são dois dos mais importantes jogadores do Arsenal, que é o atual campeão inglês. Mas outros craques mundiais brilham na Premier League, como Bergkamp, Pires, Henry, Vieira, van Nistelrooy, Baros, Hasselbaink e muitos outros.

Qual país cujos times mais cederam jogadores para a Copa do Mundo de 2002 e para a Euro 2004?

(A) Inglaterra (B) Espanha (C) Itália

*resposta na página 35

FOTOS AFP

Gilberto Silva: adaptado ao futebol inglês, o volante está de olho em Chelsea e Manchester, mas aposta no bicampeonato do seu Arsenal

OPINIÃO

Gilberto Silva - volante do Arsenal

"Os favoritos no Campeonato Inglês são o Arsenal, o Manchester e o Chelsea. Mas o Arsenal está na frente, porque mantivemos a base e estamos acostumados a jogar juntos. Nessa temporada há muita expectativa sobre a nossa invencibilidade. Todos os adversários que enfrentam o Arsenal entram em campo com isso em mente, nos respeitam mais. O interessante é que, por causa disso, ele se preparam com mais força para enfrentar a gente: todos os jogos para nós estão mais difíceis. Manchester e Chelsea acabaram de montar seus times e isso trará dificuldades a eles. Acho difícil a taça fugir destes três clubes, embora times menores, como Middlesbrough e Bolton, possam abocanhar uma vaga na Liga dos Campeões. O Liverpool perdeu o Owen e está em jejum de títulos, mas foi um adversário muito complicado todas as vezes que o enfrentei desde que cheguei na Inglaterra."

QUIZ ESPORTE INTERATIVO

Chelsea e Arsenal são duas das maiores equipes da Inglaterra. Com astros internacionais em grande quantidade, torcedores fanáticos e muita tradição, as equipes são hoje duas das quatro maiores do futebol inglês, ao lado de Manchester United e Liverpool.

De que cidade são Arsenal e Chelsea?

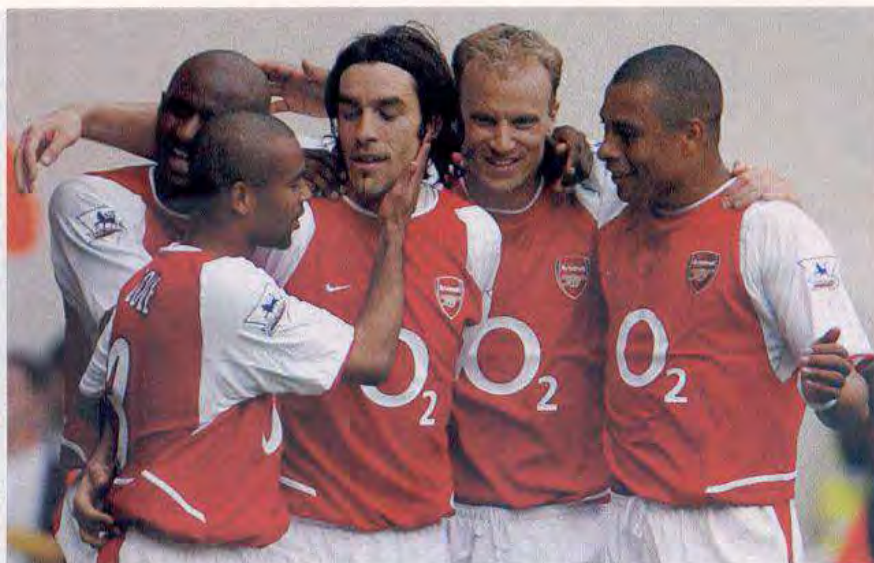
(A) Bolton (B) Newcastle (C) Londres

*resposta na página 35

ARSENAL

www.arsenal.com
Títulos nacionais
13
Temporada 2003/2004
campeão
Destaques
Thierry Henry
Time-base
Lehmann, Lauren, Cygan (Campbell), Toure e Ashley Cole; Gilberto Silva, Vieira, Pires e Bergkamp; Reyes e Thierry Henry
Técnico
Arsene Wenger

FRASE

"NOSSO TIME ENTRA NESTA TEMPORADA MAIS PREOCUPADO COM A CHAMPIONS LEAGUE QUE NO ANO PASSADO"

GILBERTO SILVA

CENA COMUM
Cole, Vieira, Pires, Bergkamp e Gilberto Silva celebram mais um gol do Arsenal: o time é uma máquina de estufar redes

Imbatível até quando?

CAMPEÃO INVICTO NA ÚLTIMA TEMPORADA, COM SEU TRIO DE FRANCESES VOANDO BAIXO, O TIME DOS BRASILEIROS EDU E GILBERTO SILVA TEM AGORA A AMBIÇÃO DE CONQUISTAR TAMBÉM A LIGA DOS CAMPEÕES DA EUROPA

O Arsenal conquistou o título da Premier League 2003-04 por antecipação, mas os jogos finais continuaram a ter enorme importância. Todos se perguntavam se os "Gunners" conseguiriam o que, no início da temporada, parecia impossível: terminar o dificílimo Campeonato Inglês de forma invicta. Conseguiram.

"Impossível" é uma palavra que o time comandado pelo técnico francês Arsene Wenger riscou do dicionário desde então. A meta agora, mais do que continuar sem perder, é seguir ganhando.

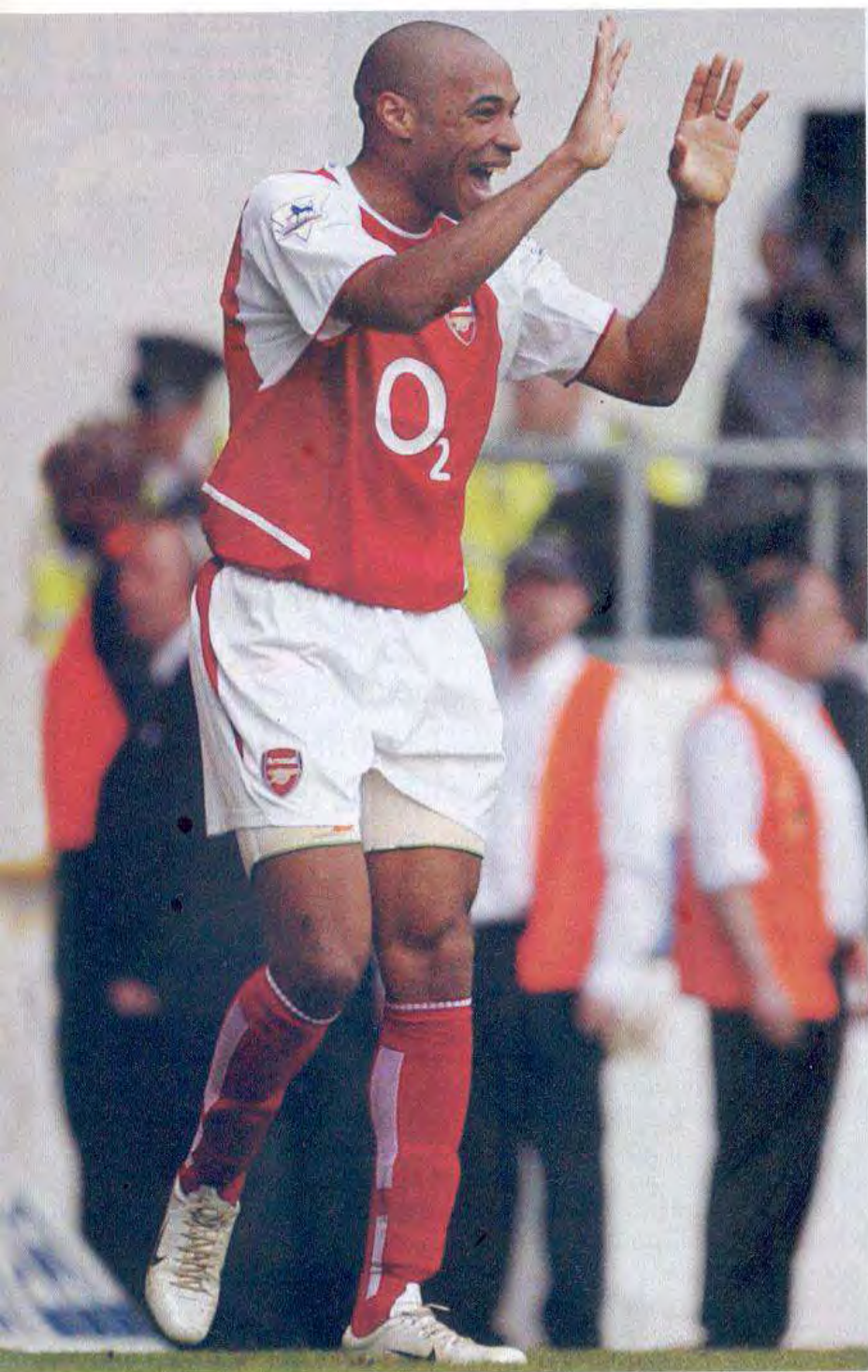
O campeonato desta temporada começou como acabou o anterior: com o Arsenal dando show e goleando, vencendo e convencendo. A estréia foi como visitante, contra o Everton, em Goodison Park: 4 x 1, e poderia ter sido mais.

Com esta vitória, a seqüência invicta do time de Londres entrou em sua terceira temporada. A última derrota pelo campeonato nacional ocorreu no dia 4 de maio de 2003, em pleno Highbury Park, para — acredite se quiser — Leeds United, hoje na segunda divisão. Invencibilidade à parte, não será uma derrota que fará o Arsenal menos favorito à conquista do bicampeonato. A expectativa agora é se o time também tem bala para conquistar a Europa, e não só a Inglaterra. O título da Liga dos Campeões é o objetivo a ser alcançado.

Toda a confiança da imprensa britânica e da torcida do Arsenal tem razão de ser. O clube manteve seu ótimo time titular e contratou algumas boas peças de reposição. É verdade que saíram alguns jogadores importantes, como Wiltord e Kanu, que foram para o Leicester City, além de Roy Parlour, que se mandou para o Middlesbrough. Além deles, David Bentley foi para o Norwich City e Giovanni van Bronckhorst, para o Barcelona.

O Arsenal conseguiu, em 2004, o título inglês invicto, algo que não acontecia desde o século XIX. Com os brasileiros Edu e Gilberto Silva e os franceses Henry, Pires e Vieira, o time do técnico Arsène Wenger é o principal candidato ao título de 2005.

Que time foi o primeiro a sagrar-se campeão inglês invicto?
(A) Preston (B) Hallifax (C) Liverpool

*resposta na página 35

THIERRY HENRY
O francês foi o grande craque da temporada passada na Inglaterra e se transformou num dos jogadores mais respeitados do mundo

Como reposição, o técnico Arsene Wenger passa a contar com Robie van Persie, que era do Feyenoord, Manuel Almunia, que veio do Celta de Vigo, Mathieu Flamini, do Olympique de Marselha, e Arturo Lupoli, do Parma. Mais uma vez, não foi feita nenhuma contratação de grande valor. Explica-se: os recursos do clube estão quase todos destinados à construção do novo estádio.

A grande boa-nova em Highbury foi o anúncio de que o volante francês Patrick Vieira ficaria no clube. Ele esteve muito perto de se transferir para o Real Madrid. Vieira é o símbolo do novo Arsenal, o Arsenal Francês, que Wenger começou a montar no longínquo ano de 1996. O treinador mudou a imagem do time, que, tradicionalmente, sempre teve elencos competitivos, mas de pouca técnica. Desde sua chegada, o Arsenal virou sinônimo de futebol refinado.

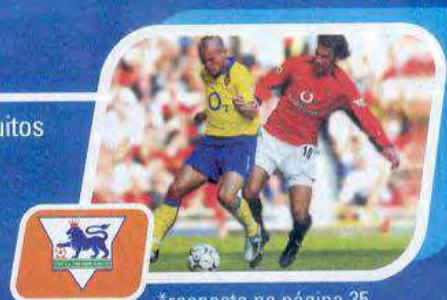
O meio-campo, considerado um dos mais talentosos do mundo, continua contando com a presença de dois brasileiros. Gilberto Silva e Edu muitas vezes se revezam e, algumas vezes, jogam juntos, compondo o setor com Vieira, o também francês Robert Pires e o holandês Bergkamp.

DESDE A CHEGADA DE WENGER, O ARSENAL VIROU SINÔNIMO DE FUTEBOL REFINADO

Se o meio-campo é ótimo, o que dizer do ataque? O espanhol Reyes é o primeiro da lista para formar dupla com o excelente Thierry Henry, da Seleção Francesa. A grande fase de Henry já dura algumas temporadas. Ele foi artilheiro isolado do campeonato passado, com 30 gols — 8 a mais do que Shearer, do Newcastle. Mas ainda há outras opções para o ataque. Jeremie Aliadiere e Van Persie estão de olho numa vaga. Obviamente que na vaga de Reyes. ○

QUIZ ESPORTE INTERATIVO

Arsenal e Manchester United são os dois maiores times do Campeonato Inglês. Com muitos títulos recentes, contratações milionárias de estrangeiros, administração e organização extremamente profissionais, como é a regra do Campeonato Inglês, as duas equipes disputam a supremacia no cenário do futebol no país.

Que time tem mais títulos da Premier League, desde 1992?
(A) Manchester United (B) Arsenal (C) Tottenham Hotspur

*resposta na página 35

MANCHESTER UNITED

www.manutd.com

Títulos nacionais
15

Temporada 2003/2004
3º

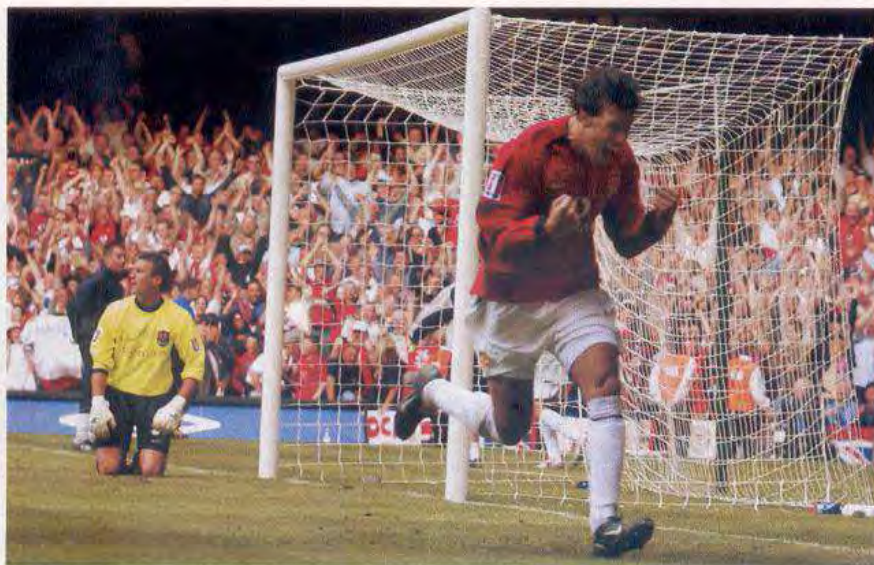
Destaques
Ruud Van Nistelrooy

Time-base
Howard, Gary Neville, Heinze, O'Shea (Ferdinand) e Silvestre; Djemba-Djemba, Keane, Scholes e Giggs; Rooney (Smith) e Van Nistelrooy

Técnico
Alex Ferguson

FRASE

"ANO PASSADO, FIZEMOS GRANDES JOGOS CONTRA OS ADVERSÁRIOS DIRETOS. O PROBLEMA FORAM OS OUTROS..."

RYAN GIGGS

NISTELROOY
O implacável artilheiro holandês é a grande esperança do Manchester para fazer frente ao favorito Arsenal

Correndo por fora

DEPOIS DE ANOS DE HEGEMONIA NA INGLATERRA, UMA NOVA CONQUISTA DOS DIABOS VERMELHOS VINHA SENDO CONSIDERADA ZEBRA ATÉ PARA OS FANÁTICOS TORCEDORES DA EQUIPE. SÓ QUE O TIME AGORA TEM O PRODÍGIO WAYNE ROONEY

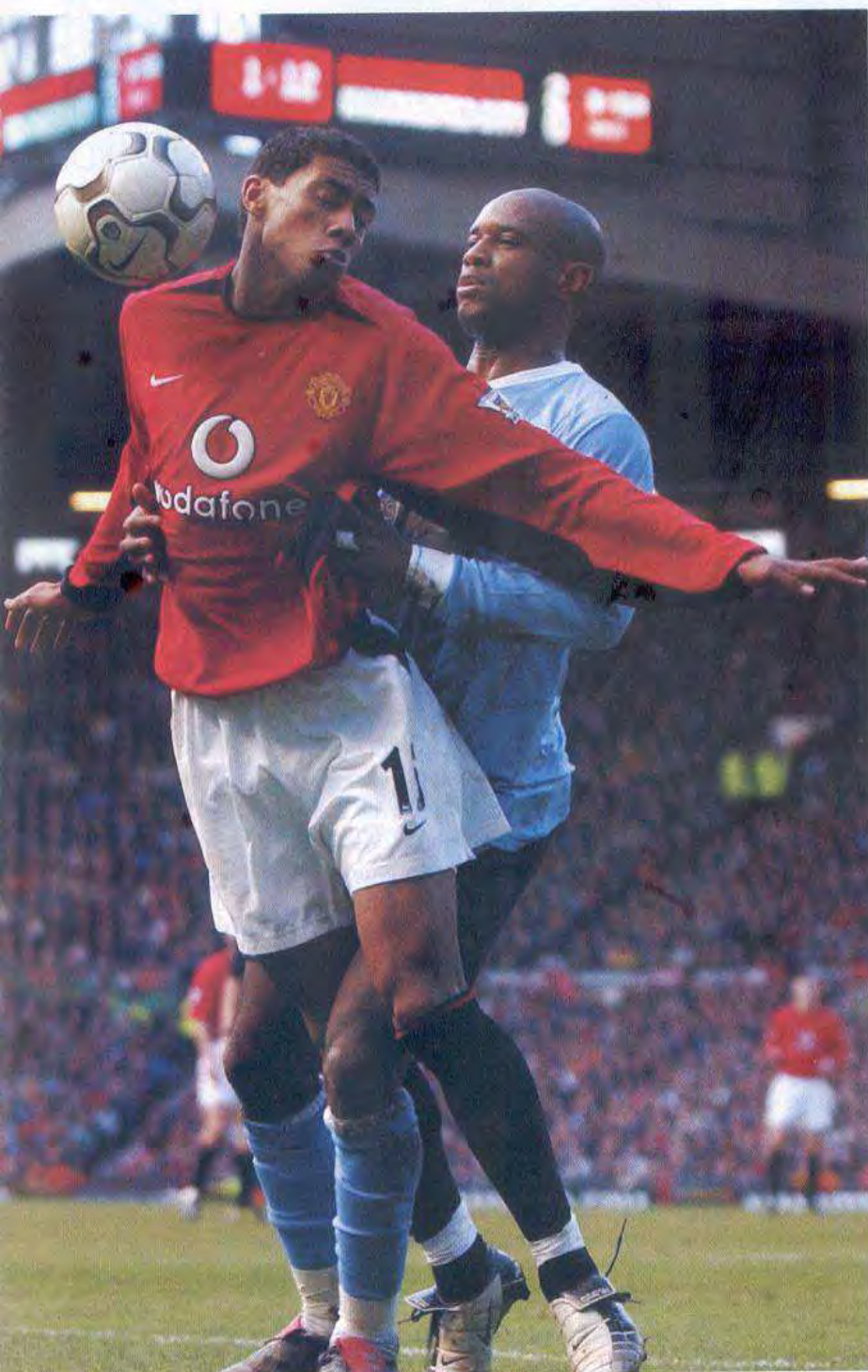
O campeonato começou, e o Manchester United é ainda uma incógnita. O time de Old Trafford é apontado por todos como uma ótima equipe, poucos duvidam de que conseguirá uma vaga na Copa dos Campeões, mas a grande pergunta é: o United, como é chamado na Inglaterra, tem gás e qualidade para brigar pelo título? "Sem dúvida", é a resposta do galês Ryan Giggs, um dos poucos símbolos da "Era de Ouro" que permanecem no clube.

Segundo Giggs, a fantástica campanha do Arsenal no campeonato do ano passado e o grande investimento do Chelsea fazem esses dois clubes favoritos. Mas, insiste Giggs, os "Diabos Vermelhos jamais podem ser descartados". Para o galês, o segredo para o time voltar a reinar na Inglaterra é a constância. "Ano passado, fizemos grandes jogos contra nossos adversários diretos, mas perdemos pontos contra times que, normalmente, venceríamos facilmente."

O time dirigido há 18 anos por sir Alex Ferguson é, disparado, o maior vencedor da Liga desde sua criação em 1992 — oito conquistas. No entanto, após um 3º lugar na temporada passada, esta é a primeira vez que o clube não inicia o torneio como favorito.

Nos últimos dias, entretanto, os "vermelhos" começaram a acreditar que o clube pode brigar pelo título. O motivo: a contratação de Wayne Rooney, maior revelação do futebol inglês desde Michael Owen. Ele veio do Everton por 37 milhões de euros, contratação mais cara da temporada.

Os outros reforços são o zagueiro argentino Gabriel Heinze e o atacante Alan Smith. O loirinho marrento já começou a conquistar a torcida, após a bela exibição na partida de estréia da Copa dos Campeões, contra o Dínamo Bucareste, quando o Manchester venceu por 2 x 1. Foram contratados também Liam Millern (Celtic), Gerard (Barcelona) e

*resposta na página 35

KLÉBERSON
O brasileiro alternou boas e más apresentações na sua primeira temporada em Manchester e não tem garantida a vaga de titular

Giuseppe Rossi (Parma). Deixaram o Old Trafford o goleiro Fabien Barthez, Danny Pugh, Eddie Johnson, Mark Lynch e Daniel Nardiello — nenhuma saída de abalar as estruturas.

O volante brasileiro Kléberson vai para sua segunda temporada no clube e ainda procura se firmar como titular. O jogador da Seleção Brasileira teve algumas boas atuações na temporada passada, quando marcou dois gols, mas sua participação foi prejudicada por uma série de contusões.

Contusões, aliás, têm sido o grande problema para Ferguson no começo da temporada. Sem Cristiano Ronaldo e o astro Van Nistelrooy, autor de 20 gols no campeonato passado, o Manchester visitou o Chelsea na estréia e perdeu por 1 x 0. A derrota deixou a torcida ficar desconfiada. As incertezas são muitas. Os remanescentes da "-geração Beckham", como os irmãos Neville e Paul Scholes, permanecem no clube, mas parecem não ter mais o mesmo gás. O capitão Roy Keane fala em aposentadoria há algumas temporadas e volta e meia aparece contundido. O goleiro Howard, que desbancou o francês Barthez, ainda não é sinônimo de regularidade. O badalado zagueiro Rio Ferdinand (o "defensor mais caro do mundo") precisa recuperar o tempo perdido quando voltar da suspensão por não ter feito um exame antidoping. O camaronês Eric Djemba Djemba não decepcionou em sua primeira temporada, mas precisa mostrar mais bola.

CLUBE TROUXE O ARGENTINO HEINZE E O GOLEADOR ALAN SMITH, QUE VEIO DO LEEDS

O atacante holandês Van Nistelrooy, ídolo da torcida, tem feito o que pode, mas vai precisar mesmo da ajuda de Rooney para tirar o time do "modesto" posto de terceira força do futebol inglês.

*resposta na página 35

CHELSEA

www.chelseafc.com

Títulos nacionais
1

Temporada 2003/2004
vice-campeão

Destaques
Lampard

Time-base
Petr Cech, Paulo Ferreira, John Terry, Wayne Bridge e William Gallas,; Geremi, Makelele, Lampard e Duff (Robben); Gudjohnsen e Drogba (Kezman)

Técnico
José Mourinho

Será que agora vai?

COM O TÉCNICO CAMPEÃO EUROPEU JOSÉ MOURINHO NO COMANDO E OUTRA PENCA DE REFORÇOS, O BILIONÁRIO RUSSO ABRAMOVICH PROMETE, ENFIM, SER CAMPEÃO

Início de temporada no Chelsea é sinônimo de ir às compras. O bilionário russo Roman Abramovich continua mão aberta, gastando o que for necessário para conquistar um grande título para o time londrino (leia-se Campeonato Inglês ou Copa dos Campeões). Desta vez, foram quase 90 milhões de libras em contratações.

O goleiro Petr Cech veio do Rennes; os atacantes Arjen Robben e Mateja Kezman, do PSV Eindhoven; o meia Tiago Mendes, do Benfica; o atacante Didier Drogba, a segunda transação mais cara do futebol inglês este ano (24 milhões de libras), veio do Olympique de Marselha; e o lateral Paulo Ferreira veio do Porto, junto com o treinador José Mourinho — ambos conquistaram a última edição da Copa dos Campeões da Europa, derrotando o Monaco na decisão.

Mourinho, conhecido não só por sua competência, mas também pelo ar arrogante que lhe é característico, não perdeu tempo e fez questão de começar a "implantar sua filosofia" logo nos primeiros dias. Traduzindo: alguns jogadores da equipe que haviam sido contratados a peso de ouro (como os atuais) foram dispensados.

Carton Cole foi, por empréstimo, para o Aston Villa; Jimmy Floyd Hasselbaink, para o Middlesbrough; Mario Melchiot e Jesper Gronkjaer, para o Birmingham; Juan Sebastian Verón, emprestado para a Inter de Milão; e Hernan Crespo, também por emprétimo, para o Milan.

O zagueiro francês Marcel Desailly, um dos líderes da equipe, resolveu penduras as chuteiras, pelo menos momentaneamente.

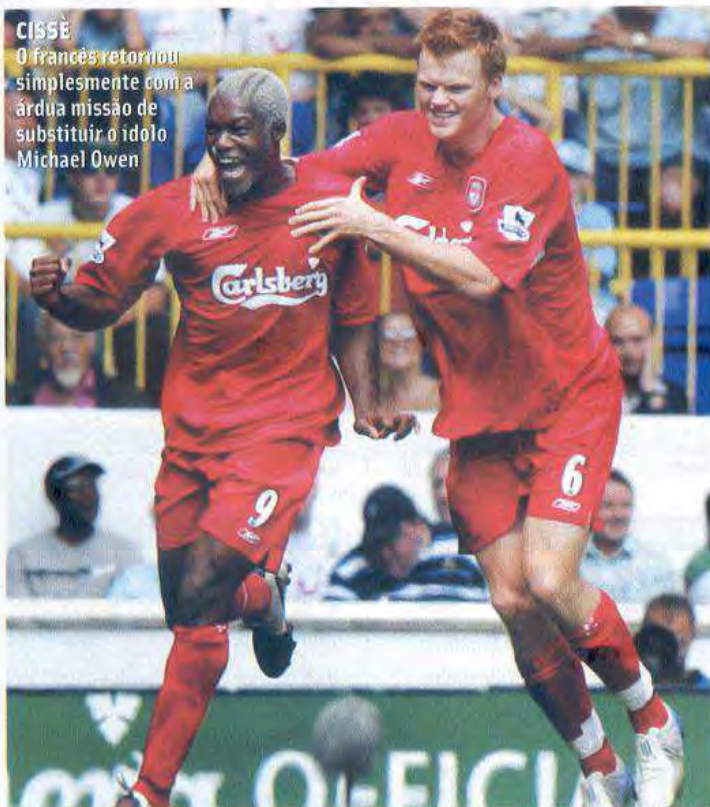
Com uma equipe totalmente reformulada, um técnico vencedor e impulsionados pela força de milhões de petrodólares, o Chelsea tem somente um objetivo: o título. E talvez um único adversário, o todo-poderoso Arsenal.

> MOURINHO VEIO DO PORTO E DECIDIU DISPENSAR MEIO TIME. MAS MUITA GENTE BOA CHEGOU

Na temporada 2003-04, os "Blues" foram capazes de derrotar a equipe de Londres e eliminá-la da Copa dos Campeões, mas caíram logo em seguida, surpreendentemente, na semifinal do torneio, no confronto com o Monaco. De qualquer forma, o desempenho serviu para o time se preparar de fato para encarar duas frentes, com a mesma importância, nesta temporada — na Premier League passada, porém, os azuis não tiveram qualquer chance. Terminaram em segundo, 11 pontos atrás do campeão Arsenal.

O Manchester United é o outro adversário de peso, mas o Chelsea começou o torneio batendo justamente os Diabos Vermelhos por 1 x 0 dentro de casa. Uma vitória de "seis pontos" logo na primeira partida é, no mínimo, um ótimo presságio para a torcida que aguarda há 50 anos a conquista de um campeonato nacional.

DROGBA
Destaque na temporada passada pelo Olympique de Marselha, o atacante representou a segunda mais cara transferência do futebol inglês este ano: mais caro que ele, só Wayne Rooney

CISSÈ
O francês retornou simplesmente com a árdua missão de substituir o ídolo Michael Owen

Um órfão esperançoso

MESMO APÓS PERDER SEU "MENINO DE OURO" OWEN, OS "REDS" AINDA ACREDITAM QUE VÃO SURPREENDER

LIVERPOOL

www.liverpoolfc.tv

Títulos nacionais
18

Temporada 2003/2004
4º

Destaques
Milan Baros

Time-base
Dudek, Josemi, Steve Finnan, Carragher e Sami Hyypia,; Gerrard, Hamann, John Arne Riise e Harry Kewell; Cissè e Baros

Técnico
Rafael Benitez

Aconteceu o que a torcida temia: o garoto prodígio Michael Owen deixou Liverpool. Ele tornou-se mais um galático na constelação do Real Madrid e o clube recebeu "apenas" 12 milhões de euros, mais o meia Antonio Nunez. Owen já valeu muito mais, mas, com apenas mais um ano de contrato, o Liverpool se viu obrigado a negociá-lo para não perdê-lo de graça ano que vem. Outra perda foi a saída de Emile Heskey, ex-parceiro de ataque de Owen, para o Birmingham.

Mas nem tudo é pessimismo em Liverpool. O novo "dono do time", o meia Steven Gerrard, vem jogando demais. No ataque, Djibril Cissè está de volta. Ele promete formar uma das melhores duplas de ataque da Europa com o tcheco Milan Baros. Baros já estava no clube, mas só agora, após sua brilhante participação na Euro 2004, onde foi artilheiro, ganha os holofotes. A grande novidade está no banco, com a presença do ex-técnico do Valencia Rafael Benitez.

SHEARER
Ele ainda sabe, de cor, o caminho do gol, mas já avisou que vai se despedir ano que vem

Na cola dos papões

HÁ VÁRIAS TEMPORADAS ENTRE OS PRIMEIROS, MAS NUNCA O PRIMEIRO, O TIME QUER SUBIR UM DEGRAU

NEWCASTLE

www.nufc.premiumtv.co.uk

Títulos nacionais
4

Temporada 2003/2004
5º

Destaques
Alan Shearer

Time-base
Shay Given, Woodgate, Stephen Carr, Aaron Hughes e Olivier Bernard; Butt, Laurent Robert, Jenas (Dyer) e Milner; Shearer e Kluivert (Bellamy)

Técnico
Indefinido até o fechamento desta edição

O Newcastle inicia mais uma temporada seguindo a política de mesclar juventude e experiência. O problema é que o mentor desta política, sir Bobby Robson, técnico da equipe desde 1999, foi demitido logo nas primeiras rodadas. O 5º lugar da temporada passada foi a pior classificação dos últimos três anos. Assim, tome reformulação. Os jogadores Andy Griffin, Lomana Lua Lua, Gary Speed e Brian Kerr deixaram Saint James Park.

A grande contratação para esta temporada foi o atacante holandês Patrick Kluivert, que começa a ser preparado para assumir o papel do favorito da torcida, Alan Shearer, que anunciou que vai pendurar as chuteiras ao final do campeonato. Apesar de seus 34 anos, Shearer continua eficiente. Ele foi vice-artilheiro ano passado, com 22 gols.

O promissor meia-atacante James Milner, ex-Leeds, também chegou. Terminar entre os cinco é obrigação, mas a torcida sonha, no mínimo, com uma vaga na Liga dos Campeões.

MIDDLESBROUGH

Temp. 2003/2004 11º
Títulos nacionais –

O título da Copa da Liga conquistado no ano passado foi o primeiro de sua história, após 128 anos. E a esperança da torcida é que o Boro possa conquistá-la novamente, pois na Premier League a coisa é diferente. Juninho Paulista saiu, mas chegaram os holandeses Hasselbaink e Reizeger. Doriva fica.

www.mfc.premiumtv.co.uk/page/Home

DORIVA
O esforçado brasileiro é destaque no Boro

CHARLTON

Temp. 2003/2004 7º
Títulos nacionais –

No campeonato do ano passado, o Charlton conseguiu sua melhor colocação na Premier League. Por isso, sobra empolgação para esta temporada. O técnico Alan Curbishley é apontado como o grande responsável pela boa performance da equipe. Dentro de campo, a atração é o meia Matt Holland.

www.charlton-athletic.co.uk/default.ink

EVERTON

Temp. 2003/2004 17º
Títulos nacionais 9

O clube chora a saída do atacante Wayne Rooney, maior revelação do futebol da Inglaterra nos últimos anos. Ele foi vendido ao Manchester United por 37 milhões de euros, na mais cara transação da temporada inglesa. O jovem escocês McFadden passou ser o único trunfo da equipe para fazer uma boa campanha.

www.evertonfc.com/index.php

BOLTON

Temp. 2003/2004 8º
Títulos nacionais –

A grande atração dos Wanderers continua sendo seu moderníssimo Reebok Stadium. Mas com a permanência do nigeriano Jay Jay Okocha e mais a chegada do atacante Michael Bridges e dos zagueiros Fernando Hierro, ex-Real Madrid, e Júlio César, o time desponta como azarão. Pode surpreender.

www.bwfc.premiumtv.co.uk/page/Home

BLACKBURN ROVERS

Temp. 2003/2004 15º
Títulos nacionais 3

Os Rovers sonham com o dia em que repetirão a façanha da temporada 1994-95 e levarão o troféu de volta para Ewood Park. Mas não será desta vez. O objetivo é melhorar o 15º lugar do campeonato passado. Para isso, o técnico Souness conta com a criatividade de De Pedro, os gols de Yorke e as defesas de Friedel.

www.rovers.premiumtv.co.uk/page/Home

ASTON VILLA

Temp. 2003/2004 6º
Títulos nacionais 7

No segundo ano sob o comando de David O'Leary, o Aston Villa sonha em alcançar uma vaga na Copa da Uefa. Para isso, conta com os gols de Carlton Cole, que veio do Chelsea, para formar o ataque com o colombiano Juan Pablo Angel. Na defesa, o time trouxe o dinamarquês Martin Laursen, ex-Milan.

www.avfc.premiumtv.co.uk/page/Home

CRYSTAL PALACE

Temp. 2003/2004
3º da 2ª divisão
Títulos nacionais –

O técnico Ian Dowie é um dos mais bem cotados da Inglaterra. Ele foi apontado como o grande responsável pela volta do time à Premier League. Mas agora a tarefa é mais árdua. Sem contar com nenhum grande nome internacional, os Eagles apostam suas fichas em Wayne Routledge.

www.cpfc.premiumtv.co.uk/

FULHAM

Temp. 2003/2004 9º
Títulos nacionais –

Após dois anos, o Fulham volta a mandar jogos no seu estádio, o Craven Cottage, e esse pode ser um ponto importante para um clube que almeja uma vaga na Copa da Uefa. O time, que já havia perdido o atacante francês Saha, ficou sem o meia Sean Davis. Chegaram o rodado Andy Cole e o dinamarquês Claus Jensen.

www.fulhamfc.com

MANCHESTER CITY

Temp. 2003/2004 16º
Títulos nacionais 2

Um time com altos e baixos. Essa é a marca do City. O técnico Keegan é reconhecido por sua ofensividade, mas, em contrapartida, seu time leva muitos gols. Danny Mills e Ben Tatcher foram contratados para dar um jeito na defesa, que terá também o goleiro David James. O francês Anelka é outro destaque.

www.mcfc.co.uk

BIRMINGHAM

Temp. 2003/2004 10º
Títulos nacionais –

O clube mais uma vez apresenta uma equipe respeitável, com chances de terminar entre os cinco primeiros. O treinador Steve Bruce tinha cinco reforços em mente e conseguiu todos: Heskey, do Liverpool, Melchiot e Gronkjaer, do Chelsea, Gray, do Crystal Palace e o meia Izzet, do Leicester.

www.blues.premiumtv.co.uk/page/Home

NORWICH

Temp. 2003/2004
campeão da 2ª divisão
Títulos nacionais 14

A pressão de levar o clube a uma campanha digna na Premier League estará nos ombros do atacante Darren Huckerby. Ele carrega sozinho, as esperanças dos torcedores canários. O treinador Nigel Worthington também já mostrou que tem talento.

www.canaries.premiumtv.co.uk/page/Home

PORTSMOUTH

Temp. 2003/2004 13º
Títulos nacionais 2

Após uma campanha respeitável no campeonato passado, no qual terminou em 13º lugar, o Portsmouth se satisfaz com a mesma colocação. As grandes contratações trazidas pelo técnico Harry Redknapp foram o atacante Lomana Lua Lua e o defensor Andy Griffin, ambos do Newcastle.

www.pompeyfc.premiumtv.co.uk/page/Home

TOTTENHAM

Temp. 2003/2004 14º
Títulos nacionais –

Foi uma das equipes que mais se modificaram. O português Hélder Postiga, grande aposta, já deixou o clube, junto com Poyet, Anderton e Ziege. Chegaram o experiente Pedro Mendes, do Porto, e o jovem Sean Davis, ex-Fulham. O time do técnico Jaques Santini (ex-Seleção Francesa) tem um brasileiro: Rodrigo Defendi.

www.spurs.co.uk/index.asp

SOUTHAMPTON

Temp. 2003/2004 12º
Títulos nacionais –

O Southampton foi um dos times fundadores da Premier League, em 1992, e sempre freqüentou o meio da tabela. Nunca foi rebaixado, mas sua melhor colocação foi apenas um oitavo lugar, em 2002-03. O atacante Beattie é o grande nome do time, que também tem o meia sueco Anders Svensson e o goleiro Niemi.

www.saintsfc.co.uk/index.asp

WEST BROMWICH

Temp. 2003/2004
vice-campeão da 2ª divisão
Títulos nacionais 1

Há dois anos, os "Baggies" realizaram o sonho de subir para a elite. No entanto, foram rebaixados em seguida. De volta, o clube fez a aquisição mais cara de sua história: 2,7 milhões de libras por Albrechtsen, da Dinamarca. Ainda trouxe o japonês Inamoto e o romeno Contra.

www.wba.premiumtv.co.uk

CAMPEONATO INGLÊS

O Campeonato Inglês é o mais rico e organizado do mundo. Não por acaso, é o destino certo dos maiores craques do futebol e foi o principal fornecedor das seleções nacionais na Copa de 2002 e na Euro 2004. Em 2002 foram oitenta e cinco convocados e em 2004 cinquenta e oito. Entre eles estão Thierry Henry, Berkamp, Kluivert, Cristiano Ronaldo, Vieira, Gilberto Silva e Edu. E você assiste, com exclusividade em tv aberta, todo domingo ao vivo no Esporte Interativo.

TODO DOMINGO AO MEIO-DIA NO ESPORTE INTERATIVO

QUIZ esporte interativo

PARTICIPE, JUNTE PONTOS E TROQUE POR PRÊMIOS. MANDE MENSAGEM DE TEXTO "QUIZ" PARA O NÚMERO 49005.

Veja as respostas das nossas perguntas sobre o Campeonato Inglês. Respostas: 1)A 2)C 3)A 4)A 5)C 6)B

www.esporteinterativo.com.br

Pagando pra ver

EMBALADO POR UMA BOA LEVA DE BRASILEIROS, O FUTEBOL ALEMÃO CONTINUA BATENDO RECORDES DE PÚBLICO, APESAR DA DRAGA DA SELEÇÃO E DO FIASCO NOS TORNEIOS EUROPEUS

BUNDESLIGA

18 equipes
de **6/8/2004**
a **21/5/2005**

Temporada 2003/2004

CAMPEÃO	Werder Bremen
ARTILHEIRO	Aílton (Werder Bremen) 28 gols
SUBIRAM	Arminia Bielefeld Mainz Nürnberg
CAÍRAM	Eintrach Frankfurt Munique 1860 Colônia

Transmissões na TV
ESPN Brasil

É quase uma unanimidade que o futebol alemão está passando por uma fase crítica. Nas competições européias da temporada passada, os germânicos só colecionaram derrotas. Na Copa da Uefa, os cinco participantes caíram até a segunda rodada. Na Copa dos Campeões, o Bayern de Munique e o Stuttgart não sobreviveram às oitavas-de-final.

Os clubes e seus torcedores tiveram de se contentar e se concentrar no campeonato local. Deprimente, né? Não, se considerarmos que a Bundesliga surrou todas as suas concorrentes no quesito "público no estádio", como já havia acontecido na temporada anterior. Foi a competição nacional mais vista no continente. O Campeonato Alemão registrou média de público de 35 048 torcedores, superando até o badalado Campeonato Inglês, com 35 008 de média.

No final, deu Werder Bremen. O time ganhou seu quarto título na história e o brasileiro Aílton foi o artilheiro, com 28 gols, e acabou eleito o "jogador da temporada" pela imprensa local — por sinal, foi o primeiro estrangeiro a conquistar esse prêmio.

Outros brazucas brilharam. Lúcio, Juan (ambos do Leverkusen) e Bordon (Stuttgart) foram os três melhores zagueiros da Bundesliga 2003-04. Zé Roberto (Bayern), Marcelinho (Hertha Berlim) e França (Bayer Leverkusen) também fizeram bonito.

E a festa continua nesta temporada. As três contratações mais badaladas pelos alemães foram: Gustavo Nery (Werder Bremen), Roque Júnior (Bayer Leverkusen) e Gilberto (Hertha Berlim) — no total, foram investidos 65 milhões de euros em 120 reforços para os 18 clubes, 8 milhões a mais que em 2003.

Só que, em vez de sangue novo, muitos medalhões repatriados, da Inglaterra e Itália, como Babbel (Stuttgart), Ziege (Mönchengladbach) ou Jancker (Kaiserslautern). Os craques do ano passado são os craques da atual temporada, só que com outra camisa. O atacante Klose foi para o Werder Bremen, que perdeu Aílton para o Schalke, também o novo clube de Bordon. Lúcio, ex-Leverkusen, foi para o Bayern de Munique, agora sob o comando do técnico Magath (ex-Stuttgart), que foi substituído por Matthias Sammer, ex-Borussia Dortmund.

E o torcedor alemão parece ter gostado deste troca-troca. Antes da bola rolar, haviam sido vendidos quase 338 mil carnês, e a média de público nas primeiras duas rodadas foi de 39 225. A Bundesliga está prestes a se tornar, de novo, campeã de audiência.

Os brasileiros Ewerthon e Dedê celebram gol do Borussia: o time deixou o rol dos favoritos

AFP

AFP

Bordon trocou o Stuttgart pelo Schalke e continua sendo um dos zagueiros mais elogiados do carente futebol alemão

OPINIÃO

Bordon - zagueiro do Schalke-04

"A Bundesliga é um campeonato muito difícil de se jogar. Os jogos sempre são duros, não desleais, mas duros. O futebol aqui é muito mais nivelado do que no Brasil. Outra diferença: o torcedor alemão dá um grande valor à defesa do seu time. No Brasil, muitas vezes os 'trabalhadores de trás' são esquecidos. O Bayern de Munique outra vez é o grande favorito ao título, ainda mais contando com Lúcio, Zé Roberto e Ballack. Mas existem outras equipes na briga. O Werder Bremen continua forte e pode ganhar de novo. Leverkusen e Dortmund, que não foram tão bem no ano passado, parecem mais entrosados. O meu antigo clube, o Stuttgart, também pode chegar entre os primeiros. E acho também que a minha nova equipe, o Schalke 04, vai entrar nessa briga. Quem conseguir encaixar os seus reforços mais rapidamente levará uma pequena vantagem na disputa."

BAYERN MUNIQUE

www.fcbayern.de

Títulos nacionais
17

Temporada 2003/2004
vice-campeão

Time-base
Kahn, Görlitz, Lúcio, Linke e Salihamidzic; Frings, Deisler, Ballack e Zé Roberto; Makaay e Roque Santa Cruz

Destaques
Kahn, Ballack, Lúcio e Makkay

Técnico
Felix Magath

BALLACK
Destaque da Seleção Alemã, o polivalente jogador é capaz de desempenhar todas as funções no meio-campo da equipe

PIER GIAVELLI

A volta dos anos de ouro

DEPOIS DA PIOR TEMPORADA EM ANOS, COM FIASCO NA LIGA DOS CAMPEÕES E TAMBÉM NOS TORNEIOS LOCAIS, O ETERNO FAVORITO SUBSTITUI O TREINADOR E MONTA UM SUPERTIME PARA VOLTAR A BRILHAR

A última temporada de grandes títulos para o "Bayern" foi a de 2000-01. Começou ganhando a Copa da Liga, pequeno torneio entre os melhores clubes alemães na pré-temporada. Em seguida, conquistou o torneio nacional pela 16ª vez na sua história. Era a melhor equipe do país. Também se tornou o melhor clube europeu batendo o Valencia na final da Copa dos Campeões. E, para fechar o ano com chave de ouro, foi para o Japão vencer o Boca Juniors, garantindo o título do Mundial Interclubes. Melhor do mundo, melhor impossível.

De lá para cá, novos troféus tornaram-se uma coisa rara na vitrine do Bayern. Nas temporadas seguintes, só mais um Campeonato Alemão e uma Copa da Alemanha (ambos na temporada 2002-03). Mais nada.

No ano passado, secura total. O clube mais tradicional do país viu o rival Werder Bremen se tornar campeão, fracassou na Copa da Alemanha e foi eliminado logo na primeira fase da Copa dos Campeões! Pior impossível.

O presidente Franz Beckenbauer ficou furioso, o técnico Ottmar Hitzfeld não resistiu à pressão e pediu demissão depois de longos seis anos reinando absoluto no comando da equipe.

O clube mais bem sucedido (e mais rico) da Alemanha planeja deixar a fase negra e voltar à elite do futebol europeu ainda em 2004. A estratégia foi simples (para quem, é claro, tem tanto dinheiro em caixa): montar um supertime, contratando os melhores jogadores dos rivais alemães.

Não por acaso, o Bayern de Munique foi o clube alemão que mais gastou em novos reforços. Foram 25 milhões de euros, o que significa 40% do valor total de contratações para esta temporada na Bundesliga. Quase metade, 12 milhões, foram desembolsados na aquisição de Lúcio (Ex- Bayer Leverkusen), melhor zagueiro do ano passado pelo Leverkusen, jogador da Seleção Brasileira. Além disso, o clube pagou 9 milhões de euros ao Dortmund para trazer Frings, volante da Seleção Alemã, outro reforço de peso.

No comando das estrelas, Saddam

Para completar, o clube tirou o técnico Felix Magath (51 anos) do banco do concorrente Stuttgart. Muito ambicioso e famoso pelo estilo disciplinador (ele já ganhou o apelido de "Saddam", numa alusão ao ex-ditador do Iraque), o treinador se disse pronto para, "finalmente, ganhar títulos, vários títulos" na carreira.

FRASE

"ME SINTO PRONTO PARA FINALMENTE GANHAR TÍTULOS, VÁRIOS TÍTULOS"

FELIX MAGATH, NOVO TÉCNICO DA EQUIPE

ZÉ ROBERTO
Muito mais valorizado na Alemanha do que no Brasil, ele é uma das peças-chaves do Bayer, que, sempre que pode, dificulta sua liberação para a Seleção de Parreira

PIER GIAVELLI

Material para isso, não vai faltar. Para se ter uma idéia, 21 dos 28 jogadores do elenco do Bayern jogam nas seleções dos seus países. São praticamente duas equipes completas, começando pelo marrento goleiro Oliver Kahn.

A zaga, além de Lúcio, conta com o francês Sagnol, o croata Kovac e o ganês Kuffour, entre outros "estrangeiros". O meio-campo, formado por Frings, Deisler e Ballack, é nada menos do que o meio-campo da Seleção Alemã, reforçado com a qualidade técnica do brasileiro Zé Roberto, desprezado no Brasil, mas ídolo na Alemanha.

No ataque, uma constelação de emergentes para suprir a ausência do brasileiro Élber, que foi para o Lyon no ano passado e deixou saudades. Além do conhecido holandês Makaay (fez uma boa primeira temporada pelo Bayern, acabando na vice-artilharia da competição, atrás apenas do brasileiro Aílton), o clube aposta em dois peruanos, Cláudio Pizarro e José Paolo Guerrero, e, acreditem, num iraniano. O número 9 Vahid Hashemian, cujo apelido é "Helicóptero", chega do Bochum para repetir a trajetória de Ali Daei, o melhor jogador do Irã em todos os tempos e que fez história no futebol alemão.

NADA MENOS DO QUE 21 DOS 28 JOGADORES DO ELENCO DO BAYERN JOGAM NAS SELEÇÕES DOS SEUS RESPECTIVOS PAÍSES

Paradoxalmente, o grande obstáculo para as ousadas pretensões do Bayern de Munique parece ser justamente o excesso de grandes jogadores e estrelas no banco de reservas (sobretudo o embate entre os alemães pelas poucas vagas existentes no meio-campo titular).

A retomada da fase áurea do Bayern vai depender das habilidades de Magath em administrar as vaidades. O começo foi promissor. Com as suas novas camisas douradas, o time bateu o atual campeão Werder Bremen por 3 x 0, ganhando o título da Copa da Liga; exatamente como na vitoriosa temporada de 2000-01.

WERDER BREMEN

www.werder-online.de

Títulos nacionais
4

Temporada 2003/2004
campeão

Time-base
Reinke, Pasanen, Ismael, Fahrenhorst e Gustavo Nery; Borowski, Baumann e Ernst; Micoud; Klose e Charisteas (Klasnic)

Destaque
Johann Micoud

Técnico
Thomas Schaaf

O sonho não acabou

SEM SEUS DOIS PILARES – O BRASILEIRO AÍLTON, NO ATAQUE, E O SÉRVIO KRISTAJIC, NA DEFESA – O CLUBE TENTA REEDITAR A MELHOR TEMPORADA DA SUA HISTÓRIA

Depois da sua melhor temporada na história, conquistando o "Double" — a Bundesliga e a Copa da Alemanha ao mesmo tempo —, o Werder Bremen perdeu duas peças fundamentais. Aílton, artilheiro da temporada com 28 gols, e o zagueiro sérvio Kristajic foram juntos para o concorrente Schalke 04. Mas o técnico Thomas Schaaf e o diretor de futebol Klaus Allofs reagiram rapidamente. Substituíram as peças perdidas, trouxeram reforços de qualidade (enfraquecendo vários concorrentes ao título) e conseguiram manter a base do time campeão.

Vieram o atacante Miroslav Klose (Ex-Kaiserslautern), da Seleção Alemã, e o zagueiro Fahrenhorst (ex-Bochum), que também ganhou uma vaga na seleção com a entrada do novo técnico Juergen Klinsmann — substituto do ex-parceiro de seleção Rudi Vöeller.

Para a lateral esquerda, calcanhar de aquiles da equipe no ano passado, chegou o polivalente Gustavo Nery, ex-São Paulo. Segundo o técnico Schaaf, Nery significa a "muito procurada peça que faltava no quebra-cabeça."

Fecham a lista dos reforços o meio-campista dinamarquês Daniel Jensen e o lateral-direito da Seleção Finlandesa Petri Pasanen.

Incansável, o diretor Allofs (aquele mesmo ponta-esquerda de bigodinho da Seleção Alemã nos anos 80) também conseguiu a prorrogação dos contratos do zagueiro francês Imael Valerien e do seu compatriota Johan Micoud, considerado peça-chave no jogo dos "Papagaios".

"Conseguimos segurar o melhor meio-campista da Bundesliga. Ele sabe muito bem distribuir o jogo, fazer o passe mortal e, acima de tudo, é muito perigoso perto do gol", afirma Allofs. Com a aposentadoria de Zidane na Seleção Francesa, Micoud passa a ser, por sinal, um dos principais candidatos à camisa 10 da seleção européia mais badalada do momento.

A PERMANÊNCIA DO CEREBRAL FRANCÊS MICOUD FOI CONSIDERADA O PRINCIPAL "REFORÇO" PARA O BREMEN

No cômputo geral, o elenco do Bremen em 2004-05 está mais encorpado e pronto para brilhar no torneio nacional e, sobretudo, na Liga dos Campeões, principal desafio da equipe. O técnico Schaaf ganhou mais opções em todos os setores, sobretudo no sistema ofensivo.

Além de Klose, o time conta com o grego Charisteas, herói da surpreendente conquista da Eurocopa, o croata Ivan Klasnic, parceiro do brasileiro Aílton no ano passado, e o jovem paraguaio Nelson Valdez.

A forte concorrência já surtiu um efeito positivo: nas duas primeiras rodadas, duas vitorias e cinco gols. O Bremen largou mostrando ter fome de novas conquistas.

AFP

KLOSE
Depois de brilhar na Copa do Mundo de 2002, ele nunca mais foi o mesmo. Ainda assim, o Werder Bremen decidiu apostar e, para substituir Aílton, tirou o artilheiro do Kaiserlautern

BAYER LEVERKUSEN

www.bayer04.de

Títulos nacionais

nenhum

Temporada 2003/2004

3º

Time-base

Jörg Butt, Juan, Nowotny e Roque Júnior; Freier, B. Schneider, Ramelow, Robson Ponte e Babic; Dimitar Berbatov e França

Destaque

França

Técnico

Klaus Augenthaler

(Des)crédito brasileiro

QUATRO BRASILEIROS NA ESCALAÇÃO E NENHUM DELES AINDA CONQUISTOU O TORCEDOR COMO O ZAGUEIRO LÚCIO, QUE "TROCOU" DE BAYER

O Bayer Leverkusen mudou; mudou em todos os setores. Para as vagas de três jogadores fundamentais que deixaram o clube, houve reposição — mas uma reposição capenga. Exemplo? Saiu Lúcio, melhor zagueiro no futebol alemão na temporada passada, chegou Roque Júnior, que foi mal no futebol inglês, mas, assim como o antecessor, defende a Seleção Brasileira. Para o lugar do meia turco Bastürk, foi contratado o alemão Paul Freier (Ex-Bochum). O atacante Oliver Neuville se mudou para o vizinho Mönchengladbach e foi substituído pelo ucraniano Andrej Voronin, ex-Colônia.

O esquema tático também é outro. O técnico Klaus Augenthaler (zagueiro campeão do mundo pela Seleção Alemã na Copa de 1990), grande adepto do 4-4-2, adotou o 3-5-2 para poder utilizar seus três zagueiros de seleção: os brasileiros Juan e Roque Júnior e, entre eles, o alemão Nowotny, finalmente recuperado das suas lesões.

O experiente volante Ramelow, outro protetor da defesa, dá liberdade aos meias Freier, Schneider, Babic e ao brasileiro Robson Ponte. Eles têm a missão de alimentar o brasileiro França e o búlgaro Berbatov.

São quatro brasileiros no time-base. Robson Ponte e França já tiveram várias oportunidades, mas ainda não emplacaram. Juan fez uma temporada 2003-04 razoável e Roque Júnior é uma incógnita. Mesmo assim, Augenthaler aposta cegamente nos brazucas.

Sob o comando do treinador, o time não vacilou na temporada passada como nos anos anteriores e ganhou mais consistência e equilíbrio. Jogadores considerados fracassos até então começaram a jogar bem. O símbolo desta mudança é o ex-são-paulino França. Contratado por 8,5 milhões de euros em 2002, ele decepcionou na sua primeira temporada e quase foi vendido. Insistiu até dar pistas de que pode se firmar. No primeiro turno da temporada 2003/04, França marcou 3 gols em 17 partidas. A média foi completamente diferente no final: 11 gols nos últimos 12 jogos.

CLUBE REAGIU NA TEMPORADA PASSADA, MAS, MESMO ASSIM, OPTOU PELA REFORMULAÇÃO ESTE ANO

Qual o França real, afinal? Na pré-temporada 2004/05, ele continuou fazendo gols. No primeiro jogo classificatório para a Copa das Campeões, França balançou três vezes as redes do tcheco Banik Ostrava na vitória de 5 x 0. No primeiro jogo da Bundesliga, deu o passe para o gol de Schneider e marcou o tento da vitória sobre o Hannover 96.

O Bayer caminhou no ritmo do seu centroavante. Conseguiu os quatro pontos nos dois primeiros jogos com habilidade e sorte. Ganhou do Hannover 96 com um gol nos acréscimos e arrancou um empate do forte Bochum, com outro gol no fim.

O time da fábrica era o time do quase. Nunca ganhou o Alemão, mas terminou quatro vezes em segundo lugar. Com as recentes mudanças, deve ficar entre os cinco primeiros. No mínimo...

AFP

ROQUE JÚNIOR
Muito criticado no Brasil, o zagueiro veio para substituir Lúcio, outro jogador contestado só por aqui: em Leverkusen, Roque fará parceria com outro brasileiro, o ex-flamenguista Juan

SCHALKE 04

www.schalke04.de

Títulos nacionais
nenhum

Temporada 2003/2004
7º

Time-base
Rost, Waldoch, Bordon, Krstajic; Oude Kamphuis, Vermant, Kobiashvili, Hamit e Altintop; Lincoln; Ebbe Sand (Asamoah) e Aílton

Destaque
Aílton

Técnico
Josef "Jupp" Heynkes

Centenário turbinado

UM DOS MAIS POPULARES TIMES ALEMÃES, O SCHALKE FAZ 100 ANOS E NÃO POUPA ESFORÇOS, NEM REFORÇOS, PARA CONQUISTAR O TÃO SONHADO TÍTULO INÉDITO

A contratação do renomado técnico Jupp Heynkes (que já treinou, entre outros, Bayern de Munique, Benfica e Real Madrid) no ano passado não foi suficiente para o time ir além de um modesto 7º lugar no campeonato. Se sobrava técnico, faltavam craques. Mas no ano do Centenário (o aniversário foi comemorado dia 4 de maio), a diretoria do Schalke 04 se esforçou para contratar especialistas com a bola nos pés, pelo menos em gramados alemães.

O clube trouxe dois dos melhores zagueiros da Bundesliga: o sérvio Mladen Krstajic, do campeão Werder Bremen, e o brasileiro Marcelo Bordon, que veio do Stuttgart. Eles prometem formar uma verdadeira muralha na defesa junto com o polonês Waldoch. O time vai jogar no 3-5-2.

Para o toque de classe no meio-campo, chegou outro brasileiro: Lincoln, ex-Atlético-MG e ex-camisa 10 do Kaiserslautern.

Para garantir os gols, mais um brasuca, e que brasuca: o extrovertido, canhoto, parrudo e queixudo Aílton — outro que veio do campeão Werder Bremen, simplesmente o artilheiro do campeonato do ano passado, com 28 gols, eleito o melhor "jogador da temporada" pela imprensa esportiva alemã. Ele foi contratado antes mesmo do final da temporada anterior como o grande trunfo do clube para a celebração histórica. O artilheiro abriu mão de jogar a Liga dos Campeões pelo Bremen em troca da "irresistível" proposta do Schalke.

Com esses quatro reforços de peso e outros jogadores rodados — como Waldoch, o belga Vermant, o dinamarquês Sand, os uruguaios Varela e Darío Rodríguez e o ganês naturalizado alemão Asamoah —, Heynkes herdou a obrigação de vencer, o que significa na prática ao menos conquistar uma vaga na próxima Liga dos Campeões.

O manager do clube, Rudi Assauer, deixou bem claro sua expectativa: "No mínimo, temos de chegar entre os cinco primeiros", o que garantiria a presença do Schalke num torneio europeu em 2005. Otimista, o técnico faz uma promessa, digamos, mais enigmática: "Vamos mostrar um futebol diferente daquele do ano passado."

DESAFIO MAIOR É FORMAR UM CONJUNTO ENTROSADO APÓS A CONTRATAÇÃO DE DIVERSOS REFORÇOS

Não foi ainda na estréia contra o atual campeão, Werder Bremen, o ex-clube do Aílton. Sem ritmo de jogo e sentindo demais a falta de Bordon (que se contundiu durante a disputa da Copa América pela Seleção Brasileira) na defesa, o time sucumbiu fora de seus domínios.

Na segunda rodada, contra o Kaiserslautern e com os três brazucas em campo, veio a vitória, com dois gols de Asamoah, diante de mais de 60 mil pessoas. Se Aílton deslanchar e repetir os feitos do ano passado, o time pode mesmo surpreender e dar um presente à fanática torcida.

AÍLTON
Artilheiro do campeonato passado, o brasileiro é o principal reforço do clube para a temporada. O Schalke não poupou dinheiro para fazer um time em condições de sair da fila

AFP

STUTTGART

Títulos nacionais **2**
Temp. 2003/2004 **4º**

Os líderes do time saíram, chegaram os novos líderes. No banco, Matthias Sammer (ex-Borussia Dortmund), um dos grandes jogadores da história recente do futebol alemão, vai substituir Felix Magath, que assumiu o Bayern de Munique. Ele indicou o experiente zagueiro Markus Babbel (ex-Liverpool, da Inglaterra) para a difícil tarefa de superar Bordon no coração da torcida. No ataque dois "brasileiros": o teuto-brasileiro Kevin Kuranyi (que joga hoje na Seleção Alemã e foi um dos poucos destaques do time na Eurocopa) e Cacau (ex-Nacional, de São Paulo). No ano passado, o time da terra do Mercedes perdeu a chance de jogar a Copa dos Campeões. Esse ano, não se contenta com nada menos do que isso.

www.vfb-stuttgart.de

BOCHUM

Temp. 2003/2004 **5º**
Títulos nacionais **–**

Grande surpresa na última Bundesliga, quinto lugar e classificado para a Uefa, superando os grandes rivais locais, Dortmund e Schalke, o time terá sérios problemas para repetir o feito (ainda mais agora em duas frentes). Perdeu os três pilares da campanha: o zagueiro Fahrenhorst e os atacantes Hashemian e Freier.

www.vfl-bochum.de

BORUSSIA DORTMUND

Temp. 2003/2004 **6º**
Títulos nacionais **3**

Grandes dúvidas e dívidas ainda maiores rondam o clube, que perdeu a vaga para a Uefa na última rodada no ano passado. Saíram o técnico Sammer (Stuttgart) e os volantes Frings (Bayern de Munique) e Flávio Conceição (Galatasaray). Ficaram os brasileiros Evanílson, Dedê e Ewerthon. Parece pouco.

www.borussia-dortmund.de

HAMBURGO

Temp. 2003/2004 **8º**
Títulos nacionais **3**

Único clube a disputar todas as 41 edições da Bundesliga, gastou 10 milhões de euros com três reforços: os atacantes Mpenza (Standard Liege) e Benjamin Lauth (1860 München) e o zagueiro Van Buten (Olympique de Marselha). A perda da classificação para a Uefa e foi um balde de água fria...

www.hsv.de

HANSA ROSTOCK

Temp. 2003/2004 **9º**
Títulos nacionais **–**

No décimo ano seguido na Bundesliga, o fantasma do rebaixamento está de volta. O único sobrevivente da antiga Alemanha Oriental perdeu sua arma principal, o veterano atacante Martin Max, que fez 20 gols na última temporada e decidiu se aposentar. O calmíssimo técnico Juri Schlüz é o maior ídolo da torcida.

www.fc-hansa.de

WOLFSBURG

Temp. 2003/2004 **10º**
Títulos nacionais **–**

O objetivo do time mais "hermano" (tem quatro argentinos) da Bundesliga é a classificação para a Uefa. Em 2003-04, os milhões injetados pela Volkswagen e a contratação de D'Alessandro não bastaram. Vieram dois zagueiros: o argentino Quiroga (Sporting) e o holandês Hofland (PSV).

www.vfl-wolfsburg.de

BORUSSIA MONCHENG.

Temp. 2003/2004 **11º**
Títulos nacionais **5**

O estádio é novo em folha (já para a Copa). Os três reforços principais – o zagueiro Van Kerkhoven (ex-Schalke 04), o lateral Ziege (ex-Seleção) e o atacante Neuville (ex-Leverkusen) – nem tanto; são rodados. Junto com promessas, como o meia Broich e o atacante Sverkos, devem deixar o time longe do descenso.

www.borussia.de

CACAU
O "desconhecido" brasileiro foi um dos destaques nas primeiras rodadas

AFP

HERTHA BERLIM

Temp. 2003/2004 **12º**
Títulos nacionais **–**

A cautela substitui a ambição, resultado do trauma de quase ter sido rebaixado no ano passado, quando esperava ficar entre os três primeiros. Marcelinho Paraíba fica, e o clube contratou o habilidoso turco Basturk e o brasileiro Gilberto (ex-São Caetano), que estreou marcando o primeiro gol da Bundesliga.

www.herthabsc.de

FREIBURG

Temp. 2003/2004 **13º**
Títulos nacionais **–**

Os chamados "brasileiros do Breisgau", por causa do seu futebol de toques curtos e rápidos, mantêm o mesmo técnico desde 1991. Com Volker Finke no banco, o veterano Goltz no gol (mais de 420 partidas na Bundesliga) e quase o mesmo elenco do ano passado, o Freiburg quer melhorar o 13º lugar de 2003-04.

www.scfreiburg.com

HANNOVER 96

Temp. 2003/2004 **14º**
Títulos nacionais **–**

O time dos brasileiros Vinícius (ex-Ituano) e Leandro Fonseca (ex-Coritiba) evitou o rebaixamento e se reforçou para a terceira temporada consecutiva na 1ª divisão: na defesa, a segurança do goleiro Enke (ex-Barcelona) e do zagueiro Tarnat (ex-seleção); e no meio, a habilidade do português Ricardo Souza.

www.hannover96.de

KAISERSLAUTERN

Temp. 2003/2004 **15º**
Títulos nacionais **2**

As duas metas do ano passado foram alcançadas. O time sobreviveu na Primeira Divisão e diminuiu suas dívidas, negociando Lincoln e Klose. Para compensar, foram repatriados Jancker (ex-Udinese) e Nerlinger (ex-Rangers). É o time mais alemão da Liga, com 18 nativos.

www.fck.de

NÜRNBERG

Temp. 2003/2004
campeão da 2ª divisão
Títulos nacionais **1**

O objetivo é evitar o rebaixamento. O otimista técnico Wolf já prometeu publicamente. No elenco, falta experiência e conjunto, depois de o time ter perdido 14 jogadores e recebido 11 reforços. E não é que a equipe conseguiu 4 pontos nas duas primeiras rodadas? Será que vai?

www.fcn.de

ARMINIA BIELEFELD

Temp. 2003/2004
vice-campeão da 2ª divisão
Títulos nacionais **–**

O Bielefeld é recordista em subir na Bundesliga. Retornou à 1ª divisão pela sétima vez e tentará se manter lá no ano do Centenário. A já difícil tarefa foi complicada pela contusão no joelho do artilheiro ganês Isaac Boake, que desfalcará a equipe no início. A defesa tem o brasileiro Márcio Borges.

www.arminia-bielefeld.com

MAINZ

Temp. 2003/2004
3º da 2ª divisão
Títulos nacionais **–**

Depois de duas tentativas frustradas, o time de Mainz, "capital do carnaval alemão", conseguiu enfim subir. Pela primeira vez na história, o clube do meia Antônio da Silva (ex-Flamengo) disputará a Bundesliga. O técnico Jürgen Klopp, unanimidade na cidade, promete um time ofensivo.

www.mainz05.de

Em busca de status

APÓS O SUCESSO COMO ANFITRIÃO E VICE-CAMPEÃO DA EUROCOPA, O OBJETIVO DOS PORTUGUESES É DISPUTAR OS HOLOFOTES COM OS VIZINHOS MAIS RICOS

SUPER LIGA

18 equipes
de **29/8/2004**
a **22/5/2005**

Temporada 2003/2004

CAMPEÃO	Porto
ARTILHEIRO	McCarthy Porto 22 gols
SUBIRAM	Estoril Penafiel Vitória de Setúbal
CAÍRAM	Alverca Estrela Amadora Paços Ferreira

Transmissões na TV
Sem previsão de transmissão

O Português está bem atrás na comparação com os campeonatos mais importantes da Europa. Seus jogadores normalmente são notados apenas quando se transferem para os clubes mais poderosos do continente e os valores que envolvem negociações e cotas de televisão são bem mais modestos do que os de Espanha, Inglaterra e Itália, por exemplo.

Mas após ter sido o anfitrião da Eurocopa, Portugal promete uma temporada empolgante como nunca se viu entre os patrícios. Os elogios recebidos em termos de infra-estrutura construída e o êxito de público (mais de um milhão de pessoas em 31 jogos) fizeram o país sentir-se mais dentro da Europa desenvolvida.

Nos clubes, o êxito da Euro-2004 refletiu-se no período de compra e venda de jogadores, no qual portugueses figuraram na lista das transferências mais faladas. O zagueiro Ricardo Carvalho, o lateral-direito Paulo Ferreira (ambos do Porto) e o volante Tiago, do Benfica, foram vendidos ao poderoso Chelsea, que também levou o técnico José Mourinho, vencedor da última Liga dos Campeões com o Porto.

As novidades, entretanto, não se restringem às saídas. As contratações incluem o experiente treinador italiano Giovanni Trappatoni, que foi para o Benfica, e os brasileiros Luís Fabiano e Diego, que trocaram São Paulo e Santos pelo Porto — Portugal, aliás, continua sendo o paraíso dos brasucas, principalmente dos desconhecidos: são mais de cem espalhados pelas 18 equipes, de famosos a obscuros.

A expectativa é muita, mas as incertezas também. Ao mesmo tempo que a Eurocopa deu visibilidade ao país, existe o risco de prejuízo decorrente do investimento no torneio. Os suntuosos estádios construídos — principalmente os localizados fora dos grandes centros — correm o risco de virarem elefantes brancos. O Municipal de Aveiro, por exemplo, será de uso do Beira-Mar, equipe que terminou na 11ª posição na última temporada. O problema é que o estádio tem capacidade para 30 000 pessoas, enquanto o clube possui apenas 4 200 sócios.

Nuno Valente, do Porto, passa por João Pereira, do Benfica: deu 1 x 0 para os azuis na final da Supercopa

O Campeonato Português é marcado pela pouca rotatividade de clubes campeões. Em 70 edições da competição, apenas Belenenses (na temporada 1945-46) e Boavista (em 2000-01) foram exceções às conquistas de Benfica, Porto e Sporting. Por isso, vai ser difícil acreditar que a zebra que andou por terras lusas durante a Eurocopa volte a assombrar na terrinha.

OPINIÃO

Carlos Alberto - meia do Porto

Carlos Alberto teve um batismo de ouro: em sua primeira temporada no Porto, foi campeão português e da Liga dos Campeões

GIULIANO BEVILACQUA

"O campeonato deste ano promete ser mais disputado do que foi na última temporada, pois tanto o Benfica quanto o Sporting se reforçaram com grandes jogadores. O Porto perdeu jogadores importantes, mas chegaram outros atletas de qualidade também. A contratação do Diego, por exemplo, foi excelente. Lógico que precisará mudar algumas coisas em suas características. Aqui nós que armamos o jogo temos menos tempo para pensar e precisamos sempre ajudar na marcação. A chegada do Giovanni Trappatoni ao Benfica foi bastante significativa. Além de ser um treinador experiente, que vai contribuir muito para o crescimento da competição, ele costuma estudar muito os adversários. Por isso, o Porto precisa ficar de olho para não ser surpreendido nesse aspecto, já que a vontade que nossos rivais têm de nos derrubar agora é muito grande."

PORTO

www.fcporto.pt

Títulos nacionais
20

Temporada 2003/2004
campeão

Destaque
Carlos Alberto

Time-base
Vitor Baia, Seitaridis, Jorge Costa, Pepe e Nuno Valente; Costinha, Maniche, Diego e Carlos Alberto; Luís Fabiano e Derlei (McCarthy)

Técnico
Victor Fernandez

FRASE

"O PORTO TEM ESTRUTURA, UM GRANDE TIME E É O ATUAL CAMPEÃO EUROPEU. O QUE MAIS EU PODERIA QUERER?"

LUÍS FABIANO

PIER GIAVELLI

DERLEI
O atacante brasileiro é uma das promessas de gols do time que ganhou tudo ano passado

Ficou mais difícil

COM MUDANÇAS NO COMANDO DO TIME ÀS VÉSPERAS DO INÍCIO DO CAMPEONATO, NÃO VAI SER FÁCIL PARA O PORTO REPETIR O PASSEIO DA ÚLTIMA TEMPORADA QUANDO, ALÉM DO NACIONAL, PAPOU A COPA DOS CAMPEÕES

O Porto tinha tudo para começar a nova temporada com uma confiança inabalável. Afinal, foi campeão europeu, português e chegou à final da Taça de Portugal. No entanto, a equipe começa a disputa pelo tri nacional abalada pelos problemas na comissão técnica que tiveram início ainda na pré-temporada. Luigi Del Neri, italiano que chegou para substituir José Mourinho, durou apenas 39 dias no cargo. Para o seu lugar, veio Victor Fernandez, que assumiu às vésperas do início da competição. Se adicionarmos a saída de alguns dos principais jogadores que fizeram do time o papa-títulos de 2003-04, repetir o êxito recente parece algo ainda mais distante. O sucesso do Porto na última temporada alçou José Mourinho ao status de astro, e o clube perdeu o treinador para o milionário Chelsea, da Inglaterra.

Luigi Del Neri chegou a Portugal com um currículo apenas modesto. Seu maior feito até hoje foi ter levado o Chievo Verona à Copa da Uefa. Mas o novo técnico, mesmo antes de saber qual seria seu grupo de trabalho, tratou de impor seu esquema de jogo, com duas linhas de quatro jogadores na defesa e no meio-campo. O resultado observado nas partidas de pré-temporada não foi muito animador, com o time mostrando ter sentido as alterações.

Menos de dois meses depois, Del Neri foi demitido, pois seus métodos de trabalho e sua lista de dispensas não agradaram ao presidente Pinto da Costa (há 25 anos no poder). Falou-se até que os jogadores, principalmente os mais experientes, pediram a cabeça do técnico. O espanhol Victor Fernandez, ex-Zaragoza, Celta e Betis, chegou para apagar o incêndio.

Como se não bastassem os problemas na comissão técnica, os Dragões estão cheios de caras novas. A excelente campanha na última temporada teve como conseqüência as saídas do meia Deco, para o Barcelona, do zagueiro Ricardo Carvalho e do lateral-direito Paulo Ferreira, ambos para o Chelsea. Com muito dinheiro em caixa (somente essas três negociações somaram 75 milhões de euros), somados aos prêmios pela conquista européia, a diretoria contratou quase um time inteiro.

O Porto repatriou o meia Ricardo Quaresma, apagado no Barcelona, trouxe de volta o atacante Helder Postiga, depois de uma passagem medíocre pelo Tottenham, da Inglaterra, e para a lateral direita ainda conta com o grego Seitaridis, campeão da Eurocopa.

As grandes esperanças, entretanto, estão depositadas em dois brasileiros: Luís Fabiano e Diego. Contratado por 7 milhões de euros, o brasileiro

DIEGO
Destro, baixinho e muito hábil: as coincidências com Deco são grandes, mas o ex-santista evita comparações

BRAIN PIX

chega ao Porto com a missão de fazer a torcida esquecer Deco, maior ídolo do clube nos últimos anos. "Quero ocupar o meu espaço e sem comparações", disse ele em sua apresentação.

Luís Fabiano foi contratado na véspera do encerramento das inscrições por 7,5 milhões de euros. "Eu dizia sempre que, se fosse para sair do Brasil, só mesmo para atuar em um grande clube europeu, como o Porto", disse Luís Fabiano.

Os brasileiros formam uma grande colônia no novo Porto. Além das duas estrelas, o clube trouxe os zagueiros Thiago (ex-Juventude) e Pepe (ex-Marítimo). Para completar o grupo, o clube fez algumas apostas, trazendo o lateral-esquerdo Areias, ex-Beira-Mar, e o meia Raul Meireles, ex-Boavista. O Porto também continua a confiar em sua fábrica de craques, e deve dar oportunidade aos jovens Cesar Peixoto, Ricardo Costa e Bosingwa, todos das seleções de base.

ALÉM DA MELHOR EQUIPE, O PORTO TEM COMO DIFERENCIAL SEU ESTÁDIO. NA ÚLTIMA TEMPORADA, O TIME NÃO PERDEU EM CASA

Apesar de todas as incertezas, a superioridade do Porto em relação aos rivais Benfica e Sporting é tamanha que fica difícil acreditar que a equipe tenha perdido a condição de favorita ao título. Além do melhor time, os Dragões têm como diferencial seu estádio. Na última temporada, o time não perdeu qualquer partida em casa, pelo Campeonato Português, em 17 jogos disputados no estádio das Antas. Está aí a vantagem de oito pontos em relação ao Benfica (segundo colocado) e o bicampeonato nacional com duas rodadas de antecedência conquistados na última temporada portuguesa.

O maior motivo para a confiança da torcida, entretanto, atende pelo nome de Maniche. O meia, uma das surpresas de Portugal na Eurocopa, foi mantido no clube, apesar das propostas de Barcelona, La Coruña e Arsenal, e será o ponto de referência do novo Porto. Ao seu lado, conta com os rodados Vítor Baía, Jorge Costa e Costinha para manter o fogo do dragão aceso.

BENFICA

www.slbenfica.pt

Títulos nacionais
30

Temporada 2003/2004
vice-campeão

Destaques
Nuno Gomes, Zahovic e Geovanni

Time-base
Moreira, Miguel, Luisão, Ricardo Rocha e Fyssas; Paulo Almeida, Petit, Geovanni, Zahovic e Simão; Nuno Gomes

Técnico
Giovanni Trapattoni

Fé no velhinho

PARA CONQUISTAR UM TÍTULO QUE NÃO VEM HÁ DEZ TEMPORADAS, O BENFICA CONTA COM A EXPERIÊNCIA DO TÉCNICO ITALIANO GIOVANNI TRAPATTONI, 65 ANOS

O Benfica é, de longe, o clube mais popular de Portugal, mas há muito tempo não consegue deixar o posto de segunda força do futebol do país. Para tentar acabar com esse incômodo, a equipe contratou o italiano Giovanni Trapattoni, um treinador que tem no currículo nada menos do que seis títulos de competições européias em oito finais disputadas.

Será a "Velha Raposa", como é conhecido, o encarregado de quebrar o jejum de dez temporadas sem o título nacional que tanto aflige os Águias.

O Benfica teve um final de temporada 2003-04 animador, conquistando o título da Taça de Portugal em cima do Porto. No entanto, um dos grandes responsáveis pelo feito, o técnico Jose Antonio Camacho, deixou a Luz para dirigir nada menos que o Real Madrid, o clube mais badalado do mundo. A principal preocupação da diretoria benfiquista, então, foi manter a qualidade no comando. A primeira tentativa teve como alvo o brasileiro Luiz Felipe Scolari, técnico de Portugal. As conversas começaram ainda durante a Eurocopa. O acordo estava próximo, mas os próprios dirigentes do clube deixaram vazar a informação, o que irritou Felipão e acabou melando o negócio.

Giovanni Trapattoni que, como técnico da Seleção Italiana não passou da primeira fase da Eurocopa, foi o escolhido. Aos 65 anos e com extrema experiência em competições internacionais, ele terá a dura missão de tentar reerguer o Benfica, que vem perdendo cada vez mais espaço para o Porto desde o início dos anos 90. O começo do trabalho, no entanto, não foi muito animador. O Benfica perdeu do mesmo Porto a final da Supercopa de Portugal (0 x 1) e caiu na última fase das eliminatórias para a Liga dos Campeões diante do Anderlecht, da Bélgica, por 0 x 3.

Dentro de campo, um dos maiores trunfos dos "encarnados" talvez seja a manutenção da base da última temporada. A única baixa foi o volante Tiago, vendido aos ingleses doz Chelsea por irrecusáveis 12 milhões de euros. Para completar a equipe, foram contratados nove jogadores, entre eles os brasileiros Paulo Almeida e Alcides, ambos ex-Santos, e Everson, que defendia o Nice, da França. O capitão da equipe que foi campeão brasileira de 2002, inclusive, já caiu nas graças de Trapattoni: Paulo Almeida foi o jogador do Benfica que mais minutos esteve em campo (552) nos sete jogos que a equipe realizou durante a pré-temporada.

FORAM CONTRATADOS NOVE JOGADORES, ENTRE ELES PAULO ALMEIDA E ALCIDES, EX-SANTOS

Com os selecionáveis Moreira (goleiro), Miguel (lateral-direito), Petit (volante) e Nuno Gomes (atacante), além da boa fase do zagueiro Luisão, ex-Cruzeiro e campeão da última Copa América com a Seleção Brasileira, a esperança do Benfica é fazer a águia virar Fenix e ressurgir das cinzas.

PIER GIAVELLI

GEOVANNI
Atacante revelado pelo Cruzeiro e com passagem pelo Barcelona reencontrou no Benfica o futebol que o levou à seleção que disputou a Olimpíada de Sydney, em 2000

SPORTING

www.sporting.pt
Títulos nacionais
18
Temporada 2003/2004
3º
Destaques
Rui Jorge e Liédson
Time-base
Ricardo, Miguel Garcia, Beto, Anderson Polga e Rui Jorge; Custodio, Rogério, Tinga, Hugo Viana e Douala; Liédson
Técnico
Jose Peseiro

Leão faminto

MESMO SEM MUITOS REFORÇOS, SPORTING QUER DEIXAR DE SER SOMENTE A TERCEIRA FORÇA DE PORTUGAL E APOSTA NUM TÉCNICO POUCO RODADO

O Sporting tinha tudo para ser, dos clubes grandes de Portugal, o menos acreditado. Afinal, fez contratações de pouca repercussão e conta com um treinador jovem e desconhecido. No entanto, os bons resultados obtidos na pré-temporada foram suficientes para injetar ânimo nos Leões, que mostram ter capacidade de surpreender os rivais Porto e Benfica.

O pouco investimento em reforços fez a torcida do Sporting ficar desconfiada. Esse sentimento só fez aumentar quando o nome de José Peseiro foi anunciado para o cargo de treinador. Com 44 anos, ele dirigiu o Nacional e, na última temporada, foi auxiliar de Carlos Queirós no Real Madrid. Porém, nos amistosos preparatórios, ficou possível provar que o inexperiente técnico português pode levar a melhor em cima do italiano Giovanni Trappatoni, que comanda o Benfica, e do espanhol Victor Fernandez, treinador do Porto.

Além de manter a base, até por falta de dinheiro o Sporting apostou em caras desconhecidas na Europa para incrementar o elenco. Entre eles está o ex-corintiano Rogério. O volante, que era artilheiro e líder do elenco alvinegro, se juntou ao grupo já na fase de preparação, agradou e pode começar o Campeonato Português como titular.

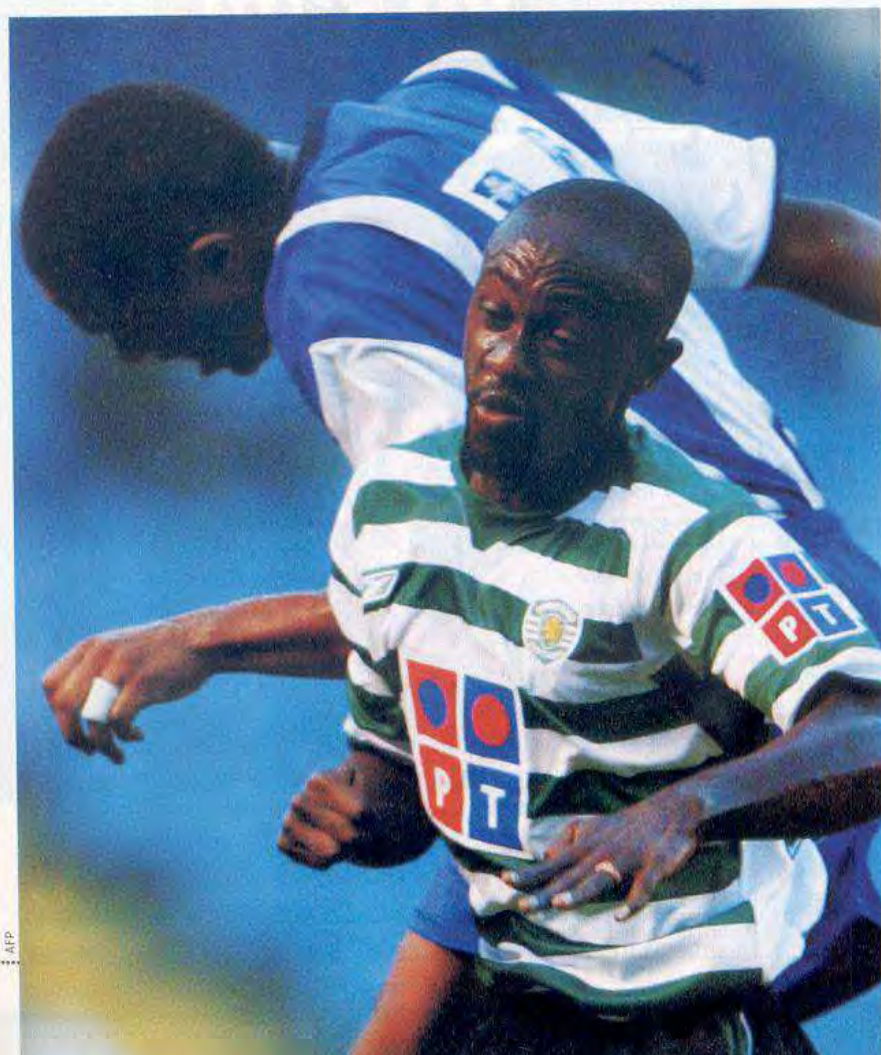
Os Leões trouxeram ainda o ponta camaronês Douala, o atacante chileno Pinilla, o zagueiro nigeriano Enarkarhire e resgataram Hugo Viana, que estava encostado no Newcastle, da Inglaterra. O maior ponto de referência, após a saída do experiente João Pinto, que reforçou o Boavista, é o goleiro Ricardo, aposta de Luiz Felipe Scolari que se destacou pela Seleção Portuguesa durante a disputa da Eurocopa.

A referência no ataque é Liédson. O ex-jogador do Flamengo e do Corinthians ingressou no Sporting no meio da temporada 2003-04 e mostrou eficiência, sendo o artilheiro da equipe no campeonato, com 15 gols. Na proteção à defesa estão os volantes gaúchos Tinga e Fábio Rochemback, que já têm vaga cativa no coração da torcida.

A REFERÊNCIA NO ATAQUE É LIÉDSON. O EX-CORINTIANO FOI O ARTILHEIRO DO TIME NO ÚLTIMO CAMPEONATO

Conquistar o campeonato, que não vem desde 2002, é tarefa difícil, pois o Benfica e, principalmente, o Porto, dão pinta de estarem melhor preparados. Mas o *status* de azarão pode ser um trunfo para o Leão, que vem dando pinta de que não é manso e está com fome de títulos. "Acredito que este campeonato será mais competitivo, porque vimos o esforço de algumas equipes para formar seus plantéis. Existem bons treinadores e jogadores no campeonato, por isso podemos transformá-lo num espetáculo de grande qualidade", diz José Peseiro. "Não é por sermos os parentes pobres do espaço europeu que não temos condições para fazer coisas melhores."

AFP

DOUALA
O camaronês, da seleção de seu país, tem a missão de municiar o "matador" Liédson no comando do ataque do Sporting: Leão corre por fora no Campeonato Português

Campeonato Português

UNIÃO LEIRIA

Temp. 2003/2004 **10º**
Títulos nacionais –

Com o estádio Dr. Magalhães Pessoa reformado para a Eurocopa, o clube aposta no marketing para mobilizar os habitantes de Leiria. O time conta com vários brasucas: o goleiro Hélton, ex-Vasco, o meia Edson "Canhão", ex-Corinthians, o atacante Geufer, ex-Juventude, e o zagueiro Thiago Saletti, ex-Internacional.

www.uniaodeleiria.net (não oficial)

HÉLTON Um caso raro de goleiro brasileiro na Europa

BOAVISTA

Temp. 2003/2004 **8º**
Títulos nacionais **1**

Além de uma fraca campanha na temporada passada, os exadrezados perderam alguns de seus jogadores mais importantes. No entanto, os torcedores estão otimistas com o regresso do veterano atacante João Pinto. Outro destaque é o atacante brasileiro Guga, contratado junto ao Vitoria de Guimarães.

www.boavistafc.pt

BELENENSES

Temp. 2003/2004 **15º**
Títulos nacionais **1**

O Belenenses venceu todas os nove amistosos realizados durante a pré-temporada e o pensamento é ao menos estar na Copa da Uefa do próximo ano. O técnico Carlos Carvalhal conta com a chegada do zagueiro Sandro (ex-Botafogo) e do meia Juninho Petrolina (ex-Sport Recife e Beira-Mar).

www.osbelenenses.com

NACIONAL

Temp. 2003/2004 **4º**
Títulos nacionais –

O time foi a surpresa da última temporada, cravando o vice-artilheiro da competição – Adriano, ex-Palmeiras, com 19 gols. O Nacional, dirigido pelo brasileiro Casemiro Mior, já tinha muitos brasileiros e trouxe mais. São cinco, entre eles Michel, ex-Juventude, e Fábio Santos, ex-São Caetano.

www.nacional-da-madeira.com

BEIRA-MAR

Temp. 2003/2004 **11º**
Títulos nacionais –

O time da cidade de Aveiro contratou o técnico inglês Mick Wadsworth e, com ele, vieram os também britânicos Murray (meia) e McPhee (atacante). Para o meio-campo, o clube trouxe o argentino Pablo Rodriguez. A maior esperança, entretanto, é Ribeiro, lateral-direito português de 25 anos.

www.beiramar.pt

MOREIRENSE

Temp. 2003/2004 **9º**
Títulos nacionais –

Mesmo com um time que chama a atenção pela escassa quantidade de estrangeiros, o Moreirense conseguiu um honroso nono lugar no último campeonato. São poucas as caras novas e, por isso, o principal objetivo é não cair. O destaque é o brasileiro Manoel, que marcou oito gols em 2003-04.

www.moreirensefc.com

ACADÊMICA

Temp. 2003/2004 **13º**
Títulos nacionais –

A Acadêmica conseguiu manter o meia Dionattan, ex-Juventude, cobiçado pelo Sporting. A novidade no ataque é Rafael Gaúcho, também vindo do clube de Caxias do Sul. Para ter um desempenho melhor, a Briosa precisará melhorar em casa, já que perdeu nove das 17 partidas em Coimbra na ultima temporada.

www.aac.uc.pt

BRAGA

Temp. 2003/2004 **5º**
Títulos nacionais –

Só o fato de disputar a Copa da Uefa é motivo suficiente para o otimismo quanto à participação do Braga. O time perdeu o goleiro Quim, da seleção, para o Benfica, mas contratou promessas como o atacante brasileiro Cesinha, ex-Santa Cruz (RS), que foi uma das sensações da pré-temporada.

www.scbraga.pt

RIO AVE

Temp. 2003/2004 **7º**
Títulos nacionais –

De recém-promovido em 2003-04 a sétimo lugar, o Rio Ave teve ascensão meteórica no último Campeonato Português. Agora, a equipe de Vila do Conde tenta alcançar vaga na Copa da Uefa. Autor de 15 gols na temporada anterior, o atacante brasileiro Evandro continua a ser a maior esperança do time.

www.rioave-fc.pt

MARÍTIMO

Temp. 2003/2004 **6º**
Títulos nacionais –

O maior trunfo do Marítimo é o estádio dos Barreiros. Na última temporada, a equipe perdeu apenas um dos 17 jogos disputados em casa. Com a dupla de ex-vascaínos Léo Lima e Souza, o time buscará estar perto dos grandes. Poder ofensivo não falta: são cinco atacantes brasileiros no elenco.

www.csmaritimo-madeira.pt

GIL VICENTE

Temp. 2003/2004 **12º**
Títulos nacionais –

Os cartolas do Gil Vicente dizem que montaram sua melhor equipe em 30 anos. As maiores novidades são os atacantes brasileiros Júlio César (ex-Fluminense) e Fábio, artilheiro da Segunda Divisão, com 24 gols, pelo Salgueiros. A esperança é o lateral-esquerdo Jorge Ribeiro, de 22 anos, irmão do portista Maniche.

www.gilvicente.bcl.pt

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Temp. 2003/2004 **14º**
Títulos nacionais –

O Vitória se livrou do rebaixamento no último jogo. Para que isso não volte a acontecer, o clube contratou os atacantes brasileiros Silva, ex-Sporting, e Luiz Mário, que veio do Coritiba. O volante Alexandre, que deixou o São Paulo, e o zagueiro Paulo Turra, ex-Boavista, também reforçam o time.

www.vitoriasc.pt

ESTORIL

Temp. 2003/2004
campeão da 2ª divisão
Títulos nacionais –

O Estoril volta à primeira divisão dez temporadas depois de sua última participação. Para não cair novamente, a equipe comprou um pacote de quatro jogadores do Corinthians de Alagoas, composto do goleiro Edmar, dos meias Elias e Felipe e do atacante Luciano Rosa.

www.estorilpraiasad.com

PENAFIEL

Temp. 2003/2004
3º da 2ª divisão
Títulos nacionais –

Desde a temporada 89/90, o Penafiel não disputava a primeira divisão. A diretoria contratou mais de um time inteiro e aposta em medalhões, como o meia sérvio Drulovic, de 35 anos, e Folha, de 32. O volante Sidney, ex-Guarani, é outra cara nova na equipe.

www.fcpenafiel.pt

VITÓRIA DE SETÚBAL

Temp. 2003/2004
2º da 2ª divisão
Títulos nacionais –

Nas últimas cinco temporadas, o Vitória de Setúbal esteve por duas vezes na segunda divisão. De volta à elite, o clube espera acabar com a gangorra tendo como esperança a base do grupo que conseguiu o acesso. O ponto de referência é o meia brasileiro Jorginho, 27 anos.

www.vitoriafutebolclube.pt

Campeonato Português 2004-2005

Acadêmica

Beira-Mar

Belenenses

Benfica

Boavista

Braga

Estoril

Gil Vicente

Marítimo

1º TURNO

1ª rodada

28/8/2004

Sporting 3 x 2 Gil Vicente
Belenenses 3 x 0 Marítimo

29/8/2004

Moreirense 0 x 0 Vitória Guimarães
Beira-Mar 2 x 3 Benfica
Boavista 1 x 0 Nacional
Penafiel 1 x 4 Vitória Setúbal
Estoril 0 x0 Rio Ave
Porto _x_ União Leiria*

30/8/2004

Acadêmica 2 x 2 Braga

2ª rodada

12/9

Braga _x_ Porto
Vitória Guimarães _x_ Acadêmica
Benfica _x_ Moreirense
Nacional _x_ Beira-Mar
Gil Vicente _x_ Boavista
Vitória Setúbal _x_ Sporting
Marítimo _x_ Penafiel
Rio Ave _x_ Belenenses
União Leiria _x_ Estoril

3ª rodada

19/9

Braga _x_ Vitória Guimarães
Acadêmica _x_ Benfica
Moreirense _x_ Nacional
Beira-Mar _x_ Gil Vicente
Boavista _x_ Vitória Setúbal
Sporting _x_ Marítimo
Penafiel _x_ Rio Ave
Belenenses _x_ União Leiria
Porto _x_ Estoril

22/9 (* JOGO ADIADO)

Porto _x_ União Leiria

4ª rodada

26/9

Vitória Guimarães _x_ Porto
Benfica _x_ Braga
Nacional _x_ Acadêmica
Gil Vicente _x_ Moreirense
Vitória Setúbal _x_ Beira-Mar
Marítimo _x_ Boavista
Rio Ave _x_ Sporting
União Leiria _x_ Penafiel
Estoril _x_ Belenenses

5ª rodada

3/10

Vitória Guimarães _x_ Benfica
Braga _x_ Nacional
Acadêmica _x_ Gil Vicente
Moreirense _x_ Vitória Setúbal
Beira-Mar _x_ Marítimo
Boavista _x_ Rio Ave
Sporting _x_ União Leiria
Penafiel _x_ Estoril
Porto _x_ Belenenses

6ª rodada

17/10

Benfica _x_ Porto
Nacional _x_ Vitória Guimarães
Gil Vicente _x_ Braga
Vitória Setúbal _x_ Acadêmica
Marítimo _x_ Moreirense
Rio Ave _x_ Beira-Mar
União Leiria _x_ Boavista
Estoril _x_ Sporting
Belenenses _x_ Penafiel

7ª rodada

24/10

Benfica _x_ Nacional
Vitória Guimarães _x_ Gil Vicente
Braga _x_ Vitória Setúbal
Acadêmica _x_ Marítimo
Moreirense _x_ Rio Ave
Beira-Mar _x_ União Leiria
Boavista _x_ Estoril
Sporting _x_ Belenenses
Porto _x_ Penafiel

8ª rodada

31/10

Nacional _x_ Porto
Gil Vicente _x_ Benfica
Vitória Setúbal _x_ Vitória Guimarães
Marítimo _x_ Braga
Rio Ave _x_ Acadêmica
União Leiria _x_ Moreirense
Estoril _x_ Beira-Mar
Belenenses _x_ Boavista
Penafiel _x_ Sporting

9ª rodada

7/11

Nacional _x_ Gil Vicente
Benfica _x_ Vitória Setúbal
Vitória Guimarães _x_ Marítimo
Braga _x_ Rio Ave
Acadêmica _x_ União Leiria
Moreirense _x_ Estoril
Beira-Mar _x_ Belenenses
Boavista _x_ Penafiel
Porto _x_ Sporting

10ª rodada

13/11

Gil Vicente _x_ Porto
Vitória Setúbal _x_ Nacional
Marítimo _x_ Benfica
Rio Ave _x_ Vitória Guimarães
União Leiria _x_ Braga
Estoril _x_ Acadêmica
Belenenses _x_ Moreirense
Penafiel _x_ Beira-Mar
Sporting _x_ Boavista

11ª rodada

21/11

Gil Vicente _x_ Vitória Setúbal
Nacional _x_ Marítimo
Benfica _x_ Rio Ave
Vitória Guimarães _x_ União Leiria
Braga _x_ Estoril
Acadêmica _x_ Belenenses
Moreirense _x_ Penafiel
Beira-Mar _x_ Sporting
Porto _x_ Boavista

12ª rodada

28/11

Vitória Setúbal _x_ Porto
Marítimo _x_ Gil Vicente
Rio Ave _x_ Nacional
União Leiria _x_ Benfica
Estoril _x_ Vitória Guimarães
Belenenses _x_ Braga
Penafiel _x_ Acadêmica
Sporting _x_ Moreirense
Boavista _x_ Beira-Mar

13ª rodada

5/12

Vitória Setúbal _x_ Marítimo
Gil Vicente _x_ Rio Ave
Nacional _x_ União Leiria
Benfica _x_ Estoril
Vitória Guimarães _x_ Belenenses
Braga _x_ Penafiel
Acadêmica _x_ Sporting
Moreirense _x_ Boavista
Porto _x_ Beira-Mar

14ª rodada

12/12

Marítimo _x_ Porto
Rio Ave _x_ Vitória Setúbal
União Leiria _x_ Gil Vicente
Estoril _x_ Nacional
Belenenses _x_ Benfica
Penafiel _x_ Vitória Guimarães
Sporting _x_ Braga
Boavista _x_ Acadêmica
Beira-Mar _x_ Moreirense

15ª rodada

19/12

Marítimo _x_ Rio Ave
Vitória Setúbal _x_ União Leiria
Gil Vicente _x_ Estoril
Nacional _x_ Belenenses
Benfica _x_ Penafiel
Vitória Guimarães _x_ Sporting
Braga _x_ Boavista
Acadêmica _x_ Beira-Mar
Porto _x_ Moreirense

16ª rodada

9/1/2005

Porto _x_ Rio Ave
União Leiria _x_ Marítimo
Estoril _x_ Vitória Setúbal
Belenenses _x_ Gil Vicente
Penafiel _x_ Nacional
Sporting _x_ Benfica
Boavista _x_ Vitória Guimarães
Beira-Mar _x_ Braga
Moreirense _x_ Acadêmica

17ª rodada

16/1

Rio Ave _x_ União Leiria
Marítimo _x_ Estoril
Vitória Setúbal _x_ Belenenses
Gil Vicente _x_ Penafiel
Nacional _x_ Sporting
Benfica _x_ Boavista
Vitória Guimarães _x_ Beira-Mar
Braga _x_ Moreirense
Acadêmica _x_ Porto

CLUBES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
Acadêmica																																																
Beira-Mar																																																
Belenenses																																																
Benfica																																																
Boavista																																																
Braga																																																
Estoril																																																
Gil Vicente																																																
Marítimo																																																
Moreirense																																																
Nacional																																																
Penafiel																																																
Porto																																																
Rio Ave																																																
Sporting																																																
União Leiria																																																
Vitória Guimarães																																																
Vitória Setúbal																																																

2º TURNO

18ª rodada

23/1

Braga __ x __ Acadêmica
Vitória Guimarães __ x __ Moreirense
Benfica __ x __ Beira-Mar
Nacional __ x __ Boavista
Gil Vicente __ x __ Sporting
Vitória Setúbal __ x __ Penafiel
Marítimo __ x __ Belenenses
Rio Ave __ x __ Estoril
União Leiria __ x __ Porto

19ª rodada

30/1

Porto __ x __ Braga
Acadêmica __ x __ Vitória Guimarães
Moreirense __ x __ Benfica
Beira-Mar __ x __ Nacional
Boavista __ x __ Gil Vicente
Sporting __ x __ Vitória Setúbal
Penafiel __ x __ Marítimo
Belenenses __ x __ Rio Ave
Estoril __ x __ União Leiria

20ª rodada

6/2

Vitória Guimarães __ x __ Braga
Benfica __ x __ Acadêmica
Nacional __ x __ Moreirense
Gil Vicente __ x __ Beira-Mar
Vitória Setúbal __ x __ Boavista
Marítimo __ x __ Sporting
Rio Ave __ x __ Penafiel
União Leiria __ x __ Belenenses
Estoril __ x __ Porto

21ª rodada

13/2

Porto __ x __ Vitória Guimarães
Braga __ x __ Benfica
Acadêmica __ x __ Nacional
Moreirense __ x __ Gil Vicente
Beira-Mar __ x __ Vitória Setúbal
Boavista __ x __ Marítimo
Sporting __ x __ Rio Ave
Penafiel __ x __ União Leiria
Belenenses __ x __ Estoril

22ª rodada

20/2

Benfica __ x __ Vitória Guimarães
Nacional __ x __ Braga
Gil Vicente __ x __ Acadêmica
Vitória Setúbal __ x __ Moreirense
Marítimo __ x __ Beira-Mar
Rio Ave __ x __ Boavista
União Leiria __ x __ Sporting
Estoril __ x __ Penafiel
Belenenses __ x __ Porto

23ª rodada

27/2

Porto __ x __ Benfica
Vitória Guimarães __ x __ Nacional
Braga __ x __ Gil Vicente
Acadêmica __ x __ Vitória Setúbal
Moreirense __ x __ Marítimo
Beira-Mar __ x __ Rio Ave
Boavista __ x __ União Leiria
Sporting __ x __ Estoril
Penafiel __ x __ Belenenses

24ª rodada

6/3

Nacional __ x __ Benfica
Gil Vicente __ x __ Vitória Guimarães
Vitória Setúbal __ x __ Braga
Marítimo __ x __ Acadêmica
Rio Ave __ x __ Moreirense
União Leiria __ x __ Beira-Mar
Estoril __ x __ Boavista
Belenenses __ x __ Sporting
Penafiel __ x __ Porto

25ª rodada

13/3

Porto __ x __ Nacional
Benfica __ x __ Gil Vicente
Vitória Guimarães __ x __ Vitória Setúbal
Braga __ x __ Marítimo
Acadêmica __ x __ Rio Ave
Moreirense __ x __ União Leiria
Beira-Mar __ x __ Estoril
Boavista __ x __ Belenenses
Sporting __ x __ Penafiel

26ª rodada

20/3

Gil Vicente __ x __ Nacional
Vitória Setúbal __ x __ Benfica
Marítimo __ x __ Vitória Guimarães
Rio Ave __ x __ Braga
União Leiria __ x __ Acadêmica
Estoril __ x __ Moreirense
Belenenses __ x __ Beira-Mar
Penafiel __ x __ Boavista
Sporting __ x __ Porto

27ª rodada

3/4

Porto __ x __ Gil Vicente
Nacional __ x __ Vitória Setúbal
Benfica __ x __ Marítimo
Vitória Guimarães __ x __ Rio Ave
Braga __ x __ União Leiria
Acadêmica __ x __ Estoril
Moreirense __ x __ Belenenses
Beira-Mar __ x __ Penafiel
Boavista __ x __ Sporting

28ª rodada

10/4

Vitória Setúbal __ x __ Gil Vicente
Marítimo __ x __ Nacional
Rio Ave __ x __ Benfica
União Leiria __ x __ Vitória Guimarães
Estoril __ x __ Braga
Belenenses __ x __ Acadêmica
Penafiel __ x __ Moreirense
Sporting __ x __ Beira-Mar
Boavista __ x __ Porto

29ª rodada

17/4

Porto __ x __ Vitória Setúbal
Gil Vicente __ x __ Marítimo
Nacional __ x __ Rio Ave
Benfica __ x __ União Leiria
Vitória Guimarães __ x __ Estoril
Braga __ x __ Belenenses
Acadêmica __ x __ Penafiel
Moreirense __ x __ Sporting
Beira-Mar __ x __ Boavista

30ª rodada

24/4

Marítimo __ x __ Vitória Setúbal
Rio Ave __ x __ Gil Vicente
União Leiria __ x __ Nacional
Estoril __ x __ Benfica
Belenenses __ x __ Vitória Guimarães
Penafiel __ x __ Braga
Sporting __ x __ Acadêmica
Boavista __ x __ Moreirense
Beira-Mar __ x __ Porto

31ª rodada

30/4

Porto __ x __ Marítimo
Vitória Setúbal __ x __ Rio Ave
Gil Vicente __ x __ União Leiria
Nacional __ x __ Estoril
Benfica __ x __ Belenenses
Vitória Guimarães __ x __ Penafiel
Braga __ x __ Sporting
Acadêmica __ x __ Boavista
Moreirense __ x __ Beira-Mar

32ª rodada

8/5

Rio Ave __ x __ Marítimo
União Leiria __ x __ Vitória Setúbal
Estoril __ x __ Gil Vicente
Belenenses __ x __ Nacional
Penafiel __ x __ Benfica
Sporting __ x __ Vitória Guimarães
Boavista __ x __ Braga
Beira-Mar __ x __ Acadêmica
Moreirense __ x __ Porto

33ª rodada

15/5

Rio Ave __ x __ Porto
Marítimo __ x __ União Leiria
Vitória Setúbal __ x __ Estoril
Gil Vicente __ x __ Belenenses
Nacional __ x __ Penafiel
Benfica __ x __ Sporting
Vitória Guimarães __ x __ Boavista
Braga __ x __ Beira-Mar
Acadêmica __ x __ Moreirense

34ª rodada

22/5

União Leiria __ x __ Rio Ave
Estoril __ x __ Marítimo
Belenenses __ x __ Vitória Setúbal
Penafiel __ x __ Gil Vicente
Sporting __ x __ Nacional
Boavista __ x __ Benfica
Beira-Mar __ x __ Vitória Guimarães
Moreirense __ x __ Braga
Porto __ x __ Acadêmica

49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102

Moreirense

Nacional

Penafiel

Porto

Rio Ave

Sporting

União Leiria

Vitória Guimarães

Vitória Setúbal

Os encantos do "primo pobre"

SEM CONSEGUIR COMPETIR COM OS OUTROS TORNEIOS EUROPEUS, CAMPEONATO FRANCÊS TEM NO EQUILÍBRIO ENTRE AS EQUIPES SEU PRINCIPAL FOCO DE ATRAÇÃO

LIGUE 1

20 equipes
de **6/8/2004**
a **22/5/2005**

Temporada 2003/2004

CAMPEÃO	Lyon
ARTILHEIRO	Djibril Cissè (Auxerre) 26 gols
SUBIRAM	Caen Istres Saint Etienne
CAÍRAM	Guingamp Le Mans Montpellier

Transmissões na TV
sem previsão de transmissão

O Campeonato Francês está muito longe de ser o preferido dos brasileiros, mas sua competitividade é inegável. Freqüentemente, o titulo é decidido na ultima rodada e muitas vezes equipes médias levam o troféu ou ameaçam as mais tradicionais até o final.

Até o tricampeão Lyon passar a dominar o cenário nacional, a rotatividade era tão grande que sete clubes diferentes foram campeões na década de 90. O Olympique de Marselha, o mais popular do país, não levanta a taça desde 1992. A pré-temporada mostrou mais uma vez que os clubes franceses não têm a mesma força de outros grandes da Europa. Lyon, Olympique, Paris Saint-Germain e outros medianos perderam jogadores importantes para clubes da Espanha e Inglaterra, principalmente. De nomes importantes, não chegou ninguém. "Se eu tivesse escutado meu coração, teria ficado em Marselha. Mas há propostas que são irrecusáveis, são oportunidades que não aparecem todos os dias. E, financeiramente, eu não pude dizer não". A declaração é do atacante Drogba, vendido ao Chelsea do magnata russo Roman Abramovich. Pelo menos o "gigante do sul" reinvestiu os euros recebidos e é quem começa a temporada 2004-05 como o grande favorito ao título.

Mesmo assim, o time não terá vida fácil no campeonato. O Lyon perdeu jogadores importantes, mas o conjunto segue forte. O clube continua confiando nos brasileiros do elenco: Juninho Pernambucano, Élber (que se recupera de fratura na fíbula), Caçapa e os recém-chegados Cris e Nilmar. O Paris Saint-Germain, vice no ano passado, tirou do Monaco o meia Rothen, e o técnico Vahid Halilhodzic aposta no "efeito Grécia" para conquistar o título que não vem desde 1994. "Todos queremos ver o time jogar bem, mas o essencial é ganhar. Na Eurocopa quem deu show foi a República Tcheca, mas quem levantou a taça foi a Grécia", disse o treinador, deixando claro que o pragmatismo vai pautar seu trabalho.

O Marseille, do atacante Luyindula, começou bem ao vencer o Bordeaux de Planus na primeira rodada por 1 x 0

A chiadeira continua tendo como alvo outra equipe tradicional: o Monaco. Os clubes franceses reclamam da equipe do principado, que não está sujeito às leis francesas, tem várias regalias fiscais e consegue, apesar de ter uma dívida significativa, manter o elenco competitivo.

FOTOS AFP

Depois de três temporadas jogando pelo Bordeaux, Eduardo Costa vai atuar pelo Olympique

PIER GIAVELLI

OPINIÃO

Eduardo Costa - volante do Olympique

Atualmente, o Lyon continua com um pé à frente das outras equipes da França. Eles têm um time afinado e que joga junto há muito tempo, e isso no futebol francês quer dizer muito. Logo atrás estão o Olympique, PSG, Monaco e Lens.

Cheguei agora ao Olympique e vi a diferença para meu ex-clube, o Bordeaux. Aqui em Marselha a pressão é grande por títulos, é como um Flamengo no Brasil. Foram contratados seis ou sete jogadores para tirar o título do Lyon. O PSG não está em boa fase, mas quando engrenar vai ficar pau a pau com os líderes. Já o Monaco é o atual vice europeu, contratou jogadores e está querendo um título francês, como o Olympique. O Lens tem um time interessante, com a mesma base há anos, e também tem tudo pra ficar na ponta da tabela. Vejo o Bordeaux e o Sochaux com boas equipes e chances de surpreender.

LYON

www.olweb.fr

Títulos nacionais:
3

Temporada 2003/2004
Campeão

Time-base
Coupet, Reveillere, Cris (Caçapa), Abidal e Berthod; Essien, Juninho, Malouda e Wiltord (Ben Arfa); Nilmar (Frau) e Govou

Destaques
Juninho, Nilmar e Wiltord

Técnico
Paul Le Guen

Reforma geral

PARA CONQUISTAR O TETRACAMPENTO, O LYON REFORMULOU SEU ELENCO. MAS NÃO ABRIU MÃO DO "CÉREBRO" JUNINHO PERNAMBUCANO

O clichê "em time que está ganhando não se mexe" não se aplica ao Lyon, tricampeão francês. O clube acabou perdendo jogadores importantes e correu contra o tempo para trazer substitutos — o sonho é igualar os feitos dos tetracampeões Saint-Etienne (67 a 70) e Marselha (89 a 92). O zagueiro Cris, por exemplo, chegou já com a temporada em andamento por uma quantia de aproximadamente 11 milhões de reais — a negociação com o Cruzeiro se arrastou por um mês. Cris chega para substituir Edmílson, que, negociado com o Barcelona, recebeu até homenagem no site oficial do clube com os dizeres "adeus ao artista" – ele jogou na equipe por quatro temporadas.

Também na defesa ocorreu outra mudança importante: Patrick Muller saiu para a chegada de Eric Abidal, ex-Lille. Abidal custou 8 milhões de euros e faz parte da nova safra de talentos que vestirão a camisa da Seleção Francesa nas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2006. Ele foi titular já no primeiro amistoso comandado pelo técnico Raymond Domenech (empate de 1 x 1 com a Bósnia). Os dois novos zagueiros farão companhia a Cláudio Caçapa, ex-atleta do Atlético Mineiro e já em sua quinta temporada na França.

Além de Abidal, o Lyon tem outro jogador de seleção recém-contratado: é o atacante Pierre-Alain Frau, ex-Sochaux. Ele marcou 17 gols no último Campeonato Francês, mesmo número de Luyindula, artilheiro de personalidade complicada e negociado com o Olympique de Marselha.

Com a saída de Luyindula e a séria contusão do veterano brasileiro Élber no começo do campeonato — o atacante fraturou a fíbula —, o Lyon tinha problemas no ataque. Por isso, correu atrás da contratação do jovem atacante Nilmar, revelação de 20 anos do Internacional e que deixou o clube gaúcho depois dos franceses terem desembolsado 5,7 milhões de euros – mais 20% de futuras transações. "Estive perto de ir para o futebol russo, mas o negócio não saiu. Agora, vou jogar em um país de primeiro mundo", disse o brasileiro. Além de Nilmar, o Lyon venceu a concorrência e trouxe Wiltord, que estava jogando no Arsenal.

COM A SAÍDA DE LUYINDULA E A LESÃO DE ÉLBER, O LYON CORREU ATRÁS DO JOVEM PARANAENSE NILMAR

No meio-campo, saíram o veterano Carrière, vendido para o Lens, e o armador Dhorasoo, contratado pelo Milan. Neste setor, porém, o time não conseguiu reforços à altura, e a torcida terá que continuar confiando em Juninho Pernambucano, líder do time e figura habitual nas listas de Parreira.

Se conseguir seu quarto título francês consecutivo, o Lyon estará fazendo história. Mas, para isso, o técnico Le Guen terá muito trabalho. "Teremos boas surpresas com nossos jovens valores", diz o confiante treinador. Seu estilão tranquilo até lhe valeu, na França, o apelido de "Le Zen".

JUNINHO PERNAMBUCANO
O ex-vascaíno tornou-se o principal jogador do Lyon, e não é à toa que o meia virou figurinha carimbada nas convocações do técnico Carlos Alberto Parreira

PARIS ST. GERMAIN

www.psg.fr

Títulos nacionais:
2

Temporada 2003/2004
vice-campeão

Time-base
Alonzo, Mendy, Pierre-Fanfan, Yepes e Armand; Fiorèse, M'Bami, Cissé e Rothen; Reinaldo e Pauleta

Destaque
Jerome Rothen

Técnico
Vahid Halihodzic

Um jejum que incomoda

TIME MAIS CAMALEÃO DA FRANÇA, O PSG QUER QUEBRAR UM TABU DE DEZ ANOS SEM TÍTULO NACIONAL – O ÚLTIMO FOI CONQUISTADO COM RAÍ E COMPANHIA

O Paris Saint-Germain é o time da capital — conseqüentemente, um dos mais populares do país. Mas, bons resultados mesmo, foram poucos. Fundado em 1970, o PSG ganhou apenas dois títulos franceses até hoje, em 1986 e 1994 (este, comandado por Raí — o time teve também outros brasileiros ilustres, como Valdo, Leonardo e Ricardo Gomes, que, inclusive, iniciou por lá sua carreira de treinador).

Para a próxima temporada, a equipe é, teoricamente, do mesmo nível da que foi vice-campeão no ano passado, de forma surpreendente por sinal. Saíram de Paris nomes importantes, como os argentinos Sorín (que ainda tem vínculo com o Cruzeiro) e Heinze (este se mandou para o Manchester United após o título olímpico).

Em compensação, o clube trouxe por 10 milhões de euros o meia canhoto Jerome Rothen, destaque da temporada passada pelo Monaco e vice-campeão da Liga dos Campeões.

Também do Monaco voltou o meia Cissè, que estava emprestado. Para substituir Heinze, chegou Armand, ex-Nantes. Outra contratação foi a do colombiano Yepes, um grandalhão viril e canhoto, com perfil de líder, que fez uma boa temporada 2003-04 também com o Nantes.

No ataque, segue o português Pauleta. Ele chegou contratado por um caminhão de dinheiro do Bordeaux para o campeonato passado, depois de ter feito um bom Mundial de 2002. Em Paris, não fez feio. Mas sua fama de ciclotímico foi reforçada com o pífio desempenho na Eurocopa deste ano pela Seleção Portuguesa, comandada pelo brasileiro Luiz Felipe Scolari. Pauleta não marcou um gol sequer pelo time, que acabou ficando com o vice-campeonato jogando em casa.

No início desta temporada, o artilheiro freqüentou o banco de reservas. Em forma, ele é o dono da camisa 9 e deve ter a companhia de Ljuboja, que fez uma boa temporada passada com o Montpellier, apesar do rebaixamento do clube sulista.

TIME FOI A GRANDE SURPRESA NA TEMPORADA PASSADA, MAS COMEÇOU 2004-05 TROPEÇANDO

Ljuboja disputa vaga com o brasileiro Reinaldo (ex-Flamengo e São Paulo) e com o jovem bósnio Vedad Ibisevic, joagdor pinçado pelo treinador Halilhodzic de uma universidade norte-americana.

O técnico também é bósnio, claro. Com fama de ser muito severo com os jogadores, ele atingiu o objetivo traçado em sua primeira temporada no PSG: chegar à Liga dos Campeões. De quebra, levantou a Copa da França — uma campanha que surpreendeu os próprios torcedores do time.

O problema é que o início da equipe no campeonato desta ano foi uma decepção total. Em quatro partidas, dois empates (em casa) e duas derrotas (fora), deixando os até então entusiasmados

PAULETA
O centroavante foi um grande fiasco na Eurocopa pela Seleção Portuguesa, mas tem fama de goleador implacável em gramados franceses desde que jogava pelo Bordeaux

MAICON
O lateral que brilhou no Cruzeiro e na Copa América é um dos principais reforços do Monaco, vice-campeão europeu

Desmanche no Principado

MONACO PERDE AS ESTRELAS QUE LEVARAM O TIME AO VICE-CAMPEONATO EUROPEU NO ANO PASSADO

MONACO
www.asm_foot.mc
Títulos nacionais
7
Temporada 2003/2004
3º
Destaques
Patrice Evra
Time-base
Roma, Rodriguez, Squillaci e Givet; Maicon, Bernardi, Kallon, Zikos e Evra; Saviola e Chevanton
Técnico
Didier Deschamps

O Monaco surpreendeu ao chegar à decisão da Liga dos Campeões da Europa na última temporada — foi vice-campeão, perdendo a final para o Porto. Mas dificilmente o feito se repetirá este ano. A equipe do principado perdeu seus três melhores jogadores para esta temporada: o atacante espanhol Fernando Morientes, que estava emprestado, voltou para o Real Madrid, enquanto os meias Giuly e Rothen foram negociados com Barcelona e Paris Saint-Germain, respectivamente. O atacante croata Prso também foi embora, para o futebol escocês.

As contratações mais importantes para a temporada foram o lateral-direito brasileiro Maicon e três atacantes: Chevanton, Saviola e Kallon. A defesa segue forte, com a presença dos jovens Evra, Givet e Squillaci — por sinal, todos já foram convocados pelo técnico Raymond Domenech, técnico responsável pela renovação da Seleção Francesa.

BARTHEZ
O goleiro campeão do mundo com a França em 1998 tem a missão de dar segurança à zaga do Olympique

Força que vem do Sul

COM DINHEIRO EM CAIXA, OLYMPIQUE INVESTIU PESADO PARA, ENFIM, RECONQUISTAR O CANECO

OLYMPIQUE
www.olympiquedemairseille.com
Títulos nacionais
9
Temporada 2003/2004
7º
Destaques
Pedretti
Time-base
Barthez, Beye, Dehu e Meité; Ferreira, Eduardo Costa, Pedretti, Marlet e Lizarazu; Bamogo e Luyindula
Técnico
José Anigo

O clube mais popular da França se reforçou para valer em busca do tão sonhado título nacional. O Olympique repatriou o veterano lateral Lizarazu (ex-Bayern de Munique), contratou os jovens Pedretti (ex-Sochaux) e Luyindula (ex-Lyon), ambos da renovada Seleção Francesa, e trouxe também o brasileiro Eduardo Costa, que fez sucesso no Bordeaux.

Tudo foi possível, claro, graças à venda do atacante Drogba para o Chelsea, da Inglaterra, por aproximadamente 37 milhões de euros.

No gol, o Olympique conta com a segurança de Fabien Barthez, campeão do mundo em 1998; na defesa, a experiência de Lizarazu e de Déhu, contratado do PSG; para o meio, o time tem a dupla Pedretti-Eduardo Costa; e na frente, o rápido Luyindula, que no campeonato passado anotou 17 gols pelo Lyon. Como ponto fraco, o time sofre com a ausência de um bom armador.

AJACCIO

Temp. 2003/2004 **15º**
Títulos nacionais **–**

O time mais brasileiro da França é o Ajaccio, que tentará se manter na elite pelo terceiro ano seguido. Para isso, resolveu investir no "barato" mercado brasileiro e contratou os veteranos Marcelinho Carioca e André Luiz, além de Alexandre Negri, ex-Ponte Preta, e Lucas Pereira, ex-Portuguesa.

www.ac-ajaccio.com

BASTIA

Temp. 2003/2004 **17º**
Títulos nacionais **–**

Desde 94 na primeira divisão, o Bastia conta com torcedores que infernizam a vida dos grandes quando estes jogam na Córsega. No campeonato passado, conseguir se manter na elite foi um sofrimento que durou até a última rodada. Para esta temporada, o clube promete de novo "fortes emoções".

www.sc-bastia.com

STRASBOURG

Temp. 2003/2004 **13º**
Títulos nacionais **1**

Esta será a primeira temporada do Racing Strasbourg nas mãos dos novos investidores, e a intenção é fazer o time não sofrer tanto para se garantir na primeira divisão. Porém, o clube, que tem nove atletas africanos em seu elenco, só contratou jogadores medianos para o campeonato de 2004-05.

www.rcstrasbourg.fr

TOULOUSE

Temp. 2003/2004 **16º**
Títulos nacionais **–**

O Toulouse é daqueles clubes que entram e saem da primeira divisão. Há 47 anos sem um título expressivo, o clube contratou Stéphane Dalmat, que estava no Tottenham. Para fazer gols, o time conta com David Suarez, artilheiro da segunda divisão atuando pelo Amiens.

www.tfc.info

LENS

Temp. 2003/2004 **8º**
Títulos nacionais **1**

Prometendo surpreender, o Lens trouxe dois reforços importantes: os meias Diarra e Carrière, este tricampeão com o Lyon. "É uma nova aventura", disse o jogador, que já chegou com status de capitão. Campeão francês em 1998 e dono de uma torcida fanática, o Lens chega babando no Francês.

www.rclens.fr

METZ

Temp. 2003/2004 **14º**
Títulos nacionais **–**

Seis anos atrás, o Metz tinha Robert Pires e chegou ao vice-campeonato nacional. De lá pra cá, o time foi ladeira abaixo e caiu em 2002. De volta à elite no ano passado, a equipe quer apenas continuar por lá e, para isso, conta com uma legião africana. Quatro atacantes vêm do continente.

www.fcmetz.com

AUXERRE

Temp. 2003/2004 **4º**
Títulos nacionais **1**

O lendário técnico Guy Roux, comandante do clube desde 1961, completa nesta temporada 25 anos com o time na primeira divisão – neste período, ganhou um campeonato e duas copas. A temporada 2004-05 será complicada, já que o clube perdeu Cissé, Mexes, Kapo e Boumsong.

www.aja.fr

BORDEAUX

Temp. 2003/2004 **12º**
Títulos nacionais **5**

Cinco vezes campeão da França, o Bordeaux, de técnico novo (Michel Pavon), busca recuperação. Foram sete anos ocupando as primeiras posições do campeonato até a desastrosa 12ª colocação na temporada passada. A principal novidade é o zagueiro grego Kapsis, campeão da última Eurocopa.

www.girondins.com

LILLE

Temp. 2003/2004 **10º**
Títulos nacionais **2**

O goleiro Tony Silva, que defendeu Senegal na última Copa, é a contratação mais importante para esta temporada. O time perdeu para o Lyon o zagueiro Abidal. Terceiro em 2001, o Lille quer reviver os bons tempos das décadas de 40 e 50, quando ganhou dois títulos nacionais e cinco Copas da França.

www.losc.fr

NANTES

Temp. 2003/2004 **6º**
Títulos nacionais **8**

O Nantes tem problemas de caixa e não faz uma boa temporada desde 2000-01. O técnico Loic Amisse não pode contar mais com o artilheiro Moldovan, mas o clube contratou para o seu lugar o maliano Bagayoko. Chegaram também o zagueiro paraguaio Cáceres e o colombiano Viverol.

www.fcna.fr

NICE

Temp. 2003/2004 **11º**
Títulos nacionais **4**

O Nice comemora seu centenário neste ano e fez uma razoável campanha na temporada passada, quando conseguiu vaga na Copa Intertoto. Artilheiro do time no último campeonato, Laslandes foi vendido para o Bordeaux. Seu substituto será Agali, ex-jogador do Schalke 04, da Alemanha.

www.ogcnice.fr

SOCHAUX

Temp. 2003/2004 **5º**
Títulos nacionais **2**

A temporada passada foi a segunda seguida em que o Sochaux conseguiu vaga na Copa da Uefa. De quebra, o time foi campeão da Copa da Liga. Para o próximo campeonato, a equipe seguirá contando com os gols do brasileiro-tunisiano Francileudo, além do recém-contratado Ilan.

www.fcsochaux.fr

RENNES

Temp. 2003/2004 **9º**
Títulos nacionais **–**

Com um orçamento grande, beliscar uma vaga na Liga dos Campeões ou na Copa da Uefa não é missão impossível ao Rennes. O time dos brasileiros Adaílton e Dudu Cearense, ambos ex-Vitória, conta com um jogador perigoso: o suíço Alexander Frei, vice-artilheiro do campeonato passado com 20 gols.

www.staderennais.com

SAINT-ETIENNE

Temp. 2003/2004
Campeão da 2ª divisão
Títulos nacionais **10**

É o maior campeão francês até hoje, com dez títulos. Muito popular, o clube vive 23 anos de jejum e passou seis das últimas oito temporadas na Segundona. Em seu retorno à elite, os "verdes" contam com o estádio Geoffroy-Guichard, que é conhecido como "caldeirão".

www.asse.fr

CAEN

Temp. 2003/2004
2º da 2ª divisão
Títulos nacionais **–**

Foram sete anos de espera para que a torcida do Caen voltasse à primeira divisão. Agora, o clube quer apenas não cair, o que será "um desafio excitante" segundo o técnico Patrick Remy. Para chegar lá, a equipe contará com o apoio de toda a Normandia.

www.smcaen.f

ISTRES

Temp. 2003/2004
3º na 2ª divisão
Títulos nacionais **–**

É o caçula da elite francesa. O presidente do clube, Bertrand Benoit, teve de promover a construção de um estádio – enquanto não fica pronto, o time atuará no campo do Nimes. O toque latino fica por conta do atacante colombiano Victor Montano.

www.fcistres.com

Campeonato Francês 2004-2005

Ajaccio

Auxerre

Bastia

Bordeaux

Caen

Istres

Lens

Lille

Lyon

Metz

1º TURNO - 2004

1ª rodada

6/8/2004

Nice 0 x 1 Lyon

7/8

Saint Etienne 0 x 1 Monaco
Bastia 2 x 1 Strasbourg
Caen 1 x 1 Istres
Lille 2 x 0 Auxerre
Olympique M. 1 x 0 Bordeaux
Metz 1 x 0 Nantes
Rennes 2 x 1 PSG
Sochaux 1 x 0 Ajaccio
Toulouse 0 x 0 Lens

2ª rodada

14/8

PSG 2 x 2 Caen
Ajaccio 1 x 2 Metz
Auxerre 3 x 1 Rennes
Bordeaux 5 x 1 Nice
Lens 3 x 1 Saint Etienne
Lyon 1 x 1 Sochaux
Monaco 2 x 1 Istres
Nantes 1 x 1 Bastia
Strasbourg 1 x 4 Toulouse

15/8

Olympique M. 3 x 1 Lille

3ª rodada

21/8

Bastia 1 x 0 Ajaccio
Caen 1 x 0 Monaco
Istres 0 x 2 Lens
Lille 0 x 0 Bordeaux
Nice 1 x 1 Olympique M.
Rennes 1 x 1 Nantes
Saint Etienne 1 x 1 Strasbourg
Sochaux 1 x 2 Auxerre
Toulouse 2 x 1 PSG

22/8

Metz 1 x 1 Lyon

4ª rodada

28/8

Ajaccio 1 x 1 Rennes
Auxerre 1 x 0 Caen
Bordeaux 2 x 0 Sochaux
Lens 1 x 1 Monaco
Lyon 1 x 1 Lille
Olympique M. 1 x 3 Metz
Nantes 2 x 2 Toulouse
Strasbourg 1 x 1 Istres

27/9

Nice 1 x 1 Bastia

29/9

PSG 2 x 2 Saint Etienne

5ª rodada

11/9

Bastia _x_ Auxerre
Caen _x_ Lens
Istres _x_ PSG
Lille _x_ Nice
Metz _x_ Bordeaux
Monaco _x_ Strasbourg
Rennes _x_ Lyon
Saint Etienne _x_ Nantes
Sochaux _x_ Olympique M.
Toulouse _x_ Ajaccio

6ª rodada

18/9

Ajaccio _x_ Saint Etienne
Auxerre _x_ Metz
Bordeaux _x_ Rennes
Lille _x_ Caen
Lyon _x_ Bastia
Olympique M. _x_ Toulouse
Nantes _x_ Istres
Nice _x_ Sochaux
PSG _x_ Monaco
Strasbourg _x_ Lens

7ª rodada

22/9

Bastia _x_ Bordeaux
Caen _x_ Strasbourg
Istres _x_ Ajaccio
Lens _x_ PSG
Metz _x_ Nice
Monaco _x_ Nantes
Rennes _x_ Olympique M.
Saint Etienne _x_ Auxerre
Sochaux _x_ Lille
Toulouse _x_ Lyon

8ª rodada

25/9

Ajaccio _x_ Caen
Auxerre _x_ Istres
Bordeaux _x_ Toulouse
Lille _x_ Metz
Lyon _x_ Monaco
Olympique M. _x_ Bastia
Nantes _x_ Lens
Nice _x_ Rennes
PSG _x_ Strasbourg
Sochaux _x_ Saint Etienne

9ª rodada

2/10

Bastia _x_ PSG
Caen _x_ Bordeaux
Istres _x_ Olympique M.
Lens _x_ Ajaccio
Metz _x_ Sochaux
Monaco _x_ Nice
Rennes _x_ Lille
Saint Etienne _x_ Lyon
Strasbourg _x_ Nantes
Toulouse _x_ Auxerre

10ª rodada

16/10

Ajaccio _x_ Strasbourg
Auxerre _x_ Lens
Bordeaux _x_ Istres
Lille _x_ Bastia
Lyon _x_ Caen
Olympique M. _x_ Saint Etienne
Metz _x_ Monaco
Nantes _x_ PSG
Nice _x_ Toulouse
Sochaux _x_ Rennes

11ª rodada

23/10

Bastia _x_ Sochaux
Caen _x_ Nantes
Istres _x_ Lyon
Lens _x_ Olympique M.
Monaco _x_ Auxerre
PSG _x_ Ajaccio
Rennes _x_ Metz
Saint Etienne _x_ Bordeaux
Strasbourg _x_ Nice
Toulouse _x_ Lille

12ª rodada

30/10

Ajaccio _x_ Nantes
Auxerre _x_ PSG
Bordeaux _x_ Lens
Lille _x_ Saint Etienne
Lyon _x_ Strasbourg
Olympique M. _x_ Monaco
Metz _x_ Bastia
Nice _x_ Istres
Rennes _x_ Caen
Sochaux _x_ Toulouse

13ª rodada

6/11

Bastia _x_ Rennes
Caen _x_ Sochaux
Istres _x_ Lille
Lens _x_ Lyon
Monaco _x_ Ajaccio
Nantes _x_ Auxerre
PSG _x_ Olympique M.
Saint Etienne _x_ Nice
Strasbourg _x_ Bordeaux
Toulouse _x_ Metz

14ª rodada

13/11

Auxerre _x_ Ajaccio
Bastia _x_ Saint Etienne
Bordeaux _x_ PSG
Lille _x_ Monaco
Lyon _x_ Nantes
Olympique M. _x_ Strasbourg
Metz _x_ Caen
Nice _x_ Lens
Rennes _x_ Toulouse
Sochaux _x_ Istres

15ª rodada

20/11

Ajaccio _x_ Olympique M.
Caen _x_ Nice
Istres _x_ Metz
Lens _x_ Lille
Monaco _x_ Sochaux
Nantes _x_ Bordeaux
PSG _x_ Lyon
Saint Etienne _x_ Rennes
Strasbourg _x_ Auxerre
Toulouse _x_ Bastia

16ª rodada

27/11

Bastia _x_ Caen
Bordeaux _x_ Ajaccio
Lille _x_ Strasbourg
Lyon _x_ Auxerre
Olympique M. _x_ Nantes
Metz _x_ Saint Etienne
Nice _x_ PSG
Rennes _x_ Istres
Sochaux _x_ Lens
Toulouse _x_ Monaco

17ª rodada

4/12

Ajaccio _x_ Lyon
Auxerre _x_ Bordeaux
Caen _x_ Olympique M.
Istres _x_ Bastia
Lens _x_ Metz
Monaco _x_ Rennes
Nantes _x_ Nice
PSG _x_ Lille
Saint Etienne _x_ Toulouse
Strasbourg _x_ Sochaux

18ª rodada

11/12

Bastia _x_ Monaco
Bordeaux _x_ Lyon
Lille _x_ Nantes
Olympique M. _x_ Auxerre
Metz _x_ Strasbourg
Nice _x_ Ajaccio
Rennes _x_ Lens
Saint Etienne _x_ Caen
Sochaux _x_ PSG
Toulouse _x_ Istres

19ª rodada

18/12

Ajaccio _x_ Lille
Auxerre _x_ Nice
Caen _x_ Toulouse
Istres _x_ Saint Etienne
Lens _x_ Bastia
Lyon _x_ Olympique M.
Monaco _x_ Bordeaux
Nantes _x_ Sochaux
PSG _x_ Metz
Strasbourg _x_ Rennes

CLUBES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53
Ajaccio																																																					
Auxerre																																																					
Bastia																																																					
Bordeaux																																																					
Caen																																																					
Istres																																																					
Lens																																																					
Lille																																																					
Lyon																																																					
Metz																																																					
Monaco																																																					
Nantes																																																					
Nice																																																					
Olympique de M.																																																					
PSG																																																					
Rennes																																																					
Saint Etienne																																																					
Sochaux																																																					
Strasbourg																																																					
Toulouse																																																					

2º TURNO - 2005

20ª rodada

12/1/2005

- Bastia _x_ Nantes
- Caen _x_ PSG
- Istres _x_ Monaco
- Lille _x_ Olympique M.
- Metz _x_ Ajaccio
- Nice _x_ Bordeaux
- Rennes _x_ Auxerre
- Saint Etienne _x_ Lens
- Sochaux _x_ Lyon
- Toulouse _x_ Strasbourg

21ª rodada

15/1

- Ajaccio _x_ Bastia
- Auxerre _x_ Sochaux
- Bordeaux _x_ Lille
- Lens _x_ Istres
- Lyon _x_ Metz
- Olympique M. _x_ Nice
- Monaco _x_ Caen
- Nantes _x_ Rennes
- PSG _x_ Toulouse
- Strasbourg _x_ Saint Etienne

22ª rodada

22/1

- Bastia _x_ Nice
- Caen _x_ Auxerre
- Istres _x_ Strasbourg
- Lille _x_ Lyon
- Metz _x_ Olympique M.
- Monaco _x_ Lens
- Rennes _x_ Ajaccio
- Saint Etienne _x_ PSG
- Sochaux _x_ Bordeaux
- Toulouse _x_ Nantes

23ª rodada

26/1

- Ajaccio _x_ Toulouse
- Auxerre _x_ Bastia
- Bordeaux _x_ Metz
- Lens _x_ Caen
- Lyon _x_ Rennes
- Olympique M. _x_ Sochaux
- Nantes _x_ Saint Etienne
- Nice _x_ Lille
- PSG _x_ Istres
- Strasbourg _x_ Monaco

24ª rodada

29/1

- Bastia _x_ Lyon
- Caen _x_ Lille
- Istres _x_ Nantes
- Lens _x_ Strasbourg
- Metz _x_ Auxerre
- Monaco _x_ PSG
- Rennes _x_ Bordeaux
- Saint Etienne _x_ Ajaccio
- Sochaux _x_ Nice
- Toulouse _x_ Olympique M.

25ª rodada

5/2

- Ajaccio _x_ Istres
- Auxerre _x_ Saint Etienne
- Bordeaux _x_ Bastia
- Lille _x_ Sochaux
- Lyon _x_ Toulouse
- Olympique M. _x_ Rennes
- Nantes _x_ Monaco
- Nice _x_ Metz
- PSG _x_ Lens
- Strasbourg _x_ Caen

26ª rodada

19/2

- Bastia _x_ Olympique M.
- Caen _x_ Ajaccio
- Istres _x_ Auxerre
- Lens _x_ Nantes
- Metz _x_ Lille
- Monaco _x_ Lyon
- Rennes _x_ Nice
- Saint Etienne _x_ Sochaux
- Strasbourg _x_ PSG
- Toulouse _x_ Bordeaux

27ª rodada

26/2

- Ajaccio _x_ Lens
- Auxerre _x_ Toulouse
- Bordeaux _x_ Caen
- Lille _x_ Rennes
- Lyon _x_ Saint Etienne
- Olympique M. _x_ Istres
- Nantes _x_ Strasbourg
- Nice _x_ Monaco
- PSG _x_ Bastia
- Sochaux _x_ Metz

28ª rodada

5/3

- Bastia _x_ Lille
- Caen _x_ Lyon
- Istres _x_ Bordeaux
- Lens _x_ Auxerre
- Monaco _x_ Metz
- PSG _x_ Nantes
- Rennes _x_ Sochaux
- Saint Etienne _x_ Olympique M.
- Strasbourg _x_ Ajaccio
- Toulouse _x_ Nice

29ª rodada

12/3

- Ajaccio _x_ PSG
- Auxerre _x_ Monaco
- Bordeaux _x_ Saint Etienne
- Lille _x_ Toulouse
- Lyon _x_ Istres
- Olympique M. _x_ Lens
- Metz _x_ Rennes
- Nantes _x_ Caen
- Nice _x_ Strasbourg
- Sochaux _x_ Bastia

30ª rodada

19/3

- Bastia _x_ Metz
- Caen _x_ Rennes
- Istres _x_ Nice
- Lens _x_ Bordeaux
- Monaco _x_ Olympique M.
- Nantes _x_ Ajaccio
- PSG _x_ Auxerre
- Saint Etienne _x_ Lille
- Strasbourg _x_ Lyon
- Toulouse _x_ Sochaux

31ª rodada

2/4

- Ajaccio _x_ Monaco
- Auxerre _x_ Nantes
- Bordeaux _x_ Strasbourg
- Lille _x_ Istres
- Lyon _x_ Lens
- Olympique M. _x_ PSG
- Metz _x_ Toulouse
- Nice _x_ Saint Etienne
- Rennes _x_ Bastia
- Sochaux _x_ Caen

32ª rodada

9/4

- Ajaccio _x_ Auxerre
- Caen _x_ Metz
- Istres _x_ Sochaux
- Lens _x_ Nice
- Monaco _x_ Lille
- Nantes _x_ Lyon
- PSG _x_ Bordeaux
- Saint Etienne _x_ Bastia
- Strasbourg _x_ Olympique M.
- Toulouse _x_ Rennes

33ª rodada

16/4

- Auxerre _x_ Strasbourg
- Bastia _x_ Toulouse
- Bordeaux _x_ Nantes
- Lille _x_ Lens
- Lyon _x_ PSG
- Olympique M. _x_ Ajaccio
- Metz _x_ Istres
- Nice _x_ Caen
- Rennes _x_ Saint Etienne
- Sochaux _x_ Monaco

34ª rodada

23/4

- Ajaccio _x_ Bordeaux
- Auxerre _x_ Lyon
- Caen _x_ Bastia
- Istres _x_ Rennes
- Lens _x_ Sochaux
- Monaco _x_ Toulouse
- Nantes _x_ Olympique M.
- PSG _x_ Nice
- Saint Etienne _x_ Metz
- Strasbourg _x_ Lille

35ª rodada

7/5

- Bastia _x_ Istres
- Bordeaux _x_ Auxerre
- Lille _x_ PSG
- Lyon _x_ Ajaccio
- Olympique M. _x_ Caen
- Metz _x_ Lens
- Nice _x_ Nantes
- Rennes _x_ Monaco
- Sochaux _x_ Strasbourg
- Toulouse _x_ Saint Etienne

36ª rodada

14/5

- Ajaccio _x_ Nice
- Auxerre _x_ Olympique M.
- Caen _x_ Saint Etienne
- Istres _x_ Toulouse
- Lens _x_ Rennes
- Lyon _x_ Bordeaux
- Monaco _x_ Bastia
- Nantes _x_ Lille
- PSG _x_ Sochaux
- Strasbourg _x_ Metz

37ª rodada

21/5

- Bastia _x_ Lens
- Bordeaux _x_ Monaco
- Lille _x_ Ajaccio
- Olympique M. _x_ Lyon
- Metz _x_ PSG
- Nice _x_ Auxerre
- Rennes _x_ Strasbourg
- Saint Etienne _x_ Istres
- Sochaux _x_ Nantes
- Toulouse _x_ Caen

38ª rodada

28/5

- Ajaccio _x_ Sochaux
- Auxerre _x_ Lille
- Bordeaux _x_ Olympique M.
- Istres _x_ Caen
- Lens _x_ Toulouse
- Lyon _x_ Nice
- Monaco _x_ Saint Etienne
- Nantes _x_ Metz
- PSG _x_ Rennes
- Strasbourg _x_ Bastia

54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114

Monaco

Nantes

Nice

Olympique de Marselha

PSG

Rennes

Saint Etienne

Sochaux

Strasbourg

Toulouse

Show dos milhões

TORNEIO QUE REÚNE OS MAIORES CRAQUES DO FUTEBOL MUNDIAL É TAMBÉM O MAIS CHARMOSO E RICO

O Porto levanta a taça: o time foi a zebra em 2003, desbancando Real Madrid e Milan.

GIULIANO BEVILACQUA

Quando chegar 25 de maio de 2005, data em que se decidirá a edição 2004-05 da Liga dos Campeões da Europa em Istambul, na Turquia, boa parte dos 32 clubes que iniciaram a fase final da competição estará satisfeita — e não apenas os dois que chegaram à final. Isso porque o campeonato interclubes mais importante e charmoso do planeta é também o mais lucrativo, e só o fato de participar dele já garante bom dinheiro em caixa.

Para esta edição da Liga, a UEFA esfrega as mãos com o que deve ser mais um faturamento recorde. A instituição que organiza o torneio estima que ele renderá 584 milhões de euros entre contratos de publicidade, televisão e outras mídias. Cerca de três quartos desse total serão repartidos entre os clubes participantes, a depender do desempenho de cada um e do "valor de mercado" que o produto tem em seu país.

A distribuição das receitas com televisão e patrocínio é dividida pelos clubes de acordo com quantias fixas: um bônus por participação (1,6 milhão de euros), uma verba por jogos na fase de grupos (328 mil euros), um bônus por atuação (328 mil euros por vitória e 164 mil por empate), um prêmio pela classificação às quartas-de-final (1,97 milhões), um bônus por participação nas semifinais (2,6 milhões de euros), um prêmio de 3,9 milhões para o vice e 6,6 milhões para o campeão. A esses valores, será acrescentado outro montante proporcional à força de cada mercado no que diz respeito às transmissões pela TV.

Pela campanha que rendeu o título da última temporada, o Porto abocanhou 19 milhões de euros, de acordo com a UEFA. Mas como o potencial de gerar receitas com TV em Portugal é menor do que em outros países europeus, esse valor é menor, por exemplo, do que o vice-campeão Monaco recebeu — 26,4 milhões de euros. Ainda pelos cálculos da entidade, os clubes da Inglaterra (Arsenal, Manchester United e Chelsea), cujo mercado de transmissões é o mais aquecido, faturaram 26 milhões de euros cada um, mesmo caindo antes da final.

Como no ano passado, o regulamento prevê apenas uma fase de grupos. As 32 equipes iniciam o torneio divididas em grupos de quatro. Em jogos de ida e volta, lutam por duas vagas na fase seguinte. As equipes que ficarem em terceiro lugar entram automaticamente na disputa da Copa da Uefa, o segundo torneio interclubes mais importante da Europa, que estará em sua terceira fase.

A partir da fase seguinte, de oitavas-de-final, a classificação é definida no sistema mata-mata, em jogos de ida e volta, com gol na casa do adversário valendo o dobro em caso de desempate. Pela TV aqui no Brasil, você poderá acompanhar a Liga dos Campeões na Rede TV!, ESPN e ESPN Brasil. Não é em qualquer lugar que se pode ver duelos com craques consagrados como Ronaldo, Ronaldinho, Zidane, Totti, Beckham, Henry, Van Nistelrooy, e caras novas como Alex, Diego e Vágner Love, não é mesmo?

ANO	CAMPEÃO	
2004	Porto	POR
2003	Milan	ITA
2002	Real Madrid	ESP
2001	Bayern Munique	ALE
2000	Real Madrid	ESP
1999	Manchester U.	ING
1998	Real Madrid	ESP
1997	Borussia Dortmund	ALE
1996	Juventus	ITA
1995	Ajax	HOL
1994	Milan	ITA
1993	Olympique de M.	FRA
1992	Barcelona	ESP
1991	Estrela Vermelha	IUG
1989/90	Milan	ITA
1988	PSV	HOL
1987	Porto	POR
1986	Steaua Bucareste	ROM
1985	Juventus	ITA
1984	Liverpool	ING
1983	Hamburgo	ALE
1982	Aston Villa	ING
1981	Liverpool	ING
1979/80	Nottingham Forest	ING
1977/78	Liverpool	ING
1974/75/76	Bayern Munique	ALE
1971/72/73	Ajax	HOL
1970	Feyenoord	HOL
1969	Milan	ITA
1968	Manchester U.	ING
1967	Celtic	ESC
1966	Real Madrid	ESP
1964/65	Internazionale	ITA
1963	Milan	ITA
1961/62	Benfica	POR
1956 a 60	Real Madrid	ESP

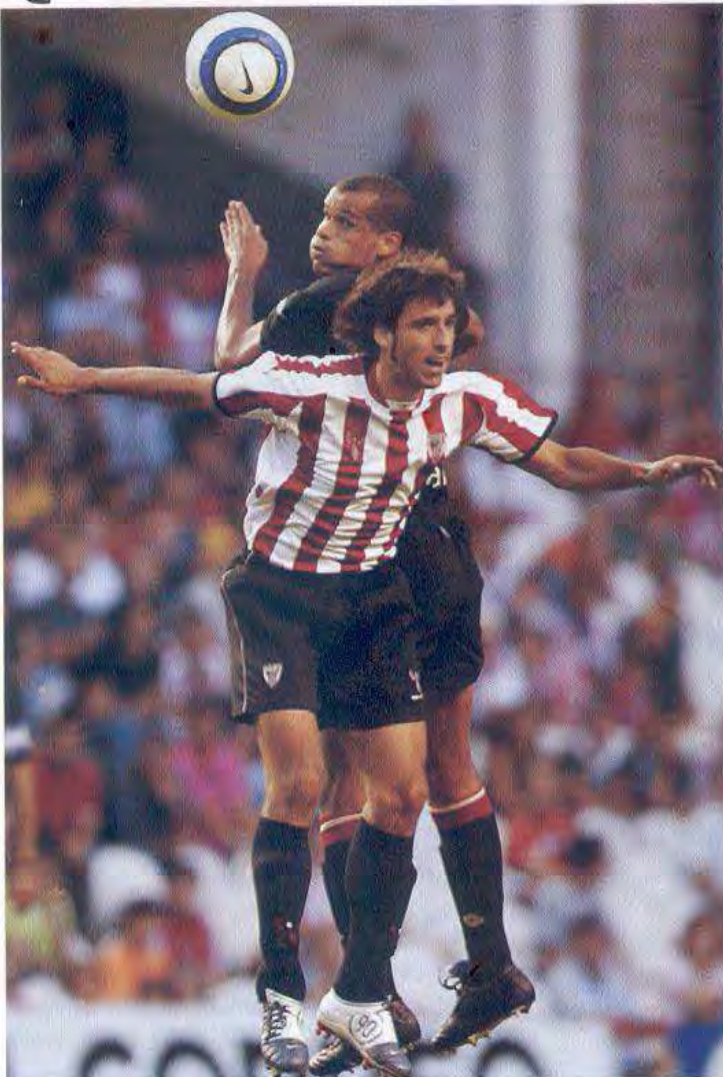
QUIZ ESPORTE INTERATIVO

O Milan foi o grande campeão da Liga dos Campeões da Europa em 2003. O título foi decidido nos pênaltis.

Quem foi considerado o grande herói da final ?
(A) Dida (B) Kaká (C) Shevchenko

*resposta na página 67

GRUPO A

Quando recordar não é viver

Rivaldo: nos pés (ou na cabeça) dele a chance de o Olympiakos surpreender

Monaco e La Coruña protagonizaram as maiores surpresas da Liga no ano passado, mas dificilmente conseguirão repetir a façanha nesta temporada. Em 2003, um time ousou eliminar os "Galáticos" do Real Madrid. O outro despachou mais um papão da Europa, o Milan, depois de ter perdido por 4 x 1 no jogo de ida. Monaco, o algoz de Ronaldo, Roberto Carlos, Zidane e companhia, e La Coruña, o vilão de Kaká e Shevchenko, foram as grandes zebras da última Liga dos Campeões. Nenhum deles conquistou o título, mas ambos ficaram para a história da competição.

Desta vez, mais visados (e enfraquecidos), a tarefa parece ainda mais improvável. O Monaco se desmanchou. Perdeu suas quatro estrelas, mais precisamente o time todo do meio para frente: Giuly foi para o Barcelona, Rothen se mandou para o Paris Saint-Germain, Prso acertou com o Glasgow Rangers e Morientes voltou para o Real Madrid, para esquentar o banco.

O técnico Didier Deschamps, hoje um dos mais badalados da Europa, conta com o mesmo sistema defensivo e alguns bons reforços: o lateral Maicon, ex-Cruzeiro, e os atacantes Chevanton e Kallon, que estavam no futebol italiano, além do argentino Saviola, o último a chegar, vindo do Barcelona por empréstimo. Mas ainda parece pouco.

O La Coruña não se esfacelou como o rival, mas praticamente não se reforçou. Manteve o time que há anos chega entre os melhores, só que sente algumas carências no momento de conquistar um título. O brasileiro Mauro Silva, símbolo do clube, deve disputar a sua última temporada pelo Depor e levar o time pelo menos ao mata-mata.

Outro brasileiro que passou pelo La Coruña, o hoje controvertido Rivaldo é a estrela maior do Olympiakos, da Grécia. Depois de titubear no Cruzeiro e ficar parado à espera de um convite tentador, que não veio, Rivaldo topou a missão de reviver a parceria que formou com Giovanni no Barcelona, da Espanha.

O Liverpool corre tanto por fora quanto o Olympiakos. Os ingleses ainda vivem o trauma da perda do menino de ouro Michael Owen para o Real Madrid. Seu companheiro de ataque, Emile Heskey, também partiu. A nova dupla de ataque, nem tão nova assim, será formada pelo francês Cissè pelo tcheco Baros, artilheiro da última Eurocopa. Os dois já pertenciam ao clube, mas não eram utilizados. O esteio do Liverpool, porém, é o habilidoso volante Gerrard, da Seleção Inglesa.

Em resumo: La Coruña e Monaco chegaram mesmo à condição de favoritos, mas favoritos apenas nesta primeira fase...

QUIZ ESPORTE INTERATIVO

O Milan possui seis títulos europeus, ficando apenas atrás do Real Madrid em número de conquistas da Liga dos Campeões.

Quem foi o adversário do Milan na final da Liga dos Campeões de 2003?
(A) Real Madrid (B) Juventus (C) Bayern de Munique

*resposta na página 67

GRUPO B

REAL MADRID

ROMA

BAYER LEVERKUSEN

DÍNAMO KIEV

Velhos conhecidos

MARCA

Zidane: depois de anunciar que não joga mais pela Seleção Francesa, o craque promete dedicação total ao Real Madrid

Os destinos do poderoso Real Madrid e da vice-campeã italiana Roma curiosamente sempre se esbarram na principal competição interclubes da Europa. Em quatro anos, será a terceira vez que as duas equipes se enfrentarão logo na primeira fase da Liga dos Campeões da Europa.

Em 2001-02, o Real venceu por 2 x 1 o jogo disputado na capital italiana, mas não passou de um empate por 1 x 1 em Madri. Na edição seguinte, duas vitórias de visitantes: 3 x 0 dos espanhóis no estádio Olímpico de Roma e 1 x 0 dos italianos no Santiago Bernabéu – essa é, aliás, a última derrota do Real Madrid dentro de seu estádio em competições internacionais.

Depois do sorteio que definiu os grupos da Liga 2004-05, sem esconder a infelicidade de ter que enfrentar mais uma vez o sempre favorito Real, o diretor da Roma, Franco Baldini, ironizou: "Na última edição só não jogamos contra eles porque estávamos disputando a Copa da Uefa".

Apesar das maiores atenções da chave estarem voltadas justamente para os dois confrontos do time de Ronaldo, Zidane, Beckham, Figo e Roberto Carlos contra a equipe de Totti, Cassano e do brasileiro Mancini, um outro forte candidato pretende correr por fora na briga por uma das duas vagas disponíveis para as oitavas-de-final.

Trata-se do renovado Bayer Leverkusen, onde jogam os brasileiros Juan, Roque Júnior, Robson Ponte e, principalmente, França, que atravessa uma ótima fase no futebol alemão, depois de um início tímido e desanimador. França marcou três dos cinco gols da sua equipe na goleada por 5 x 0 sobre o Banik, da República Tcheca, em partida da última eliminatória para a Liga dos Campeões, enchendo a torcida de otimismo.

Mas França não é o único ex-atacante do São Paulo no grupo B: o outro é o jovem Kléber, que joga no Dínamo de Kiev, da Ucrânia. Ao lado do também brasileiro Diogo Rincón, ex-Internacional de Porto Alegre, ele terá que mostrar muito mais do que a raça dos tempos de Tricolor para conseguir ajudar os azarões ucranianos a conquistar a classificação. Afinal, um time cujo principal destaque é o atacante letão Maris Verpakovski não parece em condições de brigar contra zidanes, tottis e ronaldos. Embora, em tempos de Grécia campeã européia, nada mais parecer impossível no futebol do Velho Mundo.

GRUPO C

BAYERN MUNIQUE

JUVENTUS

AJAX

MACCABI TEL AVIV

Existe clássico inédito?

STELLAN DANIELSSON

Pavel Nedved: o tcheco é uma das esperanças da Juve em busca do título

Na 50ª edição da Liga dos Campeões da Europa, finalmente duas das equipes mais tradicionais da competição irão se enfrentar. Juventus e Bayern Munique, os dois times favoritos do Grupo B e, que, juntos, somam seis títulos do torneio (dois dos italianos e quatro dos alemães), jogarão pela primeira vez na Liga no próximo dia 19 de outubro.

Embora as equipes nunca tenham se enfrentado, o novo técnico do Bayern, Felix Magath, é um velho cohecido da Juventus: ele foi o carrasco da equipe italiana quando na final da Copa dos Campeões de 1982-83 marcou o gol que deu ao seu Hamburgo a vitória por 1 x 0 e o título daquela competição.

Hoje, porém, o técnico sabe que, apesar dos bons precedentes contra a Juve, terá que fazer seu elenco se desdobrar em campo. Mesmo tendo em mãos um bom elenco, com jogadores como o zagueiro Lúcio, os meias Ballack e Zé Roberto e o atacante holandês Roy Makaay, Magath quer que sua equipe não cometa falhas bobas para ficar à frente da poderosa Juventus de Buffon, Del Piero, Nedved, Trezeguet, Emerson e Cannavaro. O objetivo é conquistar o primeiro lugar do grupo e escapar de enfrentar logo de cara uma equipe líder de outro grupo nas oitavas-de-final.

Mas embora estejam na frente nas bolsas apostas, Juventus e Bayern não são os únicos campeões do grupo. O outro forte candidato é o Ajax, que, assim como o time alemão, já conquistou quatro vezes a Liga dos Campeões. Mesmo não contando com o elenco recheado de estrelas como em outros tempos, o clube conta com um bom e entrosado grupo de jogadores.

Dois deles, curiosamente dois laterais-esquerdos, são brasileiros: Maxwell, que jogou pela Seleção Brasileira no último Pré-Olímpico, e Filipe, ex-Figueirense. O astro do time, porém, o atacante sueco Zlatan Ibrahimovic, acabou se transferindo justamente para a Juventus, onde disputará uma vaga com o francês Trezeguet. A missão de liderar o Ajax ficou a cargo do habilidoso meio-campista Van der Vaart. Ele tem a árdua tarefa de tentar classificar o time para a segunda fase.

Ah, sim, o grupo conta ainda com uma quarta equipe: o Maccabi Tel Aviv, onde joga o meia brasileiro Bruno Reis, ex-Fluminense e Atlético Paranaense. Para os israelenses, chegar à fase final da Liga dos Campeões já é uma vitória. Principalmente porque, em um grupo com três adversários que somam nada menos do que dez títulos europeus, as chances do Maccabi conseguir mais do que um mero papel de figurante são, no melhor dos casos, bem improváveis.

O Real Madrid é o maior colecionador de títulos da Liga dos Campeões. Esse ano o time é um dos favoritos, embalado pelo desejo de Ronaldo em conquistar o único título que falta a sua brilhante carreira.

Quantas vezes o clube merengue foi campeão europeu?

(A) 6 (B) 7 (C) 9

*resposta na página 67

GRUPO D

OLYMPIQUE LYON
MANCHESTER UNITED
FENERBAHÇE
SPARTA PRAGA

Tudo em família

Manchester United. Até pouco tempo atrás esse nome trazia pavor aos adversários que iriam enfrentá-lo. Hoje, a coisa mudou de figura. Ao perder David Beckham e a hegemonia na Inglaterra, os "Diabos Vermelhos" não assustam mais. O time, que conta com apenas um craque (o holandês Van Nistelrooy) e uma promessa (a sensação Rooney, que custou mais de 30 milhões de euros). Vieram também o zagueiro argentino Heinze e o atacante Smith, ex-Leeds United. O brasileiro Kléberson, mais uma vez, é candidato ao banco de reservas.

Com esse poder de fogo reduzido, os ingleses correm risco já na primeira fase. Os principais adversários do Manchester são dois times que decidiram apostar suas fichas em jogadores brasileiros. O francês Lyon, que já tinha essa tradição, apenas deu continuidade. O time, que detém a hegemonia em seu país, optou por uma reformulação, com a ressalva de manter a base brasuca.

Para o lugar do zagueiro Edmílson, negociado com o Barcelona, chegou Cris, ex-Cruzeiro, que fará companhia ao ex-atleticano Cláudio Caçapa. Para substituir Élber, que sofreu uma grave contusão e só deve voltar a jogar no ano que vem, o clube trouxe a revelação Nilmar, do Internacional. O time perdeu também duas peças-chaves no meio-campo, os armadores Carrière e Dhorasoo, o que aumenta a responsabilidade do maestro do time: o também brasileiro Juninho Pernambucano. Para auxiliá-lo, vieram duas das grandes revelações francesas – o zagueiro Abidal e o atacante Frau – e o perigoso Wiltord.

A comunidade brasileira do Lyon é equiparável à do Fenerbahçe. O Juninho Pernambucano dos turcos é o cerebral Alex, outro que era do Cruzeiro. O Fenerbahçe tem mais brasileiros espalhados pelos outros setores do campo. Na defesa, o zagueiro Fábio Luciano (ex-Corinthians) e o lateral-esquerdo Fabiano (ex-São Paulo e Atlético-PR). No ataque, Márcio Nobre, campeão brasileiro com Alex no Cruzeiro em 2003. Entre os gringos, destaque para o holandês Pierre Van Hooijdonk.

EDISON VARA

Nilmar: resgatado às pressas do Inter

Bem menos badalado que os demais, o Sparta Praga corre por fora. O grande destaque é o experiente Poborski, motorzinho do time. Em casa, o Sparta pode até tomar pontos dos demais e ser o fiel da balança do grupo.

GRUPO E

ARSENAL
PANATHINAIKOS
PSV EINDHOVEN
ROSENBORG

O tamanho do abismo

O Arsenal é uma das grandes barbadas da primeira fase da Liga dos Campeões. Mantendo o grande time que dominou a Inglaterra e escolado pelo tropeço do ano passado, quando foi eliminado da decisão do torneio pelo conterrâneo Chelsea, o técnico francês Arsene Wenger aposta agora na conquista da Europa. E o sorteio das chaves não podia ter sido melhor.

Nenhum dos três adversários parece capaz de tirar uma casquinha dos ingleses, que terão de se preocupar mesmo com inimigos internos: a falta de um banco de reservas do nível do time titular (algo fundamental para quem almeja ganhar todas as competições que disputa) e, mais do que isso, a fobia de um de seus principais jogadores: o holandês Bergkamp.

A cada ano, ele disputa menos partidas pela equipe. Não que esteja contundido ou coisa que o valha. O problema de Bergkamp é o medo de avião. Ele simplesmente se recusa a jogar em cidades distantes, que não possam ser alcançadas de carro ou trem. Apostar que Bergkamp vá estar presente na Grécia ou na Noruega é utopia. Quem sabe na Holanda, sua terra natal...

Pois é justamente da Holanda que vem o principal adversário dos ingleses. O PSV perdeu seu grande artilheiro (Kezman) para o Chelsea, da Inglaterra, mas se reforçou bastante, trazendo gente de todos os cantos do planeta.

Do Brasil, vieram o zagueiro Alex (ex-Santos) e o goleiro Gomes (ex-Cruzeiro). Do Peru, o atacante Farfán. A principal atração, porém, é um velho conhecido: o multifuncional Philip Cocu, que deixou o Barcelona para encerrar a carreira no seu time do coração, convencido pelo seu ex-técnico na Seleção Holandesa, Guus Hiddink.

Correndo totalmente por fora, aparecem os gregos do Panathinaikos e os noruegueses do Rosenborg. Ambos têm poucas atrações internacionais em suas equipes. O Panathinaikos, além de alguns representantes do time campeão da última Eurocopa, apresenta o africano naturalizado polonês Olisadebe e, sobretudo, o argentino Ezekiel Gonzalez, que teve boas passagens pelo Rosário Central e Boca Juniors.

XXXXXXX

Gilberto Silva: Arsenal favoritíssimo

O Rosenborg tem os veteranos Riseth e Strand, o artilheiro Frode Johnsen e uma grande aposta: o ganês Tettey, de declarados 18 anos.

GRUPO F

BARCELONA

CELTIC

MILAN

SHAKHTAR

Duelo de gigantes

Quando sortearam os dois cabeças de chave do Grupo F da Liga das Campeões, pôde-se ouvir o tradicional suspiro na platéia: "Oooohhhh!" A antecipação de um duelo entre dois favoritos ao título, no caso Milan e Barcelona, justifica tal reação.

Se bem que, colocar hoje Milan e Barça no mesmo patamar, soa como precipitação. Os italianos têm um time pronto, fortíssimo, uma defesa quase intransponível, com Dida, Cafu, Nesta, Maldini... Um meio-campo, criativo, com Seedorf e Pirlo, e um ataque arrasador, com o brasileiro Kaká, o genial ucraniano Shevchenko e companhia limitada, reforçada agora pelo goleador argentino Crespo.

Os espanhóis têm um time em formação. Depois da sensacional arrancada no ano passado, que tirou o time da zona do rebaixamento para o segundo lugar no campeonato local, tudo mudou.

O técnico holandês Rijkaard ficou. E não é que o homem renegou à pátria!? Rijkaard fez uma limpeza na comunidade holandesa que dominava o Barça há anos. Saíram Reizeger, Davids, Cocu, Overmars, Kluivert... Entrou um punhado de brasileiros, para escoltar Ronaldinho Gaúcho, a estrela-mor. Chegaram os laterais Belletti e Sylvinho, o zagueiro Edmilson e o meia Deco. Para o ataque, vieram o camaronês Eto'o e o sueco Larsson. O potencial do novo Barça ainda é uma incógnita.

Nada, porém, que ameace a pior hipótese: o segundo lugar do grupo. Os escoceses do Celtic perderam seu maior ídolo justamente para o Barça: o artilheiro Larsson. Para compensar, o clube contratou um brasuca com experiência no futebol britânico: o meia Juninho Paulista, que estava no Middlesbrough. Ele se juntará a jogadores rodadíssimos, como o atacante Chris Sutton e o meia Paul Lambert.

O azarão da chave é o ucraniano Shakhtar Donetsk. O time tem o goleiro croata Pletikosa, o atacante nigeriano Aghahowa e três brasucas: o pouco conhecido volante João Batista; o atacante Brandão, que passou pelo Coritiba; e o meia Matuzalém, que começou no Vitória e estava na Itália. O clube tentou ainda contratar a dupla de zaga do São Paulo, formada por Fabão e Rodrigo. Pelo grupo que o Shakhtar caiu na Liga dos Campeões, os dois escaparam de uma boa...

PIER GIAVELLI

Cafu: tropeço inesperado nunca mais!

GRUPO G

ANDERLECHT

INTER

VALENCIA

WERDER BREMEN

Quem atira a primeira pedra?

O Grupo G da Liga dos Campeões, se não é uma incógnita completa, promete ao menos muita emoção. Dois representantes (Valencia e Werder Bremen) vêm de títulos inesperados em seus países e desembarcam no principal torneio de clubes da Europa sonhando em surpreender novamente. A Inter de Milão, após mais uma decepção no Italiano, reforçou bem o time e o comando técnico. E o azarão belga Anderlecht mudou um pouco o próprio conceito após passar pelo português Benfica na fase eliminatória.

O duelo mais interessante da chave é, sem dúvida, entre Inter e Valencia. Após permutarem treinadores e craques nos últimos anos, os dois clubes devem se encontrar de uma maneira bem inusitada nesta Liga. Explica-se: é bem possível que o espanhol Valencia, comandado agora novamente pelo italiano Claudio Ranieri, entre em campo com mais italianos que a Inter.

Para reforçar a base da Seleção Espanhola, Ranieri trouxe diversos conterrâneos: o zagueiro Moretti (ex-Parma), o meia Fiore e o atacante Corradi (ambos ex-Lazio) e mais um atacante, Di Vaio (ex-Juventus).

A Inter, que já há algum tempo é uma constelação de estrangeiros, segue a mesma receita, apesar da troca de treinador. Chegou Roberto Mancini, sonho antigo do clube. Para acompanhar o brasileiro Adriano, a nova sensação, várias caras conhecidas: o holandês Davids, ex-Barcelona, os argentinos Burdisso, ex-Boca Juniors, Verón, ex-Chelsea, e Cambiasso, ex-Real Madrid, o brasileiro Zé Maria, ex-Perugia, além do sérvio Mihailovic e do italiano Favalli, ambos ex-Lazio. Isso para falar nas figurinhas carimbadas.

Para fazer frente aos favoritos, o alemão Werder Bremen vem com uma baixa sensível. O brasileiro Aílton, artilheiro do último campeonato, deixou o clube. Para seu lugar, o clube aposta em Klose, da Seleção Alemão, e no grego Charisteas, que brilhou na última Eurocopa. O termômetro do time, que contratou também o brasileiro Gustavo Nery, é o francês Micoud.

PIER GIAVELLI

Davids: reforço importante da Inter

Após eliminar o Benfica, o Anderlecht poderia se contentar em apenas participar da fase final da Liga. Poderia. O time promete surpreender. O grande destaque é o manjado atacante Mbo Mpenza, da Seleção Belga.

GRUPO H

 PORTO

 CHELSEA

 PARIS ST. GERMAIN

 CSKA MOSCOU

Grupo sob suspeita

O grupo H teria tudo para ser um dos mais equilibrados da competição. Além de contar com o Porto, atual campeão europeu e bicampeão português, a chave tem o milionário e reforçado Chelsea, o PSG, vice-campeão francês, e o CSKA, campeão russo e que, entre os "azarões" da competição, pode ser apontado como um dos mais perigosos.

Apesar dos ingredientes para que boas disputam sejam travadas dentro de campo, o que chama mais atenção da imprensa européia antes do início da competição é o confronto entre os dois clubes do empresário russo Roman Abramovich: o Chelsea, primo rico, que gastou mais de 130 milhões de euros em reforços para esta temporada, e o CSKA, primo pobre, que tem no atacante Vágner Love sua principal esperança.

Embora parte da imprensa européia e algumas pessoas ligadas a PSG e Porto insinuem a possibilidade de uma "armação" entre Chelsea e CSKA, fica difícil imaginar que Love abdique de fazer seus golzinhos e, quem sabe, conseguir mostrar ao chefe Abramovich que está jogando no clube errado. Afinal, antes mesmo de sair do Brasil, o próprio Vágner já dizia que seu objetivo seria estraçalhar na Rússia para conseguir uma transferência para o Chelsea.

Se a vantagem do Chelsea em jogar contra o CSKA é discutível, uma outra não é: o time possui agora o técnico José Mourinho, aquele mesmo que conquistou o título europeu com o Porto na temporada passada. Apesar das mudanças no time português, entre as quais estão as chegadas de Diego e Luis Fabiano – que mal saiu do São Paulo e já voltará a travar duelos com Vágner Love – e as saídas de Deco e Ricardo Carvalho, Mourinho conhece como poucos a equipe portuguesa, sem dúvida a mais forte adversária dos ingleses na chave.

Assim como o Porto e o CSKA, o Paris Saint Germain é outro time do grupo que conta com um atacante brasileiro: Reinaldo, ex-São Paulo e Flamengo. Porém, ao contrário de seus compatriotas dos times português e russo, ele não desfruta de tanto prestígio em sua equipe e terá que brigar como o recém-contratado Ljuboja para ser o companheiro de ataque de Pauleta e provar ao mundo o que, hoje, muita gente duvida: que o PSG tem condições de jogar de igual para igual contra as mais fortes potências do futebol europeu.

PIER GIAVELLI

Carlos Alberto: o porto tenta o bi

TABELA DA LIGA DOS CAMPEÕES

PRIMEIRA FASE

GRUPO A	Ida	Volta
Liverpool x Monaco	15/9	23/11
La Coruña x Olympiakos	15/9	23/11
Olympiakos x Liverpool	28/9	8/12
Monaco x La Coruña	28/9	8/12
Monaco x Olympiakos	19/10	3/11
Liverpool x La Coruña	19/10	3/11

GRUPO B	Ida	Volta
Bayer Lev. x Real Madrid	15/9	23/11
Roma x Dinamo Kiev	15/9	23/11
Dinamo Kiev x Bayer Lev.	28/9	8/12
Real Madrid x Roma	28/9	8/12
Bayer Leverkusen x Roma	19/10	3/11
Real Madrid x Dinamo Kiev	19/10	3/11

GRUPO C	Ida	Volta
Ajax x Juventus	15/9	23/11
Maccabi x Bayern Munique	15/9	23/11
Juventus x Maccabi	28/9	8/12
Bayern Munique x Ajax	28/9	8/12
Juventus x Bayern Munique	19/10	3/11
Ajax x Maccabi	19/10	3/11

GRUPO D	Ida	Volta
Fenerbahçe x Sparta Praga	15/9	23/11
Lyon x Manchester United	15/9	23/11
Manchester U. x Fenerbahçe	28/9	8/12
Sparta Praga x Lyon	28/9	8/12
Sparta Pr. x Manchester U.	19/10	3/11
Lyon x Fenerbahçe	19/10	3/11

GRUPO E	Ida	Volta
Panathinaikos x Rosenborg	14/9	14/11
Arsenal x PSV	14/9	14/11
PSV x Panathinaikos	29/9	7/12
Rosenborg x Arsenal	29/9	7/12
Rosenborg x PSV	20/10	2/11
Arsenal x Panathinaikos	20/10	2/11

GRUPO F	Ida	Volta
Celtic x Barcelona	14/9	24/11
Shakhtar Donetsk x Milan	14/9	24/11
Barcelona x Shakhtar D.	29/9	7/12
Milan x Celtic	29/9	7/12
Milan x Barcelona	20/10	2/11
Shakhtar D. x Celtic	20/10	2/11

O PALCO DA FINAL
Seguindo o rodízio político determinado pela Uefa, a decisão será em Istambul, na Turquia. Vale lembrar que a final tem uma só partida, ao contrario das demais fases

GRUPO G	Ida	Volta
Internazionale x Werder Br.	14/9	24/11
Valencia x Anderlecht	14/9	24/11
Anderlecht x Internazionale	29/9	7/12
Werder Bremen x Valencia	29/9	7/12
Anderlecht x Werder Br.	20/10	2/11
Valencia x Internazionale	20/10	2/11

GRUPO H	Ida	Volta
PSG x Chelsea	14/9	24/11
Porto x CSKA	14/9	24/11
CSKA x PSG	29/9	7/12
Chelsea x Porto	29/9	7/12
Chelsea x CSKA	20/10	2/11
PSG x Porto	20/10	2/11

OITAVAS-DE-FINAL

Jogos de ida	22 e 23/2/2005
Jogos de volta	8 e 9/3/2005

QUARTAS-DE-FINAL

Jogos de ida	5 e 6/4/2005
Jogos de volta	12 e 13/4/2005

SEMIFINAIS

Jogos de ida	26 e 27/4/2005
Jogos de volta	3 e 4/5/2005

FINAL
25/5/2005,
em Istambul (Turquia)

O mapa da exportação

APESAR DA ONDA DE JOGADORES MIGRANDO PARA RÚSSIA, CORÉIA E TURQUIA, A MAIORIA DOS NOSSOS CRAQUES CONTINUA MESMO NOS GRANDES CENTROS DO FUTEBOL EUROPEU. ENTRE OS SEIS CAMPEONATOS MAIS IMPORTANTES DA EUROPA, O PORTUGUÊS É O QUE CONTA COM MAIS BRASILEIROS: SÃO 120, MAIS DO QUE OS TORNEIOS DA ITÁLIA, ESPANHA, INGLATERRA E FRANÇA SOMADOS. MAIS EM QUANTIDADE, CLARO, PORQUE A QUALIDADE...

Brasilianos x Brasileños

Para comparar a qualidade dos brasileiros que jogam nos dois principais campeonatos da Europa, criamos duas seleções: uma só com os nossos compatriotas na Itália e outra apenas com aqueles que jogam na Espanha. São dois timaços. E os "espanhóis" só levam a pior porque tivemos que apelar às origens da carreira de Belletti para suprir a carência de um goleiro na equipe. Confira as duas seleções:

BRASILIANOS
Dida
Cafu
Rafael
Juarez
César
Mancini
Emerson (Taddei)
Zé Maria (Luciano)
Serginho
Kaká
Adriano

BRASILEÑOS
Belletti
Daniel
Luiz Alberto
Edmílson
Roberto Carlos (Sylvinho)
Mauro Silva (Thiago Motta)
Renato
Júlio Baptista
Deco
Ronaldo (Ricardo Oliveira)
Ronaldinho Gaúcho

PORTUGAL (120)

Luís Fabiano (A, Porto)
Pepe (D, Porto)
Thiago (D, Porto)
Carlos Alberto (MC, Porto)
Diego (MC, Porto)
Derlei (A, Porto)
Maciel (A, Porto)
Luisão (D, Benfica)
Argel (D, Benfica)
Alcides (D, Benfica)
Paulo Almeida (MC, Benfica)
Geovanni (MC, Benfica)
Everson (MV, Benfica)
Ânderson Polga (D, Sporting)
Rogério (MC, Sporting)
Tinga (MC, Sporting)
Fábio Rochemback (MC, Sporting)
Liédson (A, Sporting)
Emerson (D, Nacional)
Fernando Cardozo (D, Nacional)
Cleomir (D, Nacional)
Rondinelli (D, Nacional)
Cléber (MC, Nacional)
Fábio Santos (MC, Nacional)
Alexandre Goulart (MC, Nacional)
Marcelo (A, Nacional)
Serginho Baiano (A, Nacional)
André Pinto (A, Nacional)
Geufer (A, Nacional)
Michel (A, Nacional)
Adriano (A, Nacional)
Josiesley Ferreira (A, Nacional)
Nem (D, Braga)
Maurício (D, Braga)
Jorge Luiz (D, Braga)
Vandinho (MC, Braga)
Jaime (MC, Braga)
Wender (A, Braga)
Cesinha (A, Braga)
Marcos (G, Marítimo)
Antonieliton Ferreira (D, Marítimo)
Ezequias (D, Marítimo)
Wenio (MC, Marítimo)
Léo Lima (MC, Marítimo)
Manduca (A, Marítimo)
Alan (A, Marítimo)
Zumbi (A, Marítimo)
Rodrigão (A, Marítimo)
Souza (A, Marítimo)
Danielson (D, Rio Ave)
Niquinha (MC, Rio Ave)
Marquinhos (MC, Rio Ave)
Delson (A, Rio Ave)
Evandro (A, Rio Ave)
Paulo César (A, Rio Ave)
Saulo (A, Rio Ave)
Gaúcho (A, Rio Ave)
Paulo Turra (D, Vitória Guimarães)
Éder (D, Boavista)
André Barreto (MC, Boavista)

ESPANHA (26)

Belletti (D, Barcelona)
Sylvinho (D, Barcelona)
Edmilson (D, Barcelona)
Thiago Motta (MC, Barcelona)
Deco (MC, Barcelona)
Ronaldinho Gaúcho (A, Barcelona)
Marcos Assunção (MC, Betis)
Edu (A, Betis)
Denilson (A, Betis)
Ricardo Oliveira (A, Betis)
Fredson (MC, Espanyol)
Mauro Silva (MC, La Coruña)
Amoroso (A, Málaga)
Anderson (MC, Racing)
Rossato (D, Real Sociedad)
Luiz Alberto (D, Real Sociedad)
Daniel Alves (D, Sevilla)
Renato (MC, Sevilla)
Júlio Baptista (MC, Sevilla)
Fábio Aurelio (D, Valencia)
Marcos Senna (MC, Villareal)
Sonny Anderson (A, Villareal)
Álvaro (D, Zaragoza)
Sávio (A, Zaragoza)
Roberto Carlos (D, Real Madrid)
Ronaldo (A, Real Madrid)

INGLATERRA (7)

Juan (D, Arsenal)
Edu (MC, Arsenal)
Gilberto Silva (MC, Arsenal)
Kleberson (MC, Manchester United)
Doriva (MC, Middlesbrough)
Julio César (D, Bolton)
Rodrigo Defendi (D, Tottenham)

ALEMANHA (25)

Gustavo Nery (MC, Werder Bremen)
Zé Roberto (MC, Bayern Munique)
Lúcio (D, Bayern Munique)
Juan (D, Bayer Leverkusen)
Roque Júnior (D, Bayer Leverkusen)
Robson Ponte (A, Bayer Leverkusen)
França (A, Bayer Leverkusen)
Kevin Kurangi (A, Bayer Leverkusen)
Cacau (A, Stuttgart)
Eduardo Gonçalves (Z, Bochum)
Evanilson (D, Borussia Dortmund)
Dede (D, Borussia Dortmund)
Ewerthon (A, Borussia Dortmund)
Thiago (A, Borussia Dortmund)
Bordon (D, Schalke 04)
Lincoln (MC, Schalke 04)
Ailton (A, Schalke 04)
Marcelo Pletsch (Z, Borussia Mönch.)
Marcelinho Paraíba (A, Hertha Berlim)
Gilberto (D, Hertha Berlim)
Vinicius (D, Hannover 96)
Leandro Fonseca (A, Hannover 96)
Leandro da Silva (D, Nürnberg)
Marcio Borges (D, Arminia Bielefeld)
Antonio da Silva (MC, Mainz)

FRANÇA (26)

Reinaldo (A, PSG)
Cris (D, Lyon)
Cláudio Caçapa (D, Lyon)
Juninho Pernambucano (MC, Lyon)
Nilmar (A, Lyon)
Élber (A, Lyon)
Maicon (D, Monaco)
Léo (D, Olympique Marselha)
Demétrius Ferreira (D, Olympique Marselha)
Eduardo Costa (MC, Olympique Marselha)
Alexandre Negri (G, Ajaccio)
André Luiz (MC, Ajaccio)
Marcelinho Carioca (MC, Ajaccio)
Rodrigo (MC, Ajaccio)
Edson (A, Ajaccio)
Lucas Pereira (A, Ajaccio)
Adonis (MC, Bordeaux)
Thiago (A, Bordeaux)
Hilton (D, Lens)
Dante (D, Lille)
Rafael Schmitz (D, Lille)
Adailton (D, Rennes)
Dudu Cearense (MC, Rennes)
Ilan (A, Sochaux)
Francileudo dos Santos (A, Sochaux)
Eduardo da Silva (A, Tolouse)

ITÁLIA (26)

João Batista Piá (A, Atalanta)
Gleison (D, Atalanta)
Juarez (D, Bologna)
Amauri (A, Chievo)
César (D, Chievo)
Luciano (MC, Chievo)
Adriano (A, Inter)
Zé Maria (D, Inter)
Emerson (MC, Juventus)
César (D, Lazio)
Babú (A, Lecce)
Rafael (D, Messina)
Dida (G, Milan)
Cafu (D, Milan)
Kaká (MC, Milan)
Serginho (MC, Milan)
Adriano (D, Palermo)
Fábio Simplício (MC, Parma)
Mozart (MC, Reggina)
Mancini (MC, Roma)
Fernando Menegazzo (MC, Siena)
Taddei (MC, Siena)
Alberto (MC, Udinese)
Felipe (D, Udinese)
Róbson Machado (MC, Udinese)
Cribari (D, Udinese)

Guga (A, Boavista)
Fernando (MC, Moreirense)
Demetrios (A, Moreirense)
Manoel (A, Moreirense)
Thiago Saletti (Z, União Leiria)
Helton (G, União Leiria)
Gabriel (D, União Leiria)
Otacilio (MC, União Leiria)
Edson (MC, União Leiria)
Caico (MC, União Leiria)
Sandro (MC, Beira-Mar)
Beto (MC, Beira-Mar)
Marcelinho (MC, Beira-Mar)
Edson Mendes (D, Gil Vicente)
Sidrailson (D, Gil Vicente)
Roversio (D, Gil Vicente)
Marcos Antonio (D, Gil Vicente)
Julio Cesar (A, Gil Vicente)
Fábio (A, Gil Vicente)
Fábio Januario (A, Gil Vicente)
Bruno Leite (D, Acadêmica)
Danilo (D, Acadêmica)
William (MC, Acadêmica)
Dionattan (MC, Acadêmica)
Rafael Gaucho (A, Acadêmica)
Luciano (A, Acadêmica)
Delmer (A, Acadêmica)
Joeano (A, Acadêmica)
Cléber (D, Vitória Guimarães)
Alexandre (MC, Vitória Guimarães)
Rafael (MC, Vitória Guimarães)
Luis Mário (A, Vitória Guimarães)
Silva (A, Vitória Guimarães)
Marco Aurelio (G, Belenenses)
Sandro (D, Belenenses)
Cristiano (D, Belenenses)
Amaral (D, Belenenses)
Brasília (MC, Belenenses)
Juninho Petrolina (MC, Belenenses)
Edmar (G, Estoril)
Dorival (D, Estoril)
Elias (MC, Estoril)
Felipe (MC, Estoril)
Luciano Rosa (A, Estoril)
Yuri (A, Estoril)
Bruno Moraes (A, Vitória Setúbal)
Hugo Alcântara (D, Vitória Setubal)
Dione (D, Vitória Setubal)
Auri (D, Vitória Setubal)
Éder (D, Vitória Setubal)
Binho (MC, Vitória Setubal)
Jorginho (MC, Vitória Setubal)
Igor (A, Vitória Setubal)
Odair (D, Penafiel)
Weligton (D, Penafiel)
Messias (MC, Penafiel)
Wesley (MC, Penafiel)
Sidney (MC, Penafiel)
Clayton (A, Penafiel)
Roberto (A, Penafiel)

Outros campeonatos

Estrelas marginais

VALE A PENA CONHECER UM POUCO DOS TORNEIOS DE OUTROS PAÍSES. MESMO QUE VOCÊ NÃO SE ANIME EM TER NA PONTA DA LÍNGUA OS LÍDERES DE CAMPEONATOS COMO O TURCO, O RUSSO OU O GREGO, SAIBA QUE TAMBÉM HÁ BRASILEIROS IMPORTANTES POR LÁ

Há 20 anos , o mapa da presença do futebol brasileiro na Europa se restringia a Portugal, Itália e Espanha. Um pouco mais tarde, Alemanha, Inglaterra, França e Holanda também viraram importadores desse produto nacional tão abundante — o craque. De uns dois anos para cá, a "geografia do exílio" se ampliou.

A novidade é que clubes de países como Israel, Coréia, Áustria, Bulgária, Ucrânia, Rússia, Escócia e Turquia não recrutam mais somente aquela legião de desconhecidos que não consegue espaço em grandes times brasileiros. Uma série de fatores que inclui, necessariamente, o inchaço de elenco das equipes européias e o câmbio que desfavorece o real tem possibilitado a esses clubes contratar jogadores brasileiros de primeiro escalão.

Um "caminhão de dinheiro" do Fenerbahçe levou simplesmente o melhor jogador do Brasil em 2003: o ex-cruzeirense Alex vai atuar ao lado de outros brasileiros, como Fábio Luciano (ex-Corinthians) e Fabiano (ex-São Paulo). "Em março, veio o Fenerbahçe com uma proposta absurda, simplesmente irrecusável. Claro que não é o centro maior do futebol europeu, mas foi aquele cavalo selado que só passa uma vez e você tem que montar", disse Alex à Placar pouco antes de viajar à Turquia.

Vágner Love, atacante-revelação do ano passado e convocado por Parreira para a Copa América, transferiu os gols que fazia no Palmeiras ao CSKA, da Rússia, clube que já contava com Daniel Carvalho.

A Grécia, embalada pelo título da Eurocopa, atraiu o pentacampeão Rivaldo, que atuará no Olympiakos ao lado de Giovanni (ex-Santos). Até em Jerusalém, tem brasileiro: o ex-vascaíno Siston permanece em Israel, onde atua no Hapoel Beer Scheva. Haja itinerância!

JUNINHO PAULISTA O meia-atacante trocou o Middlesbrough, da Inglaterra, pelo Celtic, da Escócia: sucesso brasileiro na Grã-Bretanha

FOTOS AFP

PAÍS	ESCÓCIA	HOLANDA	TURQUIA	GRÉCIA	RÚSSIA	BÉLGICA	SUÉCIA
INÍCIO	7/8/2004	13/8/2004	6/8/2004	19/9/2004	12/3/2004	6/8/2004	3/4/2004
TÉRMINO	16/4/2005	22/5/2005	29/5/2005	29/5/2005	11/11/2004	21/5/2005	30/10/2004
CLUBES	12	18	18	16	16	18	14
CAMPEÃO	Celtic	Ajax	Fenerbahçe	Panathinaikos	CSKA	Anderlecht	Djurgardens
PRINCIPAIS BRASILEIROS	Juninho Paulista (Celtic)	Gomes, Alex e Leandro (PSV), Maxwell e Filipe (Ajax), Tininho (RBC Roosendaal), Gérson Magrão (Feyenoord) e Hugo (Groningen)	Alex, Fábio Luciano, Fabiano, Marco Aurélio e M.Nobre (Fenerbahçe), Flávio Conçeição (Galatasaray), Ronaldo (Besiktas) e André Pinto (Istanbulspor)	Rivaldo e Giovanni (Olympiakos), Paulo Assunção (AEK Atenas) e **Alex Oliveira** (OFI)	Vágner Love e Daniel Carvalho (CSKA), Rodolfo (Dínamo), Roni e Calisto (R. Kazan), Lima (Lokomotiv), Géder, Alexandre e Jean (Saturn) e Catanha, Leílton e Souza (K. Samara)	Cadu (GBA), Wamberto, Dennis e Michel (Standard Liège), Taílson e João Carlos e Ademílson (KSC Lokeren)	Marinho (Hamnarby), Alves e Gélson (Malmö), Dedé, César e Fábio (Kalmar), Claudinei (Helsingborgs) e Ricardo Costa (Orebro)

VÁGNER LOVE O investimento de 7,5 milhões de dólares que o CSKA fez para tirar Vágner do Palmeiras está valendo a pena. Mesmo recém-chegado, o atacante não pára de marcar gols: só nas Eliminatórias da Liga dos Campeões fez três e garantiu a equipe na fase principal da competição

PAÍS	SUÍÇA	DINAMARCA	ÁUSTRIA	BULGÁRIA	CROÁCIA	ISRAEL	REP. TCHECA
INÍCIO	17/7/2004	24/7/2004	13/7/2004	6/8/2004	21/7/2004	21/8/2004	7/8/2004
TÉRMINO	12/12/2004	19/5/2005	26/5/2005	maio 2005	junho 2005	19/2/2005	11/6/2005
CLUBES	10	12	10	16	12	12	16
CAMPEÃO	Basel	Copenhagen	Graz AK	Lokomotiv Plovdiv	Hajduk Split	Maccabi Haifa	Banik Ostrava
PRINCIPAIS BRASILEIROS	Kléber (Basel), Fabinho (St Gallen), Cléderson (Zurich), Da Silva e Eduardo (Grasshopper), Edu e Leonardo (Servette), Tuti e Jeferson (Neuchatel Xamax)	Álvaro Santos (FC Kobenhavn), Wellington e Tulio (Halborg)	Fernando (Áustria Vienna), Richarlyson (Austria Salzburg)		Da Silva (Dinamo Zagreb) e Denílson (Medjimurje)	**Siston** (Hapoel Beer Scheva), Índio (Beitar Jerusalem), Wescley e Marcos Paulo (Maccabi Haifa) e Bruno Reis (Maccabi Tel Aviv)	Adauto (Slavia Praga), Melinho, Batista e Erivelto (Opava), Gomes (Zlim) e Lúcio Vágner (Levski Sofia)

Quer valer?

APOSTADORES DEFINEM SEUS FAVORITOS E ESPECIALISTAS DÃO SEUS PITACOS SOBRE OS CAMPEÕES EUROPEUS

Que tal botar em jogo cem reais e ganhar 300 mil? É simples: aposte seu suado dinheirinho no Rosenborg, da Noruega, ou no Maccabi Tel-Aviv, de Israel, e torça para que eles vençam a Liga dos Campeões da Europa. Difícil? Claro, mas desde quando dinheiro vem de graça? Entre os 32 clubes que disputam a fase final da Liga, a dupla é o maior azarão: a casa de apostas William Hill, de Londres, paga 301 vezes mais o que o cliente investir *(veja a lista completa ao lado)*.

Na ponta de cima da tabela, o maior favorito é o Arsenal. Quem confiar no clube inglês leva 6 libras para cada uma apostada se o time de Henry levantar a taça. Bem pertinho como favorito está o Real Madrid (7 por 1) e logo atrás uma surpresa: o Chelsea (8 por 1), à frente de gigantes como Milan, Barcelona e Juventus. Mesmo com o título da temporada passada, o Porto não figura entre os papões. O clube, que perdeu Deco mas contratou Diego e Luís Fabiano, é o 12º na lista de apostas, junto com o La Coruña (29 libras para cada uma apostada). O Monaco, vice-campeão, é apenas o 15º da lista.

Para os campeonatos nacionais, Placar colheu palpites de jornalistas, jogadores e ex-jogadores que atuaram na Europa *(veja abaixo)*. Real Madrid e Milan foram os mais votados para vencer o Espanhol e o Italiano. Na Inglaterra, deu Arsenal apertado. Na Alemanha, o Bayern é o favorito disparado. O Porto reina tranqüilo em Portugal e, na França, o Monaco venceu por pouco. Na Liga dos Campeões, Arsenal e Real Madrid dividem o favoritismo.

FAVORITOS PARA A LIGA DOS CAMPEÕES

SAIBA QUEM SÃO AS EQUIPES QUE CONTAM COM MAIOR FAVORITISMO PARA GANHAR A MAIS IMPORTANTE COMPETIÇÃO INTERCLUBES DA EUROPA DE ACORDO COM A CASA DE APOSTAS WILLIAM HILL*.

Pos.	Clube	País	Quanto paga
1	Arsenal	ING	6/1
2	Real Madrid	ESP	7/1
3	Chelsea	ING	8/1
4	Manchester United	ING	9/1
	Milan	ITA	9/1
6	Barcelona	ESP	10/1
7	Juventus	ITA	13/1
8	Valencia	ESP	15/1
9	Internazionale	ITA	21/1
	Roma	ITA	21/1
11	Bayern Munique	ALE	23/1
12	La Coruña	ESP	29/1
	Porto	POR	29/1
14	Liverpool	ING	34/1
15	Monaco	FRA	41/1
16	Lyon	FRA	51/1
17	Ajax	HOL	67/1
	Bayer Leverkusen	ALE	67/1
	Fenerbahçe	TUR	67/1
	Werder Bremen	ALE	67/1
	PSG	FRA	67/1
	PSV	HOL	67/1
23	Celtic	ESC	81/1
	CSKA	RUS	81/1
	Panathinaikos	GRE	81/1
26	Dinamo Kiev	UCR	151/1
	Olympiakos	GRE	151/1
	Shakhtar Donetsk	UCR	151/1
29	Sparta Praga	TCH	201/1
30	Anderlecht	BEL	251/1
31	Rosenborg	NOR	301/1
	Maccabi Tel-Aviv	ISR	301/1

* *Computadas as apostas até o dia 30/8/2004*

PAÍS	ESPANHA	ITÁLIA	INGLATERRA	ALEMANHA	PORTUGAL	FRANÇA	L.CAMPEÕES
Alex – Fenerbahçe (TUR)	Real Madrid	Milan	Arsenal	Bayer Leverkusen	Porto	Lyon	Sem palpite
Antônio Carlos – Santos	Real Madrid	Juventus	Chelsea	Bayern Munique	Porto	Monaco	Real Madrid
César Sampaio – São Paulo	Real Madrid	Milan	Chelsea	Bayer Leverkusen	Porto	Lyon	Chelsea
Falcão – Ex-Roma	Barcelona	Milan	Chelsea	Bayern Munique	Benfica	Monaco	Milan
Gian Oddi – Placar	Real Madrid	Internazionale	Arsenal	Bayern Munique	Porto	Monaco	Milan
Mauro Beting – Rádio Bandeirantes	Barcelona	Milan	Arsenal	Bayern Munique	Porto	Olympique Mars.	Real Madrid
Paulo Vinícius Coelho – ESPN Brasil	Real Madrid	Internazionale	Arsenal	Bayern Munique	Sporting	Monaco	Arsenal
Raí – Ex-PSG	Barcelona	Milan	Manchester	Bayern Munique	Porto	Olympique Mars.	Arsenal
Ricardo Gomes – Técnico do Flamengo	Real Madrid	Milan	Arsenal	Bayern Munique	Benfica	Lyon	Barcelona
Rodrigo Bueno – Folha de S. Paulo	Barcelona	Milan	Chelsea	Bayern Munique	Porto	Olympique Mars.	Arsenal
Silvio Lancelotti – ESPN Brasil	Real Madrid	Internazionale	Manchester	Werder Bremen	Porto	PSG	Real Madrid
FAVORITO	Real Madrid	Milan	Arsenal	Bayern Munique	Porto	Monaco	Arsenal

MOSTRE QUE VOCÊ ENTENDE DE ESPORTES, ACUMULE PONTOS E TROQUE POR PRÊMIOS

QUIZ esporte interativo

PARA PARTICIPAR MANDE MENSAGEM DE TEXTO "QUIZ" PARA O NÚMERO 49005.

www.esporteinterativo.com.br

RANKING FUTEBOL
AGOSTO (até 25/08)

1	BRIDGES2004	3890pts
2	Edu show caruaru	3640pts
3	quiz7463	3620pts
4	RAFA ALVIRRUBRO	3590pts
5	ALEGOSLIN9	3570pts
6	DUDA FLA/CE	3560pts
7	DOUG	3550pts
8	JO TE AMO	3520pts
9	quiz9755	3510pts
10	GRANDDFRIEND	3440pts

AS IMAGENS QUE FIZERAM A HISTÓRIA DOS JOGOS OLÍMPICOS

OS FILMES OFICIAIS DAS

OLIMPÍADAS 1948-2000

Já nas bancas, livrarias e revistarias.

Ou receba em casa comprando pela internet: www.placar.com.br

Pelo telefone (11) 6846-4747 - Por email: produtos@abril.com.br

fracta